DESAGREGAÇÃO NAS RELAÇÕES ENTRE A TAILÂNDIA E OS E. U. A. (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 3 SETEMBRO DE 1969 N.º 16 777 ANO 49.º UM ESCUDO

TAPETES
CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA
CARPÉLIO MALHAS, [illegible] TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

Foi anunciada no Porto a lista dos candidatos da Comissão Democrática

PORTO, 3 — A Comissão Democrática e Eleitoral do Distrito do Porto enviou-nos com o pedido de pubicação, o seguinte comunicado:

«Prosseguiram, nos ultimos dias, as actividades da Comissão Democrática do Porto com vista á participação no próximo acto eleitoral.

«Dentro de um espirito de trabalho amplo, capaz de congregar o maior numero possivel de democratas, com base na plataforma de acção comum da Oposição Democrática, aprovada na reunião nacional em São Pedro de Muel, tem vindo a realizar-se reuniões sectorais, por concelhos e por comissões socio-profissionais, e reuniões de coordenação distrital.

«Após as diligências intensivas que a Comissão Democrática do Porto desenvolveu junto dos vários sectores democráticos do distrito, sem descriminações, com o objectivo da apresentação de uma lista unica, e esgotadas as propostas de unidade que sinceramente dirigimos a todos os democratas do distrito, vai ser apresentada no Governo Civil a seguinte lista de candidatos a próximas eleições legislativas: Alberto Teixeira de Sousa (professor), Armando Bacelar (advogado) Armando Castro (advogado e investigador de temas económicos), Francisco Horta (técnico de contas),

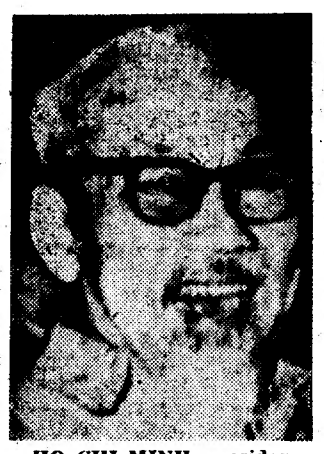
(Continua na 4.ª página)

Joaquim Agostinho, o mais «internacional» dos [illegible] tugueses, foi apeado de vencedor da Volta-69, por ter sido positivo o exame «antidoping» referente á ultima etapa

HO CHI MINH FALECEU (?)

MOSCOVO, 3 — (F. P. e R.) — Segundo alguns rumores que correm nos meios soviéticos bem informados, o presidente Ho Chi Minh teria morrido.

Pouco antes desta informação chegar de Moscovo, a Agência Nova China tinha difundido um comunicado em que se afirmava: «Continua instável o estado de saúde do presidente Ho Chi Minh. Piorou.»



HO CHI MINH, presidente do Vietnam do Norte e obreiro da independência do seu país

Às 8 horas locais (2 horas em Lisboa) a Rádio Hanói captada em Hong-Kong, interrompeu uma emissão para ler o comunicado seguinte: «O presidente Ho Chi Minh enfraquece progressivamente. A sua doença agrava-se e torna-se

(Continua na 9.ª página)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

AGOSTINHO FOI DROGADO

ANDRADE É O VENCEDOR DA VOLTA

Idalino de Freitas, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, foi hoje recebido na Direcção-Geral dos Desportos, onde tratou de diversos assuntos relacionados com a «Volta a Portugal», nomeadamente com os resultados da análise feita aos três ciclistas que se classificaram nos primeiros lugares após a etapa Vila Franca de Xira-Lisboa.

Segundo corria nos meios desportivos, uma das análises fora positiva. Isto é: um dos ciclistas classificados nos três primeiros lugares da «Volta» deveria ceder o seu posto (por força do regulamento «antidopping» acrescentava 15 minutos ao tempo gasto) tombando para o meio da tabela. Numa palavra, a ser provado que Agostinho se «drogara», o ciclista do Sporting passaria para 8.º lugar; Joaquim Andrade (em situação idêntica) transitaria para o 9.º Posto; e o benfiquista Fernando Mendes desceria até ao 13.º lugar.

Em contacto com a Direcção-Geral dos Desportos e com a Federação de Ciclismo, foi-nos dito que, realmente, em face dos resulta-

(Continua na ultima página)

MÉDIO ORIENTE — RUSSOS E AMERICANOS PROCURAM MANTER A PAZ CADA VEZ MAIS AMEAÇADA

O incêndio da mesquita Al Aksa extinguiu-se sem que as suas chamas se propagassem a todo o Médio Oriente, o que já foi uma boa coisa.

Em Jerusalem, um notável dirigente cristão afirmou que o incêndio veio provar como a paz é impossivel enquanto não se chegar a um acordo sobre Jerusalém.

Contudo, Israel não entendeu assim a lição, e continua a fazer todos os esforços para concretizar as suas reivindicações sobre uma Jerusalém unificada.

Mas o grito de «guerra santa» lançado pelos árabes não encontrou eco nos sectores frustrados da zona de ocupação Não podemos dizer que a guerra tivesse estado por um triz, após o incêndio. Israel não parece ter ainda perdido nada. Os israelitas têm em muito apreço as suas relações com certos Estados muçulmanos não árabes, como a Turquia e o Irão, bem como com certos Estados africanos de maioria muçulmana, a Sul do Saará. Não houve cortes nestas relações e Israel espera que não haja pressões capazes de levarem esses países a um corte.

As relações com o Irão são particularmente importantes. Informações colhidas em Roma, no passado mês de Junho, indicam que o Irão será a fonte de petróleo para o novo oleoduto israelita, que está quase construido, entre Eilat, no golfo de Akaba, e Asheklon, no Mediterrâneo.

Alguns israelitas ficaram surpreendidos com a intensidade da reacção árabe ao incêndio. Tinham-se habi-

(Continua na página seguinte)

AUTOCRÍTICA PARA DUBCEK

PRAGA, 3 — (R.). — Vasil Bilak, um dos principais comunistas checos ortodoxos, convidou hoje o antigo dirigente reformista Alexandre Dubcek a fazer a sua autocrítica.

Edição da noite

MÉDIO ORIENTE: A PAZ AMEAÇADA

(Continuação da pág. anterior)

tuado a considerar a relativa serenidade nas zonas ocupadas como um indício de que os árabes estavam a começar a aceitar as reivindicações de Israel quanto á reunificação de Jerusalém. Agora, os israelitas não podem continuar a desconhecer o grau de hostilidade e suspeita que permanece contra eles nos espíritos árabes.

Mas os israelitas não parecem ficar decididos a mudar de atitude por causa disso: continuam convictos das suas razões, e a condenação do Líbano por parte do Conselho de Segurança da O. N. U., mais reforçou a autoconfiança dos hebreus.

Do lado árabe as posições vão-se vincando cada vez com maior dureza. Há quem pense que o Egipto, que «desescalou» o seu esforço bélico ao longo do Suez, em Julho, possa vir a desobedecer aos conselhos soviéticos e resolva «escalar» uma vez mais as suas operações, a fim de afrouxar as pressões internas sobre o Governo.

Em Israel, a perspectiva das eleições é um factor de endurecimento. Pensa-se em Washington que Golda Meier, de visita aos E. U. A., a 25 de Setembro, como estratégia eleitoral aproveite para tentar protelar as conversações quadripartidas, ás quais Israel sempre se opôs, e para chegar a novos acordos com os E. U. A. sobre compras de jactos «Phantom» e outras armas sofisticadas.

Apesar de tudo isso, os dois grandes continuam, com firmeza, a esforçar-se por chegar a um acordo susceptivel de levar a paz ao Médio-Oriente.

As conversações soviético-americanas têm prosseguido em Moscovo. O embaixador norte-americano Jacob Beaw avistou-se já umas 3 ou 5 vezes com Semenov e outros funcionários soviéticos, desde a visita que Joseph Sisco, assistente da Secretaria de Estado norte-americano fez a Moscovo, em meados de Julho. As conversações parece terem sido orais e parece que não foram ainda apresentadas quaisquer propostas soviéticas escritas.

Os E. U. A. estão agora á espera que os soviéticos respondam ás propostas apresentadas no mês de Julho, por Sisco em Moscovo, onde o funcionário do Governo «lanque» se avistou com Gromyko e outros membros do Governo soviético

Dobryice, embaixador soviético, é esperado em Wasington no princípio deste mês e espera-se que traga uma resposta formal ás propostas apresentadas por Sisco.

Além da visita a Moscovo, Sisco fez, também, companhia a Nixon na visita á Roménia, e daí seguiu para a Jugoslávia, cujo chefe de Estado, o marechal Tito, está muito ligado a Nasser. O Egipto mandou, agora, vir o seu embaixador de Bucareste, mas não há, por enquanto, indicações de qualquer acção eficaz dos jugoslavos junto dos egípcios.

As conversações bilaterais serão retomadas por William Rogers e Gromiko, durante a 24.ª sessão da Assembleia Geral da O. N. U., a qual se inicia em 16 deste mês. Gunnar Jarring tenciona deslocar-se a Nova York nos meados deste mês, para se avistar com os diplomatas árabes, israelitas, russos, americanos, ingleses e franceses.

Os franceses, por sua vez, estão ansiosos de reatar as conversações quatripartidas. Os embaixadores dos 4 países (Inglaterra, França, E. U. A. e U. R. S. S.) encontraram-se pela última vez no dia 1 de Julho. Mas essas conversações pouco vieram a acrescentar ás bilaterais.

A presença dos ministros dos Negócios Estrangeiros na Assembleia Geral da O. N. U. será uma boa oportunidade de se retomarem as conversações quatripartidas. A inclusão da França e da Inglaterra de pouca monta será, porém, se os E. U. A. e a U. R. S. S. não chegarem a uma unanimidade sobre os termos gerais do indispensável acordo quanto á escaldante questão do Médio Oriente.

«The Washington-Post»-«Diário de Lisboa»)

PORTUGAL NA FEIRA DO LEVANTE

BARI (Itália), 3 — (A. N. I.) — É aguardada com grande interesse a participação de Portugal na trigésima terceira feira do levante, que se realiza em Bari de 10 a 23 de Setembro, com a presença de países de todos os continentes.

Prevê-se que mais de três milhões de pessoas visitem este certame internacional, montado num importante centro portuário e industrial do Adriático.

Estudo dos problemas da pequena distribuição de energia eléctrica

Por despacho do secretário de Estado da Industria, foi nomeado um grupo de trabalho para proceder ao estudo dos problemas actuais da pequena distribuição da energia eléctrica e a consequente elaboração de soluções adequadas.

Trata-se de um sector em que a pulverização das pequenas empresas distribuidoras é o factor dominante. Apontam-se concelhos como os de Vila do Conde e Famalicão, em que existem mais de uma dezena de distribuidores. Impunha-se pois, segundo o despacho, o estudo de uma maior racionalidade técnica e financeira por forma a que deixem de subsistir as precárias condições em que num grande numero de casos é feita a distribuição. Não se pode esquecer que por mais eficientes que sejam a produção, o transporte e a grande distribuição de energia nunca o consumidor colherá os adequados benefícios se no domínio da pequena distribuição — exactamente a que entrega a energia ao publico — não houver um mínimo satisfatório de condições técnicas e financeiras. Será essa pois a tarefa do grupo de trabalho agora nomeado. e cuja constituição é a seguinte:

Director-geral dos Serviços Eléctricos, eng.º Elisiário Monteiro, que presidirá; governador civil de Évora, dr. José Lourenço de Almeida Castelo Branco; director-delegado da Federação dos Municípios de Évora, Arraiolos, Mora e Redondo, sr. António Domingues Lopes Rodrigues; presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, engº Paulo de Barros; director da Companhia Eléctrica das Beiras, eng.' Inácio Ferreira; administrador da Empresa Hidroelétrica da Serra da Estrela, sr. João Resende. O assessor jurídico será o dr. Mário Gomes Ribeiro.

Isabel Maria do Nascimento

NÃO SABE ONDE MORA

A P. S. P procura descobrir a família de uma senhora, que apareceu ontem, pelas 21 e 30, na Rua de Belém e não sabe dizer onde mora. Declarou encontrar-se perdida e disse chamar-se Isabel Maria do Nascimento, ter 70 anos de idade, ser viuva e doméstica.

BEBEU LIXÍVIA

VISEU, 3 — Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia a sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos, de 53 anos, casada, de Oliveira do Conde, que bebeu forte dose de lixívia.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE PROPAGANDA MÉDICA

Quatrocentos e quarenta e seis sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica propuseram no passado dia 29 de Agosto os seus candidatos para a eleição dos corpos gerentes do Sindicato que se fará no próximo dia 31 de Outubro.

Os candidatos propostos são os seguinte:

António Ortigão Peres, Célsio Duarte Franco, Fernando Gouveia Barata, Fernando Paraíso Guerreiro, Hélder Ferreira de Sá, José Alberto Vilar Velez Caroço, José Manuel de Sousa, José Noel da Fonseca Perdigão, José Teodoro de Jesus da Silva, Luís Hernani Delgado Carvalho, Manuel Gomes dos Santos (por Lisboa), Alberto Mourão da Costa Gomes, António Joaquim Gonçalves, Francelim Peixoto de Castro Soutinho (pelo Porto), Altamiro Pinto de Abreu e José Bernardino Martins da Conceição (por Coimbra).

«MARIA MATOS»: O BENJAMIM DOS TEATROS DE LISBOA

—SEGUNDO O GENERAL FRANÇA BORGES

— É o benjamim dos teatros de Lisboa! — disse o general França Borges, hoje de manhã, no decorrer da visita que efectuou ao Teatro Maria Matos, agora na fase dos últimos acabamentos.

Igrejas Caeiro, que com a sua proverbial gentileza recebeu o presidente do Município e os órgãos de informação, mostrou o seu teatro com o natural orgulho de quem da melhor forma realizou um sonho longamente acalentado. Deu informações, exaltou pormenores, que porventura passariam despercebidos.

Pelo que disse e pela bela construção que é o novo Teatro Maria Matos, Igrejas Caeiro tornou evidente que foi bem aproveitada e valorizada a iniciativa do general França Borges, que tornou obrigtória a construção de um teatro naquele lote de terreno vendido pelo Município.

A visita, iniciada no *foyer*, continuou no balcão e onde Igrejas Caeiro chamou a atenção do presidente do Município para a concepção do varandim, bastante baixo para se não interpor entre o espectador e o palco, mas concebido de forma a inspirar segurança.

O sistema de iluminação, dos mais modernos e com grande potência, mereceu do presidente do Município o reparo de que talvez oferecesse o risco de encandear os actores. Com a sua verve natural, Igrejas Caeiro disse que sob as luzes é que os actores se sentem felizes.

A visita prosseguiu na plateia, confortável, moderna, mas sóbria, e depois no palco onde Igrejas Caeiro chamou a atenção para o bloco giratório. Foram visitados depois os camarins, bastante espaçosos, e a casa das máquinas.

O presidente da Câmara de Lisboa visitou ainda o hotel instalado no mesmo edifício.

PREFERIU O VINHO E O AZEITE AOS COMPANHEIROS

BORDÉUS, 3 — (F. P.) — O operário português Augusto Maria Mendes, em viagem para França, levava no seu automóvel oito compatriotas, numerosas e pesadas malas, vasilhas cheias de vinho e azeite, víveres para a jornada e outra carga. Naturalmente, a carroçaria do veículo, que balançava perigosamente na estrada, quase rasava o solo, de que distava apenas dez centímetros.

A Polícia de viação francesa, perto de Bordéus, estranhou que o veículo fosse tão carregado e, conduzindo-o a uma báscula, verificou que o excesso de peso era de «apenas» 400 quilos.

Augusto Mendes teve de pagar uma multa e foi obrigado a escolher o que desejava abandonar, para aliviar o carro. Depois de ponderar, preferiu guardar o vinho e o azeite e deixar em terra quatro dos seus companheiros, que tiveram de prosseguir por comboio.

EM NOVEMBRO AS JORNADAS MÉDICAS DE MOÇAMBIQUE

Sob o patrocínio do governador-geral da província e com a colaboração da TAP, vão decorrer em Lourenço Marques e na Beira, durante o mês de Novembro, as Jornadas Médicas de Moçambique.

As comissões de honra, científica e executiva serão presididas, respectivamente, pelos srs. profs. drs. Francisco Gonçalves Ferreira e João José Lobato Guimarães e dr. Lorindo dos Santos Garcia.

Novas escolas preparatórias do ensino secundário

Foram criadas novas escolas do ensino secundário, em Arganil, Benavente, Figueiró dos Vinhos, Marça, Rio Tinto, Santiago do Cacém, Sertã e Vila Nova de Poiares.

São escolas mistas, menos as de Rio Tinto, Santiago do Cacém e Sertã, que terão secção feminina.

Emissora Nacional

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês as taxas correspondentes ás licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em 7 (sete), e semestrais em 4 (quatro) ou 5 (cinco).

Este pagamento pode ser efectuado até ás 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, ás horas normais de expediente.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 6, ou semestrais com numeração terminada em 2 ou 3, acrescidas de 25 %. Decorrido este prazo, segue-se a cobrança através dos juízos fiscais.

Os vales de correio destinados ao pagamento de taxas, devem mencionar o número da licença, sem o que serão recusados.

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

UM NOVO PNEU

Continental RADIAL

CONCEBIDO PARA CARROS DE TURISMO E SPORT

- Concepção inteiramente nova
- Cinta de alta elasticidade
- Perfeita aderência ao solo
- Seguro mesmo sob chuva
- Ausência de vibrações mesmo em carros de turismo

DESAGREGAÇÃO NAS RELAÇÕES ENTRE A TAILÂNDIA E OS ESTADOS UNIDOS

Por MERLO J. PUSEY e MURREY MARDER

WASHINGTON — O estado de desagregação que tem vindo a desenvolver-se nas relações entre os E. U. A. e a Tailândia, e um reflexo da base amorfa sobre que essas relações têm assentado, nestes últimos anos. Sob a Administração Johnson, o Departamento de Defesa, baseado na expressão geral dos interesses de defesa comum da S. E. A. T. O., estabeleceu em 1965 um «plano de defesa eventual» para a defesa da Tailandia, em caso de agressão, tratado que até agora se mantivera secreto.

Agora, a Administração Nixon mostrou pouca simpatia por esse arranjo e as implicações em que ele assentava parecem ser desagregadoras. Se o processo evolucionário por que estão a passar as relações E. U. A. - Tailândia parece confuso, isso deve-se, em parte, ao facto de as pressões para uma mudança terem vindo, não do Departamento do Estado nem de Banguecoque, mas sim do Senado. O «Comité» das Relações Estrangeiras levantou um burburinho por causa desse «plano de defesa eventual», uma vez que receava que esse acordo de defesa conjunta levasse a outra guerra não declarada no Sudeste Asiático. Tentando afastar essa ideia, os secretários Rogers e Laird começaram a falar para consumo interno. Mas o governo de Banguecoque ficou a ouvir e mostrou-se contrário a ficar na posição de receber promessas de auxílio americano, quando este país já não está disposto a cumpri-las.

Ainda há uma semana o porta-voz do Departamento do Estado, Robert J. McCleskey, dizia que o «plano de defesa eventual» podia tornar-se operável por acção conjunta dos dois países e que bastaria para isso uma palavra do presidente, no tocante aos E. U. A. O secretário de Estado, Rogers, em certa medida, renegou esse ponto de vista. «A Administração Nixon compreende perfeitamente a necessidade de obter o apoio do Congresso e da opinião pública para qualquer empreendimento militar» disse ele. O presidente consultaria o Congresso, pediria a sua opinião e requereria o seu consentimento em quaisquer circunstâncias que o merecessem.

O secretário Laird foi muito além disto. O Plano para a Defesa da Tailândia não tinha nem o seu apoio nem o da Administração, disse ele. E acrescentou depois uma negação ainda mais devastadora dos princípios que tinham prevalecido no passado: «Não consulta e conselho do Congresso.»

É claro que isto não é dizer exactamente que ele iria aconselhar o presidente a pedir autorização ao Congresso para utilizar quaisquer forças americanas á sombra do placoncordo que se utilizem tropas americanas sem a devida no de defesa eventual, mas o certo é que implicitamente o dizia. Se foi isso o que Laird quis dizer, e se o presidente concorda com isso, o grande conflito entre o Senado e a Casa Branca sobre as atribuições executivas de fazer a guerra pode estar a chegar ao fim. Mas o presidente ainda não disse nada.

• O significado da S. E. A. T. O.

A controvérsia envolve o significado da S. E. A. T. O., Organização do Tratado do Sudeste Asiático.

O âmago da S. E. A. T. O. é uma cláusula nos termos da qual, em caso de agressão armada contra qualquer membro, cada signatário resistirá activamente á ameaça «de acordo com os seus processos constitucionais». A frase entre aspas foi inserida com o específico propósito de garantir que nenhum envio de tropas americanas destinadas á defesa de outro país membro da S. E. A. T. O. seria possível sem autorização especial do Congresso.

Quando o Tratado foi apresentado ao Congresso para ratificação, o Secretário de Estado Foster Dulles especificou as suas limitações. A S. E. A. T. O. não devia ser entendida como uma contrapartida da N. A. T. O., cujo tratado impõe a doutrina de que uma agressão contra um dos aliados é olhada como uma agressão contra todos. Em resposta a uma pergunta do senador Green, que quis saber se o Tratado obrigava os E. U. A. a intervir em caso de revolução nalguns dos países da S. E. A. T. O., o autor do documento disse redondamente que não.

Contudo nestes últimos anos estas afirmações de Dulles têm sido esquecidas e o Departamento do Estado tem afirmado repetidamente que o Presidente tem autoridade para utilizar as tropas americanas na defesa de qualquer país da S. E. A. T. O. sempre que considerar essa acção essencial. Era esta pretensão que o porta-voz McClosky estava a reafirmar, mas óbviamente falava sem perfeito conhecimento do actual pensamento do Gabinete.

• Uma incerteza que não se admite

A necessidade de um esclarecimento sobre o que a Administração Nixon pensa é agora enorme. Podemos compreender a relutancia dos secretários Rogers e Laird quanto a especificar aquilo que a Administração irá fazer no futuro desconhecido. Mas o Senado e o país têm o direito de saber se o executivo tenciona aceitar as limitações contidas nos tratados e executá-las com perfeito conhecimento do seu real significado.

Quanto a este ponto, Nixon não tem ajudado muito a esbater a controvérsia sobre o poder da guerra. Quando o Senado estava a estudar a resolução Fullbright-Cooper, Nixon comentou que não devia ter as mãos atadas «numa crise que surgisse neste mundo super-rápido em que vivemos».

No entanto, é bem sabido que o homem que escreveu e ratificou a Constituição tencionava atar as mãos do Presidente na questão de envolver o país em guerra. Na Inglaterra, a guerra era uma função do executivo. Os fundadores da nação foram aqui bem claros em insistir que o mesmo não aconteceria nos E. U. A. Recusaram-se a colocar todo o poder executivo nas mãos de um homem. Quiseram ter a certeza de que só o Congresso poderia conduzir o país á guerra.

É claro que deram ao Presidente poderes para repelir qualquer ataque contra os E. U. A. ou as forças norte-americanas. Este poder não foi posto em jogo. A questão está em saber se deverá ser distorcido de modo a cobrir ataques contra outros países, nos quais temos interesses, mas não uma aliança defensiva de tipo «todos por um, um por todos».

Entretanto, na segunda-feira, 1 e Setembro, terão início conversações para o projecto de uma «redução gradual» do pessoal militar (49 200 homens) norte-americano estacionado na Tailandia, de acordo com o tratado da Segurança do Sudeste Asiático.

Espera-se que a taxa de redução das forças americanas dependa do estado da guerra no Vietnam e também talvez do nível da luta no Laos.

Estas conversações são a consequência da irritação de Banguecoque, perante as discussões acima referidas sobre o «tratado de defesa eventual». Em resposta ás afirmações de Rogers e Laird, o Governo da Tailandia exigiu que se começasse, desde já, a discutir a retirada do pessoal militar americano ali estacionado.

A Tailandia tem, afinal de

(Continua na página seguinte)

O REGISTO...

O sujeito precatado e cauteloso manda uma carta. Lá dentro, por exemplo, para parente distante, envia as fotografias do filho — que o tio dele vai gostar de ver, para medir na memória os palmos que o miúdo cresceu e ver a cara pachola e risonha que ele deitou...

Pois é, o sujeito regista, paga, está claro, e acredita, embalado na serenidade dos crédulos, de que não haverá problema.

Mas, afinal, há, porque pode acontecer que o tal parente escreva de repente a protestar: «Então essas fotografias? Nunca mais chegam? Vêm a pé?».

Aí, o sujeito — que é precatado e cauteloso, e por isso fez o registo —, rouba meia hora (pelo menos!) de trabalho devido ao patrão e vai reclamar.

Começa pela «bicha» — sempre grande e variada (dá para selos, registos, vales, depósitos e, pelos vistos, para reclamações e outras pequenas questões). Quando a senhora atende o sujeito desbarreta-se e é atendido com o ar de comiseração e fastio do costume. Explica o caso e entregam-lhe um papel — tem de o preencher, para poder reclamar. Mas, não chega, porque tem de ter à mão uma folha de papel em que precisa de escrever exactamente o mesmo. O sujeito preenche. Entrega tudo.

— Não é preciso mais nada?

Mas é. Tem de esperar. E, de olhos esbugalhados, surpreendido, aguardando definitivamente pela burocracia, vê mexer e escrever, pelo menos em três livros, surgir um papelinho, e a voz calma da funcionária anunciar:

— São três escudos...

O sujeito teme não ouvir bem. Mas não há dúvida: lá está a frase, taxativa, real, viva — «são três escudos...»

Para quê, perguntará o ingénuo?

É simples, é claro, é rutilante: para poder ter o direito de reclamar sobre uma coisa que já pagou, e em que a falha pertenceu, única e exclusivamente, aos serviços dos C. T. T.

É de pasmar. Mas é verdade.

Por acaso até se passou comigo...

AMADEU JOSÉ DE FREITAS

Nota do dia

ELEGER IGUAL A ESCOLHER

ESTÁ FORMALIZADO o que já se sabia, isto é, que as eleições para deputados se farão no domingo 26 de Outubro. Agora, como na lota do peixe a pedir preço ou no lançamento de foguetões, a contagem faz-se para trás: hoje faltam 53 dias, amanhã faltam 52, depois de amanhã 51, 50, por aí fora até ao dia zero. Como vai ser? As pessoas sabem pouco. Não queremos dizer que as pessoas estão pouco informadas do que se vai passar, o que também é verdade, mas não é de momento no que estamos a pensar. Queremos dizer, isso sim, que as pessoas sabem pouco do que e de como hão-de fazer.

A verdade é que não é possível pensar nestas coisas aos soluços quadrienais, quando elas mordem cada ano inteiro no corpo da Nação. Claro que mordem e só não dão pela mordedela os tecidos anestesiados. É preciso pensar nisso todos os dias, sem que com isto se pretenda dizer, naturalmente, que cada cidadão deva congeminar à procura da sua própria solução para cada problema nacional, mas que cada um deve, necessàriamente, estar ao par dos problemas que a si mesmo dizem respeito para, em relação a eles, na hora própria, ser capaz de escolher e decidir o que lhe convém.

O contrário disto é o improviso. E até se compreende que seja, sem que compreender queira dizer admitir. Mas na hora da escolha como é que se faz? Parece que nalguns países promovidos recentemente à independência e à vida política própria, onde o analfabetismo é preponderância estatística, se deita mão do recurso de pôr nos boletins eleitorais o retrato do candidato: «Quero este que tem bigodes», dirá o cidadão eleitor recém-chamado ao exercício de intervir. Ora, para falar a verdade, gostaríamos de estar livres de ter de escolher pelo retrato.

Do que se trata é de escolher. De resto, o verbo eleger não quer dizer senão isso mesmo: eleger é escolher. Mas há por onde escolher? Pelas notícias dispersas que vão chegando a público já se sabe que sim, que haverá escolha a fazer na medida em que se oferecem e propõem à consideração do eleitorado listas diversas e concorrentes de candidatos. Quem os conhece? Quem os identifica? Quais os seus títulos de identificação? Por quem os apresenta? Pelo rótulo que trazem? Pelo certificado de origem ou pela análise que se fizer do recheio com que chegarem até diante de nós?

Este havia de ser o ponto por onde haveríamos de nos decidir. Já há dias o tocámos, mas parece inevitável insistir, no que não estamos sòzinhos. Em carta que nos dirige, uma representativa figura da vida portuguesa recorda-nos o episódio passado com Afonso Costa em 1924, chamado do seu voluntário exílio para a tentativa de resolver uma crise política. «Perante a exigência do grande Afonso Costa (diz-se na carta), que pretendia o apoio de todos os grupos políticos, reunindo-os em torno da sua eminente figura, mas sem dizer ao que vinha, escreveu Bernardino Machado que a aceitação de uma tal situação seria, na falta de um programa, um começo de ditadura. E a unidade não se fez».

A diversidade de opiniões é um fenómeno inevitável e, como tal, seria inconsequente e conduziria a resultados artificiais o esforço para o ignorar. É incómodo? É desagradável? Mas é a realidade. E não parece possível fazer política ignorando as realidades que a própria política pretende reflectir e acompanhar, vale a pena fomentar ilusões? A História está cheia de exemplos. E a História, se nela entrássemos, não absolveria quem optasse por elas fazendo tábua rasa do que no caminho se oferece como obstáculo ou alternativa. Arriscávamo-nos a que a ilusão pudesse vir a parecer-se com mistificação.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

O MOMENTO ELEITORAL

A LISTA DE CANDIDATOS PELO DISTRITO DO PORTO

(Continuação da 1.ª pág.)

João Arnaldo Maia (jornalieta), Joaquim Felgueiras (controlador fabril), José Cardoso (empregado de escritório), Papiniano Carlos (escritor), Virginia Moura (engenheira), Zeferino Coelho (estudante universitário).

«São proponentes destas candidaturas numerosos eleitores democratas de todas as camadas sociais, entre eles: Óscar Lopes (professor do ensino secundário e escritor), Flávio Martins (engenheiro-agrónomo), Ricardo Gil da Costa, (arquitecto), Palmira Sampaio e Castro (empregada de escritório), Alexandre Ferreira Barros (proprietário), Bernardino Machado (engenheiro), João Cupertino de Miranda (comerciante), Armando Cotta (médico), Margarida Carmona (advogada), Alcinda Delgado (licenciada em Farmácia), Jorge Delgado (engenheiro), José Salvador (barbeiro), José Luís Nogueira (estudante universitário), Norberto Bernardo (controlador metalúrgico), José Pereira Soares (chapeleiro), Nazaré Patacão (licenciada em Físico-Químicas), António Maximiano Silva (administrador de companhia de seguros), Helena Larcher da Rocha Melo (engenheira sivilcultora), Alda Barros de Sousa (proprietária), José Azevedo de Sousa (engenheiro electrotécnico), Maria Cordeiro Pereira (modista), César Príncipe (jornalieta), Beatriz Felgueiras (estudante universitária), Alexandre Faro Barros (engenheiro mecânico), Egito Gonçalves (escritor), Fernando Lemos Ferreira (medidor têxtil), Maria da Silva Carracena (empregada de escritório), Jacinto Soares (industrial), António Pedrosa da Mota (afinador têxtil), Manuel Rodrigues Andrade (estudante universitário), Lobão Vital (arquitecto), Raul de Castro (advogado), António Santos Soares (engenheiro civil), Edgar Almeida Correia (estudante universitário), Alexandra Babo (professora do ensino técnico), Benjamim do Carmo (arquitecto), Manuel Pina (Estudante universitário), Orlando Juncal (advogado), Maria dos Prazeres Faro Barros (proprietária), Ana Torres Brandão (proprietária), Arnaldo Mesquita (advogado), Ilídio Carracena (empregado comercial), Celso Cunha (empregado bancário), Sérgio Valente (fotógrafo), Sérgio Babo (engenheiro químico), Vladimiro Soares (empregado comercial), Joaquim Nascimento (gerente comercial), Eduardo Ferreira da Silva (industrial de barbearia), Irene Fernandes (Professora primária), Armando de Morais e Castro (estudante universitário), António Silva Mota (controlador fabril), Manuel de Oliveira Junior (pintor de automóveis), Constantino da Costa (padeiro), Belmiro Pereira (empregado de seguros), Alexandre Neves Fernandes (estudante universitário), Carlos da Silva Costa (licenciado em Farmácia), José André de Lima (agente técnico de Engenharia) e Artur Domingues Bártolo (correspondente).

«Todos os democratas que aceitem sinceramente o princípio da unidade sem descriminações — que é o princípio em que se funda a existência e actividade da Comissão Democrática do Porto — e que estejam interessados em apoiar estas candidaturas devem dirigir-se, desde já, aos candidatos acima indicados ou á Comissão Democrática do Porto (distrital ou concelhia).»

PRIMEIRO COMUNICADO DA COMISSÃO ELEITORAL DE UNIDADE DEMOCRÁTICA DO DISTRITO DE LISBOA

Da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.) de Lisboa recebemos o seguinte comunicado:

A Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.) de Lisboa prossegue activamente nos seus trabalhos preparatórios de organização da lista de candidatos para deputados a apresentar nas próximas eleições, na mais ampla base democrática, de modo a exprimir e integrar os anseios de todos os democratas.

Continuarão a envidar-se esforços no sentido de se apresentar uma lista unificada da Oposição Democrática pelo círculo eleitoral de Lisboa.

Entretanto, convidam-se todos os democratas sem excepção que o desejem a participar nos trabalhos prepratórios em curso para a designação da lista a apresentar pelo círculo eleitoral de Lisboa.

Pela Comissão Coordenadora:

A. H. de Oliveira Marques, Armando Diogo, Alfredo Barroso, António Marques Serra, Augusto Sá da Costa, Batista Bastos, Duarte Vidal, Francisco Sousa Tavares, Francisco Salgado Zenha, Francisco Mendes, Gonçalo Ribeiro Teles, Gustavo Soromenho, Joaquim Catanho de Menezes, Jaime Gama, Joaquim Jacobetty Rosa, José Ribeiro dos Santos, João Costa Neves, José Luís Nunes, Manuela de Azevedo, Manuel Ramos Ferreira, Maria Barroso, Mário Jorge Bruxelas, Mário Soares, Pedro Monjardino, Raul Rego, Rogério Fernandes, Sophia de Mello Breyner Andresen, Teófilo Carvalho dos Santos, Urbano Tavares Rodrigues.

O DIREITO DE REUNIÃO E OS PRECEITOS LEGAIS

—SEGUNDO O GOVERNO CIVIL DE LISBOA

Recebemos do Governo Civil de Lisboa o seguinte comunicado:

«O Governo Civil de Lisboa soube que reuniram sem observar as disposições legais que regulam o direito de reunião cidadãos que dizem pertencer à «Comissão Democrática Eleitoral de Lisboa».

Dentro da orientação estabelecida pelo Governo e fixada nas notas do Ministério do Interior têm sido facilitadas as reuniões dos eleitores destinadas à preparação do acto eleitoral, mas não poderá consentir-se que se deixe de cumprir a legalidade estabelecida.

A última reunião da referida comissão, realizada em local desconhecido, não foi requerida nem sequer participada ao governador civil.

Sabe-se, porém, pelo comunicado vindo na Imprensa que teve a presença de representantes das freguesias, dos concelhos e de sectores socio-profissionais, isto é, de um número de pessoas que, segundo a lei, já exigia autorização.

O Governo Civil de Lisboa chama, pois, a atenção para a necessidade de as reuniões dessa natureza terem de se subordinar às disposições do Decreto-Lei n.º 22 468, de 11 de Abril de 1933.

O Governo Civil de Lisboa assegurará o exercício dos direitos dos cidadãos, nomeadamente o direito de reunião, mas não poderá consentir que deixem de ser cumpridos os preceitos que regulam tal exercício.»

REGULADA A FISCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES ELEITORAIS

O Conselho de Ministros, ontem reunido sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, aprovou um decreto-lei que altera algumas disposições do diploma de 1949 que regula a eleição para deputados. Esse diploma, emanado dos ministérios do Interior e do Ultramar, deverá ser publicado ainda esta semana no «Diário do Governo».

Entre as novas disposições contidas no referido decreto-lei figuram:

— A que garante aos mandatários das listas o acesso aos cadernos eleitorais.

— A que permite, a partir da publicação do decreto que fixa a data da eleição, a constituição de comissões eleitorais para apresentação de listas e apoio das candidaturas.

— A que assegura aos candidatos que obtiverem 20 por cento pelo menos dos sufrágios expressos no distrito o direito ao reembolso das despesas com a impressão de listas.

— A que regula a fiscalização das operações eleitorais por delegados dos candidatos

As relações entre Bangkok e Washington

(Continuação da pág. anterior)

contas, a longo prazo, todo o interesse em voltar a poder comandar livremente o seu equilíbrio nas relações internacionais Leste-Oeste.

A este factor liga-se outro: a presença de três quartos da força aérea americana na Tailandia deixou de ter interesse desde que, em Novembro, os E. U. A. suspenderam os bombardeamentos sobre o Vietnam do Norte. Segundo fontes tailandesas, a retirada de 15 000 membros do pessoal aéreo não combatente não afectará o poder de ataque dos E. U. A., dado o actual estado da guerra, e ainda deixará margem de «contrôle» sobre o Laos.

As conversações que se iniciarão na segunda-feira, entre Thanat Khoman, ministro tailandês dos Negócios Estrangeiros e o embaixador Leonard Linger terão apenas um carácter de «primeira instancia».

A estas conversações preliminares outras se seguirão no próximo mês em Nova York, entre Thanat e Rogers.

A Administração Nixon poderá, de uma forma que ela própria não esperava, ver assim acalmada a controvérsia sobre o «poder de fazer a guerra».

No entanto, isso não basta para que essa controvérsia cesse por completo. A nação americana exige uma resposta mais satisfatória que as palavras de Rogers e Laird e muito mais positiva que umas conversações encetadas a contra-gosto.

«The Washington Post»-«Diário de Lisboa»

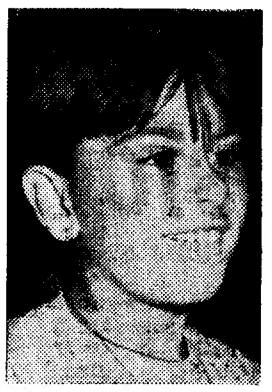
EXPORTAÇÃO

Firma organizada, longa experiência exportação, bem radicada no estrangeiro, pretende aproveitar suas possibilidades alargando actividade exterior, efectuando acordo com fabricantes portugueses interessados expandir seus artigos. Aceitam-se ofertas para estudo para Apartado 2-592 — Lisboa 2.

ora diga-nos...

— Sabe imitar animais?

«Os animais não descem a imitar o homem». (Pensamento de um pessimista).



● *Disse-nos a menina Maria da Graça Patrício Bruno, aluna da 3.ª classe:*

— Não sei...
— Nem miar sabes?
— Não...
— Mas olha que é muito fácil...
— Mas eu não sei...
— Pronto está bem!

● *Ulisses da Silva Martins, aluno da 4.ª classe, é doutra opinião:*

— Sei miar muito bem. Quer ouvir?
— Mia lá...

O garoto exemplificou soberbamente.

— Nunca ninguém te confundiu com um gato?
— Nunca!

● *Por fim, outra menina, Paula, de 4 anos, declarou-nos:*

— Gosto de gatinhos, mas não sei miar. É muito difícil.
— Sim...?
— Sim...
— Mas sabes dizer miau, não sabes?
— Sei.
— Então diz lá...
— Miau...
— Ora vês como miaste? Adeus!

«TENHO CONFIANÇA NUM GRANDE ÊXITO»

– diz José Miguel sobre a revista que amanhã se estreia no ABC

JOSÉ MIGUEL

É grande a expectativa em redor da revista «Ena, já fala!», que amanhã se estreia no ABC. A propósito procurámos o dinâmico empresário José Miguel que, atarefado com o ensaio geral, arranjou tempo para dizer-nos:

— Tenho a maior confiança num grande êxito. E as maiores esperanças em que o publico aceite da melhor maneira este meu espectáculo pois, tratando-se de uma revista marcadamente popular, tem momentos de grande fantasia e de luxo.

— Quanto ao elenco?

— É do melhor que tenho apresentado no ABC pois, tendo como primeira figura feminina a Ivone Silva, engloba também os nomes de Nicolau Breyner, Henriqueta Maia, Oscar Acursio e Natalina José, ao lado de dois artistas queridos do publico que reaparecem sensacionalmente: o extraordinário artista que é Ribeirinho e Fernanda Baptista, uma voz sempre escutada com prazer. Completam este «cast» os jovens Carlos Gonçalves, Carlos Queirós, Maria Tavares, Rosemary, Fernanda Franco, Lina Santos, Isabel e Juanito. Como vê é um elenco de grande categoria.

Confiante portanto?

— Sem duvida. Os autores Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha elaboraram uma boa revista, com texto agradável e cheio de graça. Os maestros João Nobre e João de Vasconcelos foram felicíssimos nas suas composições e «Ena, já fala!» tem canções que o povo vai cantar. Mário Alberto, que dirige a montagem, é também o autor dos figurinos do novo e original guarda-roupa confeccionado nos «ateliers» Palva, sob a direcção da competente mestra Josefina Soares. João de Vasconcelos dirige a orquestra e mestre Charles dirigiu a coreografia do magnífico corpo de baile constituído por 30 bailarinas e bailarinos, pertencendo a cenografia a José Manuel e a encenação a César de Oliveira. Uma equipa em que confiei plenamente. Com eles eu também confio no êxito de «Ena, já fala!».

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos reaparece

Manuel dos Santos, o actual empresário e o mais famoso dos portugueses matadores de touros, reaparece no próximo domingo, na Figueira da Foz, num extraordinário festival a benefício da Misericórdia local. Alternará com Amadeu dos Anjos, e tomarão parte no festival os cavaleiros José Somer de Andrade, Manuel Sabino Duarte e Emídio Pinto.

Apoteose dos irmãos Peralta

Com o título «Apoteose dos Irmãos Peralta», diz Rubiera, crítico do diário «Arriba», referindo-se á corrida da Feira de Almeria: «Abriram praça os irmãos Peralta a duo, em actuação admirável, de grande brilho — e fecharam praça, desta vez superando até o que parecia insuperável. Investiu o novilho do marquês de Domecq com codícia. O toureio a cavalo adquiriu beleza e extraordinário colorido. O touro caiu de um rojão de morte, e o público estalou em ovações. Duas orelhas e rabo. Volta á arena, entre o entusiasmo do público, que fez os dois rojoneadores saírem em apoteótico triunfo.»

A B C

2 SESSÕES
ÀS 20.45 E 23 H.
(Adultos)

AMANHÃ
EM SENSACIONAL
ESTREIA
JOSÉ MIGUEL
apresenta

A REVISTA POPULAR
ENA, JÁ FALA!

Original de **Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha** com música de **João Nobre e João de Vasconcelos**

A BILHETEIRA
ABRIU HOJE
ÀS 13 HORAS

JANTES LEVES
DUNLOP

ACABAMOS DE RECEBER NOVA REMESSA DESTAS JANTES EM 5" E 51/2" PARA AUSTIN E MORRIS (850 E 1000) FORD ESCORT CORTINA E CAPRI

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
escape

RUA CASTILHO, 72-A
LISBOA

NOS PALCOS DO MUNDO

«Os Amantes», peça de Brunello Rondi que vai ser montada e dirigida na Alemanha por Leonard Steckel e que foi representada durante dois anos na Itália pela companhia Prochemer-Albertarri, consta do programa que Nuria pretende apresentar no «Teatro Figaro», em Madrid.

★

Dizem de Nova York que Anthony Newley está a preparar uma comédia musical sobre Napoleão e Josefina. A actriz Barbra Streisand e o próprio Anthony Newley interpretarão os papéis principais.

★

A «Royal Shakespeare Company», que representa habitualmente no «Old Vic», procura um pequeno teatro, em Londres, para apresentar duas obras experimentais.

XIII FESTIVAL DE SINTRA

HOJE, 3 DE SETEMBRO — 21.30 HORAS

RECITAL
pelo duo PIERRE SANCAN-ANDRÉ NAVARRA

(piano e violoncelo)

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

PROGRAMA

1.ª PARTE
Sonata em lá maior, op. 69 — BEETHOVEN
Sonata em mi menor, op. 38 — BRAHMS

2.ª PARTE
Sonata (1.ª audição) — PIERRE SANCAN
Sonata — DEBUSSY
Sonata em dó maior, op. 119 — PROKOFIEFF

Piano STEINWAY da Casa VALENTIM DE CARVALHO

Amanhã, 4 de Setembro — 21.30 horas

ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

Parque Municipal Dr. Oliveira Salazar

CONCERTO PELA BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Direcção: Maestro Silva Dionísio

Os bilhetes para os espectáculos estão á venda: Agência do S. E. I. T., Praça dos Restauradores, Lisboa; Junta de Turismo da Costa do Sol, Estoril; e no Turismo de Sintra. No próprio dia poderão ser adquiridos, desde as 20 horas, no local onde se realiza o espectáculo. Estão assegurados os transportes, de ida e volta, entre Lisboa-Sintra ou Queluz

Catorze anos depois da morte de Cármen Miranda ainda se vendem milhares de discos com a sua voz

RIO DE JANEIRO, 3. — (A. N. I.). — Muitos milhares de discos «LP» de Carmen Miranda foram vendidos no mês passado em todo o Brasil, catorze anos depois da morte daquela artista, nascida na aldeia de Marco de Canavezes, no Douro Litoral e conhecida no Brasil como «a pequena notável».

Nas ultimas semanas, toda a Imprensa do Brasil tem evocado a carreira de Carmen Miranda, a moça que vendia gravatas, trabalhava numa casa de chapéus e sabia de cor todas as letras de Carlos Gardel — antes, evidentemente, de ser «descoberta» pelo professor de violão Josué de Barros e de gravar o seu primeiro disco, «Triste Jandaia».

Há quarenta anos, a voz de Carmen dominou São Paulo, Minas Gerais, o Norte, o Rio Grande do Sul e começou a chegar aos outros países da América Latina.

Ainda hoje, um dos discos mais vendidos da grande artista portuguesa é o «Tabuleiro da Baiana», samba escrito por Ari Barroso e com que Carmen triunfou em Salvador da Baía.

Pouco depois, Carmen apresentou-se em Buenos Aires, acompanhada por seu pai, que para isso deixara por algum tempo a barbearia que tinha no Rio. Resolveu, finalmente, seguir para os Estados Unidos, com os rapazes do «Bando da Lua», entre os quais o vocalista e bailarino Vadeco. Daí a pouco, era o triunfo na Broadway, na revista «Streets of Paris», com Abbot e Costelo e a orquestra de Xavier Cugat. O turbante vistoso de Carmen fez sensação e foi copiado por mulheres de muitos países.

Conforme descrevem as diversas biografias de Carmen Miranda que se têm esgotado

CARMEN MIRANDA

no Brasil, nomeadamente a que se deve a David Nasser, os norte-americanos adoptaram as mais diversas melodias brasileiras: desde «Mamãe eu quero», de Vicente Paiva e Jaracaca, até «Aguarela do Brasil», de Ari Barroso.

AS ESTREIAS DE HOJE

No «Império»

Título em português — «A rapariga da pistola».

Título original — «La ragazza con la pistola».

Produção — Italiana.

Realização — Mário Monicelli.

Intérpretes — Monica Vitti, Stanley Baker, Corin Redgrave, Anthony Booth.

Género — Aventura.
Distribuição — Paramount.
Processo — Technicolor.
Classificação — Adultos.

No «Odéon»

Título em português — «A morte do dragão».

Produção — Americana.

Realização — Michael Moore.

Intérpretes — Jack Palance, Fernando Lamas, Aldo Ray e Alizia Ujur.

Género — Aventura.
Distribuição — Rank.

Processo — Color By De-luxe.

Classificação — Adultos.

ACÇÃO! EMOÇÃO! «SUSPENSE!»
NO PORTO DE HONG-KONG
HOJE ÀS 21.30 ESTREIA NO **ODÉON**

PIRATAS QUE MATAM POR TUDO E POR NADA...

O TRÁFEGO EM TERROR...

A MORTE DO DRAGÃO

com JACK PALANCE | FERNANDO LAMAS | ALDO RAY

E
ALIZIA GUR

PROD. — HAL KLEIN ★ REAL. — MICHAEL MOORE
ARG. — GEORGE SCHENCK e WILLIAM MARKS

ADULTOS

COLOR BY DE LUXE

Um êxito clamoroso!

12.ª SEMANA DE ENCHENTES

A revista dos **PARODIANTES DE LISBOA**
com CAMILO, FLORBELA, PAULA RIBAS, RUI DE MASCARENHAS
— um espectáculo de **VASCO MORGADO**

em segundo mês de lotações esgotadas na sala fresquinha do

MONUMENTAL em DUAS SESSÕES 20.45 e 23 horas (ADULTOS)

HOJE

NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

MARQUE OS SEUS ENCONTROS DESTA NOITE NO MARAVILHOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HABILITE-SE TODAS AS NOITES AO SORTEIO DE CINCO MOTORIZADAS CASAL, OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

QUINTA-FEIRA: SENSACIONAL NOITE À PROCURA DA ROLHA DOS VINHOS VERDES MONTANHEZ

«Funny Show», agrupamento coreográfico dirigido por Alfredo Allaria, actua no Casino da Póvoa de Varzim de 5 a 10 do corrente mês. Mais tarde (de 12 de Outubro em diante) percorrerá a Suécia, Espanha e Itália

CENTRO DE BAILADO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

De 15 a 27 deste mês, estão abertas as inscrições para a matrícula em todas as classes do Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura (Escola do Teatro Nacional de S. Carlos).

Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos dos 7 aos 18 anos, sem aprendizagem ou com qualquer grau de ensino. As inscrições fazem-se na secretaria, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, e ao sábado, das 10 às 12.

VIDA MUSICAL

Concerto pela banda da G. N. R. em Sintra

Amanhã, ás 21 e 30, para encerramento do XIII Festival de Sintra, a banda de musica da G. N. R. dará um concerto no Parque Municipal D. Oliveira Salazar.

O programa, dirigido pelo capitão Silva Dionísio, inclui as seguintes obras: «Os Mestres Cantores» (abertura), de Wagner; «Concerto em dó maior para duas trombetas», de Vivaldi (primeira audição pela banda); «Romeu e Julieta», de Tchaikowsky; «Prelúdios» (poema sinfónico), de Liszt; «Três danças populares portugesas», de Lopes Graça e «Pinheiros de Roma», de Respighi.

Serão solistas em trombeta, o 1.º sargento-musico Domingos Taneco e o soldado musico Jorge Taneco.

RESTAURANTE FATEIXA
PRAIA DE CARCAVELOS

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

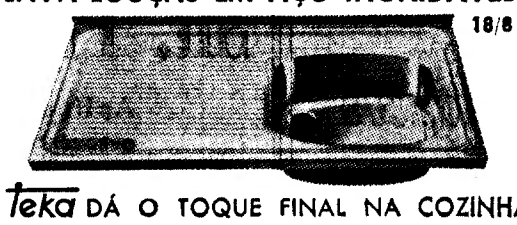
- **A participação espanhola no VII Certame Internacional de Cinema para crianças, que decorre em Gijon, de 7 a 13 de Setembro, é constituída pelas seguintes curta-metragens: «Molecula na ilha perdida», «Molecula e a arma secreta» e «El buque fantasma», de Cruz Delgado, e «Festa em Saturno», de Salvador Gijon.**
- **A actriz Monica Vitti, que terminou recentemente, sob a direcção de Alberto Sordi, o filme «Ajuda-me, meu amor», será a intérprete de um novo filme de Dino Risi.**

FILMES CASTELLO LOPES 20 anos a viagem

NÃO TENHA MEDO DE TER MEDO
VEJA O
TEATRO DA MORTE
(THEATRE OF DEATH)
com
Christopher Lee
O INESQUECÍVEL DRÁCULA
e
LELIA GOLDONI
Realização de MICHAEL SMEDLEY ASTON
Produção de SAMUEL GALLU — Adultos
AMANHÃ, ESTREIA POLITEAMA

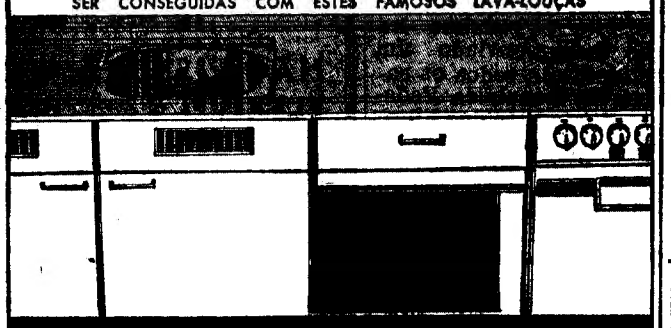
Teka

UMA GAMA COMPLETA DE LAVA-LOUÇAS EM AÇO INOXIDÁVEL 18/8



Teka DÁ O TOQUE FINAL NA COZINHA MODERNA.

COMBINAÇÕES ESPECIAIS
INÚMERAS COMBINAÇÕES, MODERNAS E FUNCIONAIS, PODEM SER CONSEGUIDAS COM ESTES FAMOSOS LAVA-LOUÇAS



PEDIDOS A:
TEKA-HERGOM — R. Co[illegible]
FRAMARTE — R. Po[illegible]
TECNISON — R. [illegible]

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

TSAI SISTERS
Vedetas chinesas do "music-hall" internacional

FREDIANI BROTHERS
originais acrobatas e fantasistas

NATÉRCIA MARIA

BLUEBELL GIRLS' SHOW

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
ao wonder bar a partir [illegible] m/21 anos
STORMY SUMMERS
só no wonder bar

No CINEMA, às 17 e 21.30 h.
AO SUL DO RIO GRANDE
(M. 12 anos)

EXTERNATO DO AEROPORTO
ENSINO INFANTIL PRIMÁRIO
Moradia circundada por aprazível jardim, com recreio de Inverno.
AV. GAGO COUTINHO, 162 — TELEF. 727071

Actualidade internacional

O Sudão adere à reunião árabe de alto nível

CAIRO, 3 — (R.) — As conversações entre as quatro potências árabes recomeçam hoje nesta capital, havendo forte possibilidade de que o Sudão, que assumiu uma atitude firme no conflito com Israel, se possa, também, juntar ao grupo.

O major-general Jafaar Mohamed el Nimeiry, presidente do conselho revolucionário sudanês, que assumiu o poder em consequência de um golpe de Estado, em Maio, chegará de avião ao Cairo, chefiando uma delegação.

As conversações entre os quatro países árabes—agrupando o rei Hussein da Jordânia, o presidente Nureddin Al Atassi da Síria, o vice-primeiro-ministro do Iraque, general Saleh Mahdi Ammash, e o presidente Nasser iniciaram-se na segunda-feira, á noite.

Todos os visitantes vieram acompanhados de delegações militares de alta patente, as quais efectuaram ontem uma conferência separada para discutirem a melhoria da coordenação entre as duas principais frentes contra Israel.

REVELAÇÕES DE SPEER ACERCA DE HITLER

BONN, 3 — (R.) — Hitler não teria hesitado em lançar bombas atómicas sobre a Grã-Bretanha, segundo afirma o seu antigo ministro dos Armamentos, Albert Speer, nas suas memórias.

Embora Hitler não compreendesse o que envolvia a desintegração do átomo, ficava arrebatado com uma sequência montada de um filme mostrando as Ilhas Britânicas a serem destruídas, escreve Speer.

O filme apresentava o bombardeamento de Varsóvia, mas, no fim, incluia uma curta sequência em que um grande avião mergulhava sobre um «fac-símile» da Grã-Bretanha.

«O entusiasmo de Hitler não tinha limites» — diz Speer nas suas memórias, que o jornal «Die Welt» está a publicar em séries. «Isso é o que lhes acontecerá» — gritava Hitler. «Isso é como nós os destruiremos».

Cidade israelita atingida por foguetões Katyusha

TEL-AVIV, 2 — (A. N. I.) — Foi morto um garoto israelita de doze anos e cinco pessoas ficaram feridas, duas delas gravemente, por foguetões «katyusha» disparados esta noite pelos guerrilheiros árabes contra a cidade israelita de Kiriat Shmona, na fronteira libanesa — anunciou em Tel-Aviv um informador militar.

Esta localidade, que se encontra a oito quilómetros da fronteira libanesa e a 137 de Tel-Aviv, tem sido alvo frequente dos foguetões, instalados em bases dos guerrilheiros ocultas nos espessos bosques do monte Hermon.

O correspondente da United Press International em Kirita Shmona comunicou que o ataque começou pouco depois das 18 horas, colhendo a maioria dos seus 15 mil habitantes ao ar livre, quando se preparavam para eleger os corpos directivos de uma federação de sindicatos.

O garoto e vários dos feridos foram atingidos por estilhaços que penetraram no autocarro em que seguiam. Os feridos graves foram transportados de helicóptero para o hospital Ramban, em Haifa.

ATAQUE AÉREO

TEL-AVIV, 3 — (F. P.) — Vários aparelhos israelitas intervieram hoje de manhã para reduzir ao silêncio as «bazookas» instaladas em território jordano que serviram para alvejar uma patrulha israelita na região de Ashdoth Yaacov (vale do Jordão), anunciou um informador israelita.

Não se registaram quaisquer perdas do lado israelita e todos os aparelhos regressaram á base.

A ICAO PEDIU À SÍRIA UM RELATÓRIO ACERCA DO ASSALTO AO BOEING DA TWA

MONTREAL, 3 — (R.) — A Organização Internacional de Aviação Civil (I.C.A.O.), reunida numa sessão de emergência pedida pelos Estados Unidos, telegrafou a noite passada ao Governo sírio pedindo um relatório sobre o assalto na ultima terça-feira a um Boeing 707 da TWA, que foi desviado para Damasco.

O telegrama, o segundo enviado pela comissão da I.C.A.O., pedia detalhes completos sobre o assalto e inquiria acerca das medidas que o Governo sírio planeava tomar para cumprir a lei internacional.

O informador declarou que, de acordo com os regulamentos da I.C.A.O., a Síria deve apresentar um relatório detalhado das circunstâncias do assalto. O informador acrescentou: «A I.C.A.O. está apenas preocupada com a segurança dos passageiros e não com os aspectos políticos do caso».

PRESSÕES

WASHINGTON, 3 — (R.) — O «Washington Post» manifesta hoje o seu apoio a pressões governamentais e internacionais sobre a Síria e á acção dos pilotos das linhas aéreas para ajudarem a libertar os dois passageiros israelitas detidos em Damasco, após o assalto, da semana passada, a um avião norte-americano de transporte.

O jornal declara:

«Todos os árabes mais desesperados e cobardes abandonaram as formas convencionais de política externa — e as tradições benignas do Islão — trocando-as pelas tácticas de diplomacia de reféns... A questão imediata é se a Síria responderá ás várias pressões oficiais e privadas, que estão a ser organizadas para libertar os dois reféns.»

«O objectivo dessas pressões é negar á Síria ligações aéreas internacionais até, pelo menos, os dois israelitas serem libertados. A nossa própria opinião é que toda a acção possível deve ser empreendida em ambas as frentes, através de organismos governamentais e outros oficiais e por intermédio dos pilotos internacionais e de grupos de transportes aéreos» — diz o «Washington Post».

O «Washington Post», além de manifestar a sua opinião acerca dos reféns refere-se com preocupação «á sorte dos poucos milhares de judeus na Síria, Iraque e Egipto, que é menos dramática, mas mais odiosa.

«As suas vidas são lamentáveis e desgraçadas.

«Pretendem apenas partir. Apesar disso, os Governos de Damasco, Bagdad e do Cairo, com crueldade e cinismo excepcionais, retêm-nos...

«Por quanto mais tempo podem esses Governos árabes degradarem-se e aprisionar os seus habitantes judaicos?»

Sobe em Espanha o preço das bebidas alcoólicas

MADRID, 3 — (A. N. I.) — Está a elevar-se consideràvelmente o preço de venda ao publico das bebidas alcoólicas em toda a Espanha, dada a recente subida de impostos, o que ameaça transformar-se numa espécie de «lei seca».

Nos bairros pobres de Madrid e de outras cidades, todos os partidários «dos copos» têm de fazer agora maiores economias se quiserem ter dinheiro para beber mais ou menos á sua vontade.

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS CATÓLICOS ALEMÃES

BONN, 3 — (A. N. I.) — Os leigos serão convidados a participar no primeiro sínodo da Igreja Católica Romana, que na Alemanha se realiza no Outono de 1972 — foi hoje anunciado.

Durante o próximo Inverno será enviado um questionário a todos os católicos da Republica Federal, pedindo-lhes que apresentem as suas opiniões sobre a reforma da Igreja — declarou o Secretariado da Conferência dos Bispos da Alemanha Ocidental.

O sínodo será organizado de modo a prosseguir no caminho traçado pelo Concílio Ecuménico Vaticano II. O questionário está a ser preparado por uma comissão chefiada pelo bispo do Essen, monsenhor Franz Hengsbach. A versão final será aprovada pela Conferência dos Bispos da Alemanha Federal, durante a reunião que se realiza a 11 de Novembro.

Novas barricadas em Belfast

BELFAST, 3 — (F. P.) — Novas barricadas surgiram a noite passada em Belfast. A mais importante, feita com uma dezena de camiões e de camionetas, corta a secção urbana da auto-estrada M-1, junto de Donegal Road. Tropas britanicas cercaram o bairro e desviam o tráfego, mas não se assinalam incidentes.

Estas novas barricadas terão sido levantadas pelos protestantes em seguimento a instruções dadas pelo rev. Ian Paisley em sinal de protesto contra a recusa dos católicos de desfazerem as suas próprias barricadas.

REGRESSO INESPERADO DE BERNADETTE

NOVA YORK, 3 — (F. P.) — Bernadette Devlin, a jovem deputada de 22 anos do Ulster, interrompeu bruscamente a sua permanência nos Estados Unidos para «regressar para junto das suas barricadas de Belfast».

Foi no maior segredo que Bernadette embarcou no avião para Shannon, na Irlanda do Sul, donde conta seguir para Belfast.

A jovem deputada tinha participado, durante a tarde, numa reunião em Nova Jersey, para recolher fundos para a causa da minoria católica da Irlanda do Norte. Bernadette foi acolhida por cerca de cinquenta manifestantes que a trataram como provocadora comunista.

A deputada devia ter seguido hoje para Washington, onde se avistaria com senadores e outras importantes personalidades políticas norte-americanas.

Quando chegou aos E. U. A., Bernadette disse ter por objectivo recolher um milhão de dólares. Segundo as ultimas informações, tinha já conseguido um pouco mais de metade.

CRIANÇA VENDIDA

PALERMO (Sicília), 3 — (A. N. I.) — Foi condenado a dois anos de prisão Giuseppe lo Vecchio, de 43 anos, que vendeu a um casal sem filhos uma menina de 6 anos, Rosa Ingalina, filha de um amigo camponio a quem prometera trabalho na cidade de Palermo.

A base aérea dos E. U. A. na Líbia continua em serviço

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — Continua em serviço a base aérea americana de Wheelus, na Líbia, que depois do golpe de Estado é o único aeródromo ainda aberto.

Pelo acordo americano-líbio de 1954, 4278 militares americanos e as suas famílias ocupam a base, cuja licença de ocupação expira em 24 de Dezembro de 1970. Este prazo poderá ser prorrogado por um ano, mas toda a prorrogação além de Dezembro de 1971 exigirá novas negociações entre os dois governos.

Sabe-se, no entanto, que os Estados Unidos estão dispostos a abandonar a base nos anos 70. A base serve de terreno de treino para as forças aéreas americanas estacionadas na Europa e de escala aos aparelhos do comando de transportes.

COSTA E SILVA AINDA NÃO RECUPEROU A FALA

RIO DE JANEIRO, 3 — (F. P.) — O estado de saúde do marechal Costa e Silva melhora progressivamente e estamos certos de que, brevemente, retomará as suas funções, afirmou ontem á noite nesta cidade o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, José Magalhães Pinto.

Embora possa levantar-se, deslocar-se e mesmo fazer movimentos com o braço direito, o presidente ainda não recuperou a fala e não pode escrever nem fazer a sua assinatura.

A presidência da Republica anunciou que publicaria um só boletim de saúde por dia.

ESCLARECIMENTO

RIO DE JANEIRO, 3 — (F. P.) — Não houve sucessão á presidência da Republica e os três ministros militares não constituem uma «junta»: governam em nome do presidente doente e «com a sua aprovação» — declarou ontem, durante uma conferência de Imprensa, o ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros.

Respondendo a uma pergunta, o ministro disse que o Congresso não será aberto já «porque ainda não chegou a altura de se adoptarem certas decisões». O ministro disse ainda que não havia necessidade dos governos estrangeiros reconhecerem os três ministros militares porque não houve mudança de Governo no Brasil.

SR. PROPRIETÁRIO

Aplique nos seus prédios o revestimento impermeável

Kenitex

10 ANOS DE GARANTIA

NÃO FISSURA • NÃO DESCASCA
FLEXÍVEL • DECORATIVO • LAVÁVEL

ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO À PROVA DE ÁGUA E NEVOEIROS SALINOS

O KENITEX é o revestimento por excelência, indicado para moradias, arranha-céus e fábricas. Milhões de edifícios em todo o mundo comprovam a sua alta qualidade.

consulte a INTERPARES-LOAL

LISBOA: Av. António Augusto Aguiar, 124-A — Tel. 539347
PORTO: Rua do Paraíso, 82 — Tel. 36366
COIMBRA: ARMAZÉNS RAF—R. da Sota, 32—Tel. 24567

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

MEDIDAS DE AUSTERIDADE EM FRANÇA

O CONGELAMENTO DE PREÇOS PODERÁ SER PROLONGADO

PARIS, 3 — (R.) — Cinquenta milhões de franceses preparam-se para apertar o cinto mais um furo quando o Governo francês se reunir hoje em sessão para decidir novas medidas de austeridade na batalha para fazer funcionar a desvalorização do franco.

Os ultimos numeros sobre as reservas, publicados ontem ofereciam poucas esperanças de que as medidas, que se espera reduzam as despesas e encorajem as economias, não sejam tremendas.

As medidas económicas governamentais desde a desvalorização do franco em 12.5 por cento, em 8 de Agosto, incluem já um congelamento temporário dos preços e um apertão nos créditos primitivos.

Banqueiros afirmaram que ficaram desapontados com o aumento em Agosto de apenas um bilião de francos nas reservas de ouro e divisas estrangeiros para um total de 21 biliões de francos. Os banqueiros esperavam que fundos começariam a regressar á França após a desvalorização. Calculam, também, que a verdadeira posição quanto a reservas é muito inferior á oficialmente anunciada.

Circulos financeiros desta capital julgam que o Banco de França poderá estar sob pressão técnica cada vez maior para aumentar a taxa de desconto bancária acima do seu actual nivel de sete por cento — um dos mais altos de sempre em França.

As medidas do Governo poderão incluir uma extensão do actual congelamento de preços para além do seu presente prazo de 15 de Setembro. Os aumentos de preços serão contidos para manter os benefícios da desvalorização e evitar irritar os sindicatos.

Tem-se a certeza de que as novas medidas envolvem severas reduções nas despesas governamentais. O ministro das Finanças, Valery Giscard d'Estaing, prometeu equilibrar o orçamento de 1970.

O presidente Georges Pompidou afirmou, a semana passada, que um dos objectivos principais da sua politica económica era conseguir justiça social.

As medidas «exigiriam sacrifícios das categorias mais privilegiadas» — declarou Pompidou, na sessão do Gabinete de quinta-feira passada.

O Governo prometeu, também, mais auxílio ás pessoas idosas e ás económicamente sem privilégios.

O gabinete está a fazer um esforço especial para explicar ao país a sua política económica e, em consequência disso, deverão aparecer hoje na Televisão tanto Giscard d'Estaing como o primeiro-ministro Jacques Chaban-Delmas.

Polícias presos em ligação com o «Esquadrão da Morte»

RIO DE JANEIRO, 3. — (R.) — As armas, de pelo menos, quatro guardas foram usadas na morte de 11 homens não identificados cujos cadáveres foram encontrados em sepulturas pouco profundas numa praia perto de Vitória a cerca de 500 km desta cidade, segundo revelaram a noite passada fontes afectas á Polícia.

Armas pertencentes á Polícia do Estado de Vitória foram enviadas para o Instituto de Criminologia do Rio de Janeiro, com as balas encontradas nos cadáveres. Exames balísticos provaram que quatro das armas tinham disparado algumas das balas — acrescentaram as mesmas fontes.

Os corpos foram encontrados após um policia acusar colegas de estarem envolvidos com o «Esquadrão da Morte», formado para eliminar criminosos notórios.

Cinco policias encontram-se presos, enquanto prosseguem as investigações.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE HO CHI MINH

(Continuação da 1.ª página

dos os seus médicos fazem tudo o que podem muito inquietante. Topara o salvar».

Boletins sucessivos foram emitidos pela agência noticiosa norte-vietnamiana acerca do estado de saude do chefe comunista, de 79 anos, mas a natureza exacta da sua doença não foi revelada. Biógrafos têm-no apresentado como tendo sofrido no passado de malária e de tuberculose.

As primeiras noticias acerca da doença de Ho provieram a noite passada da delegação norte-vietnamiana ás conversações de paz em Paris.

As noticias da doença de Ho foram conhecidas apenas poucas horas depois do mais categorizado negociador de paz de Hanói, em Paris, Xuan Thuy, sugerir que as conversações de paz, que se encontram num beco sem saida poderiam prosseguir se os Estados Unidos fizessem retiradas significativas de tropas.

Nascido em 19 de Maio de 1890, na Indochina francesa, Ho Chi Minh actuou como mensageiro de uma organização anticolonial antes de ter 9 anos.

Após trabalhar nas cozinhas do elegante restaurante Carlton, em Londres, e de viver algum tempo em Paris, no bairro de Harlém, em Nova York, e em Boston, treinou-se em Moscovo como emissário comunista no principio dos anos vinte.

Subsequentemente tornou-se inimigo de regimes coloniais e conservadores em várias partes da Asia, antes de conseguir a chefia da politica do Vietnam e empenhar-se na azeda guerra anti-colonial contra os franceses, que terminou em Dien Bien Phu em 1954.

O acordo subsequente de Genebra dividiu o país no paralelo 17 e Ho tornou-se tanto presidente como primeiro-ministro do Vietnam do Norte.

Em 1955, abandonou a presidência do conselho de ministros nomeando Pham Van Dong chefe do Governo. Contudo continuou a dominar o seu país, e a sua condução da guerra no Vietnam tornou-o um símbolo popular de movimentos anti-imperialistas em todo o Mundo. O grito de «Ho, Ho, Ho Chi Minh» há muito que figura no vocabulário de manifestantes estudantes e das esquerdas.

Após anos de violenta guerra, Ho concordou em enviar uma delegação vietnamiana a Paris, em Abril de 1968, para travar conversações de paz com representantes americanos. Contudo, o seu preço pela paz tem incluido sempre a retirada dos «agressores» americanos do Vietnam do Sul e as conversações de paz em Paris continuam teimosamente num beco sem saida.

Há em Paris a convicção de que o presidente do Vietnam do Norte, Ho Chi Minh, já não pertence ao numero dos vivos.

O facto de ter sido comunicado ás agências noticiosas a «grave doença» do presidente, que nasceu há 79 anos, quebrou os hábitos da delegação norte-vietnamiana. Por outro lado, a notícia foi dada pelos dois meios habituais — a agência noticiosa e a emissora de Hanói — que diáriamente servem para difundir o noticiário por todo o Mundo.

Há ainda mais um pormenor: O comunicado conjunto em que se anuncia a gravidade do estado do presidente além da data tem a hora a que foi emitido: 4 horas locais da manhã. E o próprio informador que telefonou ás agências confessou que não era costume mencionar-se nas notícias a hora da sua elaboração.

CESSAÇÃO DA LUTA

SAIGÃO, 3 — (R.) — Cessou a luta nos campos de batalha de todo o Vietnam do Sul, nas ultimas 24 horas, a despeito de receios de um recrudescimento da guerra para assinalar o 24.º aniversário da proclamação do Governo de Hanói.

Apenas quatro bombardeamentos — o numero mais baixo durante, pelo menos, um mês — foram anunciados durante a noite pelo comando americano. Três dos ataques não causaram baixas ou estragos.

ADIAMENTO INDEFINIDO DO INQUÉRITO ACERCA DA MORTE DE MARY JO

EDGARTOWN (Massachusetts, 3 — (R.) — Os advogados do senador Edward Kennedy conseguiram um adiamento indefinido do inquérito sobre a morte de Mary Jo Kopechne, a despeito de receios de reacção publica adversa.

Fontes afectas aos advogados disseram que eles temiam que um adiamento poderia levar o publico a acreditar que estavam a tentar esconder alguma coisa no inquérito, que se esperava esclarecesse muito do mistério sobre como Mary Jo, de 28 anos, morreu quando o automóvel do senador se despenhou de uma ponte estreita num lago perto desta cidade, em 18 de Julho.

O senador salvou-se, conseguindo sair do veículo, mas o incidente e a reacção que causou puseram em perigo o seu futuro político.

«ROUPA SUJA»

EDGARTOWN, 3. — (F. P.) — Os advogados do senador Edward Kennedy conseguiram evitar a «lavagem de roupa suja» que devia começar hoje, perante o juiz James Boyle, no tribunal de Edgartown. Com efeito o Supremo Tribunal do Massachusetts deu-lhes razão: a enorme publicidade que rodeia o caso e a personalidade de Ted Kennedy não jogam certo com as regras restritas de um simples «inquest» — inquérito ou instrução conduzida em publico por um juiz. Ora, baseando-se no facto de que o «inquest» não é um julgamento, o juiz Boyle tinha decretado que os advogados não teriam o direito de contra-interrogar as testemunhas.

Assim, mesmo antes de começar, já se perdeu no dédalo dos recursos administrativos a tentativa de encontrar a verdade acerca da morte de Mary Jo Kopechne.

O Supremo Tribunal só voltará a reunir-se no próximo mês e entretanto reclamou um relatório completo acerca do caso, bem como uma cópia de todo o processo, a fim de os estudar.

FORD A FRENTE

XIV Circuito de Vila do Conde

GRUPO I

Vencedor absoluto - Ford Cortina *

Conduzido por Francisco Santos

GRUPO II/V

1º da classe - 2º da classificação geral

Ford Escort

Conduzido por António Peixinho

* Sujeito a homologação oficial

CIESA-NCK

Os Ford vencem em competição
E vencem com
muitas das caracteristicas
que V. encontra
em qualquer dos modelos Ford:

Escort · Cortina · 12M · 15M XL · 17M · 20M · Capri · Mustang

À sua disposição
nos concessionários Ford

Ford

O Ford Escort vencedor encontra-se em exposição até 5 de Setembro no Porto, no Salão de Exposição de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.A, LDA. — Av. dos Aliados, 157

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

EXTERNATO INFANTIL E PRIMÁRIO
A ÁRVORE
TRAV. DO OLEIRO, 11, 2.º
(a S. Bento) — LISBOA-2
TEL. 690586 DAS 15 AS 19.30 H.
PEDAGOGIA MODERNA
Actividades Artísticas — Matemática Moderna — Iniciação às Ciências e à Música — Visitas de Estudo — Meios Audio-visuais — Ginástica e Jogos no Jardim

ECOS

AS populações primitivas, como é sabido, julgavam atrair a chuva, propícia ás culturas, ao espalharem água ou sémen. A força do mito é tal que ainda se observam no campo, em países industrialmente adiantados da Europa, reminiscências desses rituais.

★

O prestígio da psicanálise nos Estados Unidos deve-se em boa parte á possibilidade que oferece a um povo de recalcados de transformar as suas «culpas» em doenças. É claro que o importante seria apurar — e eis aí uma grande tarefa de desmistificação — o que é realmente a culpa. Recolocá-lo no plano cívico, de onde foi ardilosamente desviado para o terreno exótico pelo puritanismo possidente.

★

DANIELLE HEMMERT, em «A Conquista do Espaço», livro já ultrapassado pela viagem triunfal da «Apolo XI», mas recheado de dados correctíssimos e de fascinantes hipóteses e perspectivas (não de natureza mágica mas de natureza científica) escreve: «Uma região onde tudo terá de se instalar! Teremos necessidade de lá colocar electricidade, televisão, casas, hospitais; de transportar os nossos medicamentos e micróbios e de estabelecer as nossas industrias; de aprender a subsistir á luz artifical devido á noite de quinze dias e de criar uma nova atmosfera, que nos preserve de certas radiações solares nocivas. Quem sabe se, uma vez estabelecidas estas condições favoráveis, o próprio solo não se irá transformar e a vegetação crescer?»

Lêem-se estas linhas e o entusiasmo apodera-se de nós. Pelo menos da alguns de nós. Que os velhos do Restelo também fazem parte da Humanidade e até nela estabelecem uma espécie de contrapeso, equilibrando o jogo de contradições dialécticas que determina o processo histórico.

Mas chegou a altura, não há duvida, de se poder e dever imaginar o inimaginável, porque a realidade irá sempre mais além.

NÃO SE ATINGIRAM OS NÍVEIS QUE SE PREVIAM COMO META NO PLANO INTERCALAR DE FOME

O Secretário Técnico da Presidência do Conselho publicou agora o «Relatório de Execução do Plano Intercalar de Fomento», relativo á Metrópole. Trata-se de um volume de mais de duzentas páginas, dividido em duas partes. Na primeira refere-se o desenvolvimento económico em 1967 (ultimo ano do Plano Intercalar) e na segunda analisa-se a execução do programa por sectores de actividades.

O Relatório reveste-se de manifesta importancia, na medida em que mostra, a uma luz objectiva, as realidades económicas do País, revelando os méritos e fraquezas dos processos e dos meios usados para o desenvolvimento, a partir dos resultados obtidos.

É certo que, logo ao iniciar a análise do produto interno bruto, se fala da insuficiência de elementos estatísticos e da falta de dados, explicando-se que se parte de simples previsões «de qualidade em geral precária». Isto para 1967. Os próprios dados para 1966 «são ainda provisórios».

Mas, mesmo com tais limitações, o Relatório tenta «apresentar informações de carácter global que possam de algum modo caracterizar as tendências gerais apresentadas pela evolução económica.»

A diz-se ali: «Os indicadores disponíveis parecem indicar que produto interno bruto teria registado em 1967 uma taxa de crescimento que, embora sensivelmente superior á verificada no ano anterior (3,0%), não é todavia suficiente para permitir alcançar os níveis que se previam como meta no Plano Intercalar de Fomento.

Diz-se, depois, que a expansão económica global se tem vindo a concretizar «sem qualquer contribuição significativa do sector agrícola» e que «as variações anuais apresentadas pela agricultura ainda afectam sensivelmente o crescimento do produto total.» E lembra-se que, «apesar da alteração estrutural que se tem vindo a processar, aquela actividade representa ainda cerca de 19 por cento do produto nacional» (contra cerca de 30 por cento há dez anos).

No que respeita á pesca, após a crise de 1965-66, parece ter-se verificado um crescimento inferior a dois por cento em 1967. Mas da observação das quantidades de pesca desembarcada no continente «deduz-se que pode ter tido lugar certa recuperação, insuficiente no entanto para reconduzir a actividade a níveis já registados no passado.»

No importante documento afirma-se, mais adiante, que «a industria transformadora se encontra em posição de ser o sector motor por excelência da expansão económica global. Conforme consta do Relatório de Execução anterior, no período 1964-66 o ritmo médio anual de crescimento das actividades transformadoras foi cerca de 8,9 por cento, constituindo o andamento do ano de 1966 um afrouxamento sensível em relação aos anos anteriores e ás metas programadas.» E tira-se como conclusão que «a expansão do produto total em 1967 não parece ter sido suficientemente intensa para, no final daquela ano, se ter atingido o nível programado no Plano Intercalar para o produto interno, o que implicaria uma taxa de aumento de cerca de 8,2 por cento.

Sobre formação bruta de capital fixo, afirma-se, nomeadamente, no Relatório:

«Segundo as previsões do I. N. E., o comportamento da formação bruta de capital fixo durante o ano de 1967 caracterizou-se por evolução oposta á verificada nos dois primeiros anos de execução do Plano Intercalar de Fomento, em que se registaram ritmos de crescimento que ultrapassaram as taxas programadas.

Assim verifica-se que, segundo as referidas previsões, o nível global programado para 1967 foi apenas cumprido em cerca de 90 por cento. Além disso registam-se acentuadas distorções na execução por sectores, efectuando notoriamente o sector das industrias transformadoras, para o qual se previa uma formação de capital no montante de 5.43 milhões de contos do qual apenas se realizou cerca de 83 por cento.

Aquelas previsões que devem ser tomadas com as devidas reservas, indicam uma quebra da ordem dos 11,5 por cento do nível de formação bruta de capital fixo, em relação ao ano anterior, essencialmente determinada pelo comportamento da industria transformadora.

A quebra do nível da formação bruta de capital fixo no referido sector (cerca de 31,2 por cento) deve encontrar explicação nos reflexos da recessão começada em meados de 1966 e cujos efeitos se acumularam durante o ano de 1967.

Apesar do comportamento desfavorável da formação bruta de capital fixo em

1967, veri
junto dos
Intercalar
te atingi
globais p
embora a
tempo e
rial se ter
sensi
dá planeac
portanto,
çados inte
tos espera
ção deste

A DI

A BOR
PE PERF
A. N. I.)
das concl
gresso Int
mologia,
do «Princ
ontem, á

A SONA
NO PORTUGAL CON

Têm as entidades oficiais procurado ampliar e corrigir, no seu traçado, a estrada nacional Lisboa-Porto, atentas as necessidades do trânsito cada vez mais intenso, e a segurança dos utentes.

A Sonap, dentro da sua linha de conduta, marcadamente nacional, e desejosa, ela própria, de marcar o ritmo de progresso que caracteriza a vida portuguesa, fez construir, nessa mesma estrada, outro moderno, amplo e funcional posto de abastecimento.

Cerca do cruzamento com a estrada Cruz da Légua-Porto de Mós, na Tremoceira, este posto duplo, dotado de duas espaçosas rodovias com três ilhas de bombas,

coberturas
modidade
capacidad
dos 75 000
tradicional
nem a SO
marco de
gresso.
te, um ed
de exposiç
talações s
zém, dispo
quinas e
quenas re
a prestar
dada e
cia ao au
to é explo
Alegria Se

Há sem
desconhec
na conhec
Serviço So

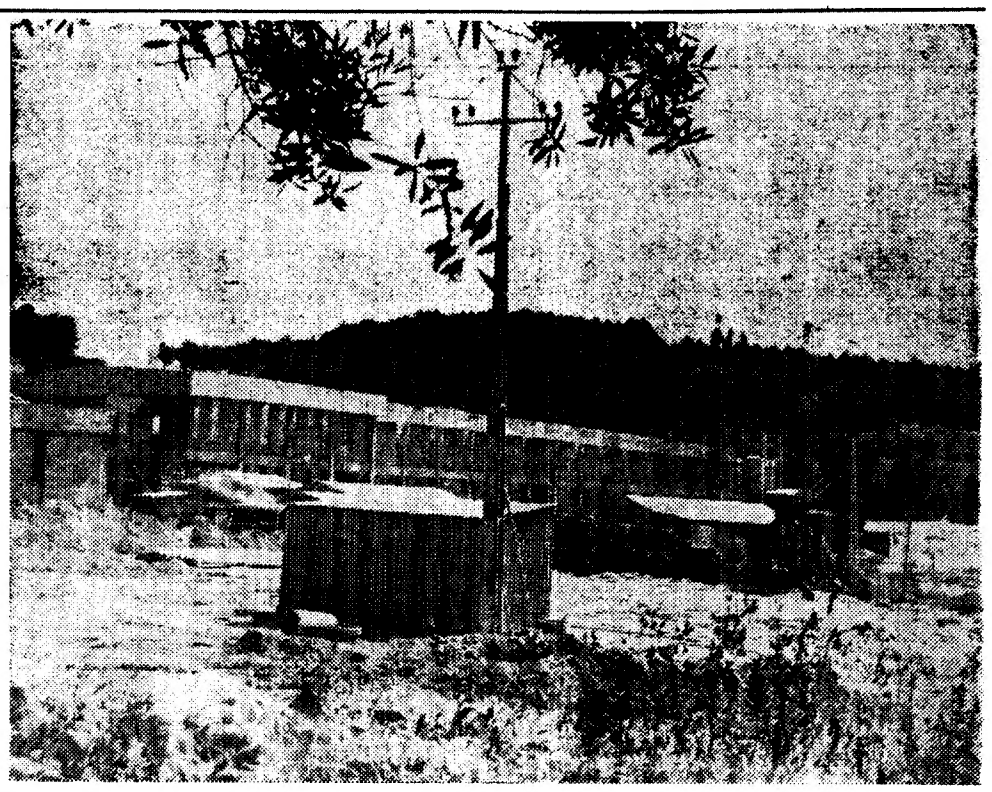
Operações de
BANCO DO ALENTE

Há gorjeta ou não há?

A chamada abolição da gorjeta em «cafés», pastelarias e estabelecimentos similares está a originar confusões e complicações com a clientela que têm de ser evitadas, e quanto antes, por meio de cabal explicação por parte das autoridades respectivas.

Cometem-se abusos flagrantes, intoleráveis, por exemplo, quanto á aplicação da taxa de serviço nas contas de consumo. Há coisas que levam já esse agravame da taxa no consumo corrente e, ao serem incluídas na conta de despesa vária sobre as mesmas, aplicam-na de novo, relativamente ao total da conta. Por exemplo: o café, segundo determinação oficial em vigor, custa 1$60 ao balcão e 2$00 na mesa. Nestes dois escudos se inclui a percentagem de serviço ($40). Pois, além de que muitos empregados fazem sentir ao cliente que o café custa dois escudos sem percentagem, o mesmo é debitado a esse preço, em muitos casos, nas contas de despesa vária ás quais é adicionada, no total, a taxa de dez por cento.

O abuso, quanto ao preço do café á chávena está a generalizar-se (e chega também a bars e até a barracas em praias), pois se faz sentir ao cliente que o seu preço é de dois escudos, sugerindo-lhe assim a contribuição de mais outra detestada gorjeta.



A região de Leiria, essencialmente industrial, vai ser enriquecida com uma nova unidade, a instalar em terrenos sobranceiros á cidade. Trata-se de um complexo de importantes dimensões destinado á fabricação de massas alimentícias, bolachas e outros produtos, que muito vem valorizar a cidade do Lis. Como a gravura documenta, as obras das diversas secções já se encontram em adiantada fase, e o seu custo ascende a alguns milhares de contos, subscritos por iniciativa local

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Colégio Tomás Ribeiro

TONDELA (Viseu) TELEF. 82266

Internato para educação de Rapazes. Ensino Liceal Completo. Colégio com longa tradição de óptimos resultados na Instrução e na Educação.

Exames no próprio Colégio. Peça mapa com os resultados, 176 examinandos do 2.°, 5.°, e 7.° anos na ultima época.
60% de disp. da prova oral do 2.° ano
Nenhuma reprovação
55% de disp. da prova oral do 5.° ano de Letras
Quatro excl,
85% de disp. da prova oral do 5.° ano de Ciênc.
Nenhuma Reprovação
Das 86 dispensas de Letras e Ciências do 5.° ano 42 são de notas entre 14, 15, 16, 17 e 18 valores e apenas três notas de 12 em Ciên.
57 alunos do 5.° ano fizeram todo o ciclo e todos se podem matricular no 6.° ano.

Dos 53 examinandos do 7.° ano, no Liceu de Viseu, esperamos ter 42 universitários no próximo ano, não contando com algum dos 9 alunos que foram aprovados apenas em três disciplinas.

SÃO SÓ 15 DIAS!!

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

DESDE 20$00

RESTOS DE COLECÇÕES

SAPATARIA LISBONENSE

R. AUGUSTA, 202 ★ R. DA ASSUNÇÃO, 57

Este estabelecimento não encerra aos sábados

SALDOS - Casa Benard

Fins de colecções de artigos de criança
MUITO RECENTES

RUA GARRETT, 84 LISBOA

EIS TA MENTO

067, verifica-se que no conunto dos três anos do Plano ntercalar, foram práticamen- atingidos os montantes olbais programados, muito nbora a sua execução no mpo e distribuição sectoal se ter processado de forsensivelmente diferente planeada, não permitindo, rtanto, que fossem alcandos integralmente os efeis esperados com a realizao deste Plano Intercalar.»

OPERAÇAO PLUS ULTRA — No Colégio San Estanislao, de Madrid, foi prestada uma emocionante homenagem a todos os premiados da Operação Plus Ultra: a entrega da faixa de finalista. Na gravura vê-se a jovem portuguesa Maria Adelaide, no momento em que recebia das mãos do director do colégio o honroso galardão

POESIA E MÚSICA NA PÓVOA DE VARZIM

PÓVOA DE VARZIM, 3 — Organizado por um grupo de jovens desta vila e de outros aqui em veraneio, efectuou-se no Patronato de S. José um recital de poesia e música com a colaboração de José Carlos de Vasconcelos, Mário Viegas e Padre Fanhais. O recital, que primeiramente era para se efectuar no Salão Teatro do Monumental Casino, suscitou o maior interesse e o salão daquele benemérito patronato da paróquia de S. José teve a afluência de centenas de pessoas, que o encheram completamente havendo muitas que não conseguiram lugar.

O entusiasmo foi enorme e a assistência *participou* activamente no recital, tendo aplaudido com vibração José Carlos de Vasconcelos, Mário Viegas e Padre Fanhais. O primeiro disse poemas de Manuel da Fonseca, Sophia de Melo Breyner Andersen, Joaquim Namorado, Eugénio de Andrade, António Reis, etc., enquanto Mário Viegas interpretou obras de António Gedeão, Alexandre O'Neill, Ary dos Santos e José Carlos Vasconcelos. Por sua vez o Padre Fanhais cantou composições suas e de Lobo Antunes sobre poemas de diversos autores, e uma balada francesa — tendo o público, sobretudo os jovens, acompanhado em alguns passos o notável autor e intérprete.

Esta iniciativa, como se disse, ficou a dever-se a um grupo de jovens cuja acção não é de mais pôr em realce. A sua anterior iniciativa tinha sido trazer a esta vila, tão carecida de organizações culturais, o Teatro Universitário do Porto (T.U.P.), que no Salão Teatro do Monumental Casino representou a peça de Lope de Vega «Fuenteovejuna».

Entretanto, deve-se salientar que esta praia, a maior e das mais concorridas do Norte, além das já referidas iniciativas, pôde oferecer aos seus milhares e milhares de frequentadores, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, e em grande parte graças à preciosa colaborção da nova concessionária da zona de jogo e exploradora do Casino, a sociedade local e de objectivos bairristas SOPETE, outras manifestações culturais, como concertos pelo célebre pianista russo S. Akselrod, pela Orquestra Sinfónica do Porto e pela Orquestra de Câmara da Gulbenkian, etc. Ao mesmo tempo, e a outro nível, no salão nobre do Monumental Casino têm-se apresentado conhecidas vedetas internacionais como Frida Boccara, Salomé, Lenny Kuhr, etc.

«SWEET HUNTERS» (DO BRASILEIRO RUY GUERRA) APRESENTADO EM VENEZA

VENEZA, 3. — (F. P.) — No Festival de Veneza, o dia de terça-feira foi assinalado pela apresentação de «Sweet Hunters», o primeiro filme de longa metragem rodado na Europa pelo realizador brasileiro Ruy Guerra, que já tinha realizado «O Cafagestes» e «As espingardas».

«Sweet Hunters» é por definição um filme internacional: apresentado pelo Panamá, foi financiado por capitais franceses e rodado por actores americanos: Susan Strasberg, Sterling Hayden, Mareen Mac Chalfey e Stuart Whitman.

A obra de Ruy Guerra tem por tema um suicídio, e tudo o que envolve e o explica. Mas o filme tem ambições mais vastas, e o seu herói, é, na realidade, o símbolo da condição humana, num certo tipo de sociedade contemporânea.

Por outro lado, o publico do Festival acolheu com reserva o primeiro filme de Andre Techine, «Paulina s'en va».

A ASMA É UMA DOENÇA DE CARÁCTER SOCIAL

— AFIRMA-SE NAS CONCLUSÕES DO CONGRESSO DA «INTERASMA»

A BORDO DO «PRÍNCIE PERFEITO», 3 — (L. e N. I.) — O texto oficial s conclusões do VI Congesso Internacional de Asologia, realizado a bordo «Príncipe Perfeito», foi, ntem, á noite, lido pelo secretário-geral, dr. Pierre Zerbib.

O referido texto é do seguinte teor: «O VI Congresso Internacional de Asmologia, realizado de 15 de Agosto a 6 de Setembro, a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», sob pavilhão português, estudou os diferentes aspectos da asma nos diversos estados da vida e, especialmente, os factores alérgicos, tóxico-infecciosos, psicosomáticos e sociais, que condicionam a eclosão e o desenvolvimento da doença.

Em conclusão destes debates verificamos que:

1 — A despistagem pode ser feita nas melhores condições pelo médico da família, mas seria desejável que este pudesse receber de forma adequada todas as informações científicas necessárias no tocante ao domínio da alergologia. Por consequência, é indispensável que as Faculdades de Medicina de cada país organizem regularmente cursos teóricos e práticos de alergologia para os estudantes e cursos de aperfeiçoamento para os licenciados.

2 — A asma deve ser reconhecida como doença social pelas diversas instâncias da segurança social. Isto implica que deve ser concedido um auxílio material suficiente aos doentes, não só para se tratarem, mas, também, e sobretudo, para transformarem o seu meio ambiente e modificar radicalmente as suas condições de vida familiar, profissional e psicológica.

3 — Os factores psicológicos apresentam-se cada vez mais como factor perturbador e agravante da doença amática. É por isso que achamos que o estudo sistemático dos sintomas psicosomáticos deve ser empreendido com o mesmo cuidado com que se proceda á detecção das outras causas desta afecção da etiologia polivalente.»

Uma senhora eleita presidente

A médica finlandesa prof.ª Zaida Erickson foi eleita presidente da «Interasma» para o próximo triénio, pela assembleia geral da Associação, concluídos os trabalhos do congresso, que decorreu em pleno Atlântico, num cruzeiro de Lisboa a Luanda e volta.

A prof.ª Zaida Erikson sucede ao médico português Mário Damas Mora, ao qual a assembleia concedeu o título de «primeiro presidente emérito».

A nova presidente, que estudou em Munich e passa parte do ano em Espanha, fala seis línguas, foi directora do Hospital de Alergias de Helsínquia, que fundou, e preside á Associação Finlandesa de Alergia há quinze anos.

Foi, também, decidido criar dois lugares de secretário-geral assistente, tendo sido eleitos o dr. Alberto Damas Mora, de Portugal, para os países do Sul, e o dr. Frederik Lange Nilsen, da Noruega, para os países do norte.

O secretário-geral, dr. Pierre Zerbeb, da França, foi reeleito para novo triénio.

Ontem, á noite, já terminados os trabalhos do congresso, realizou-se o banquete de encerramento.

NAP CONHECIDO

berturas para maior coodidade do público, e uma pacidade total da ordem s 75 000 litros, dentro das dicionais linhas que defim a SONAP, é bem um arco de juventude e de gresso. Possui, igualmenum edifício com «stand» exposição, escritório, inslações sanitárias e armam, dispondo, ainda de máinas e acessórios para petenas reparações, de forma prestar uma perfeita, curda e criteriosa assistêna ao automobilista. O posé explorado pelo sr. João egria Seixas.

Há sempre um Portugal sconhecido, que vale a pe conhecer assim como o viço Sonap.

s de Bolsa

ENTEJO

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1975: CABORA-BASSA ESTARÁ APTA A FORNECER ENERGIA

É do seguinte teor, no que se refere ao empreendimento de Cabora-Bassa, o comunicado da reunião do Conselho de Ministros ontem efectuada:

«**Dentro da sua política tradicional de progresso e engrandecimento das províncias ultramarinas e no desejo de proceder ao aproveitamento integral dos recursos naturais para benefício de todos os habitantes dos territórios, o Governo tem encarado desde há anos a execução do empreendimento de Cabora-Bassa no rio Zambeze, na província de Moçambique, e depois de aprofundado exame dos problemas financeiros, técnicos, económicos e sociais do empreendimento, deliberou iniciar as negociações internacionais necessárias para a sua realização, quer com governos estrangeiros, quer com entidades particulares, tendo em Julho de 1968 feito a respectiva adjudicação provisória, dependente do cumprimento de determinadas condições pelo adjudicatário. Seguiram-se laboriosas discussões, que permitiram ao Conselho de Ministros, após exaustivo estudo de todos os aspectos e implicações, adjudicar definitivamente a execução do empreendimento de Cabora-Bassa ás empresas que, no conjunto, sob a firma «ZAMCO — Zambeze Consórcio Hidroeléctrico, Lda.» melhores condições apresentaram, tanto no plano técnico, como no plano financeiro, e que já haviam sido as adjudicatárias provisórias.**

«Está o Governo consciente de que se trata do mais arrojado empreendimento até hoje levado a cabo em todo o continente africano e que está destinado, pela sua grandiosidade e potencial, a contribuir decisivamente para o desenvolvimento e expansão económica de uma vasta área da África Austral. À semelhança do aproveitamento do rio Cunene na província de Angola, o empreendimento de Cabora-Bassa constituirá na província de Moçambique um alto padrão a documentar e a firmar a política portuguesa nas províncias de África.»

Nos termos da adjudicação, a barragem de Cabora-Bassa deverá estar apta a fornecer energia no primeiro trimestre de 1975.

Em três linhas

O contra-almirante Laurindo Henriques dos Santos foi exonerado do cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, sendo nomeado para o substituir o contra-almirante Fernando Ornelas e Vasconcelos.

///

O dr. António José Paisana foi exonerado de chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional, sendo nomeado em sua substituição o eng.º Rui Manuel Silva de Andrade.

///

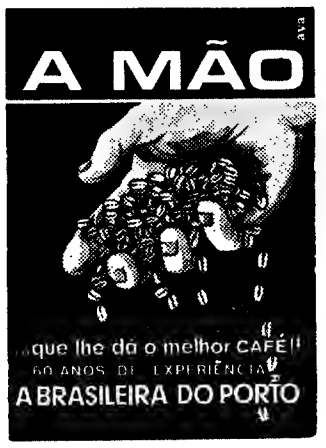
Já está a exercer as funções de secretário do Governo Civil de Viseu o sr. dr. Ernesto de Melo Lucas Coelho, que substitui o sr. dr. Fernando Pinto.

CONCURSO DE CANTO DA COSTA DO SOL

Por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, vai realizar-se no Palácio do Congresso (antigo Casino do Estoril) o I Concurso Internacional de Canto da Costa do Sol W. A. MOZART, onde estão inscritos 25 concorrentes.

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ



Obstáculos à exportação de conservas de peixe apreciados na reunião da corporação respectiva

Os agravamentos de direitos de importação de conservas de peixe, no Brasil, e de exportação para os países membros do Mercado Comum, figuram entre os assuntos apreciados na última reunião da direcção da Corporação da Pesca e Conservas, que, por outro lado, se congratulou com a solução favorável encontrada para o problema da exportação para os Estados Unidos.

A direcção tomou conhecimento da indicação feita pelo presidente, sr. José Ferreira Barbosa, ao Ministério da Marinha, com base nas informações prestadas pelos organismos corporativos integrados na Corporação, para representantes destes na Comissão Consultiva das Pescas.

Seguidamente, emitiu diversos pareceres solicitados pela Direcção-Geral dos Serviços Industriais, sobre pedidos de instalações fabris, sujeitas a condicionamento industrial; e, igualmente, sobre um outro solicitado pela Direcção-Geral das Alfândegas quanto aos direitos que incidem sobre diversas espécies de peixe e moluscos utilizados na industria das conservas.

Tratou também do problema da refrigeração da sardinha a bordo das embarcações de pesca; do preço do sal nacional fornecido á pesca e bem assim do preço do óleo de amendoim destinado á industria das conservas.

O ministro do Interior presidirá à inauguração da Feira de Viseu

VISEU, 3 — Com a presença do sr. ministro do Interior e de outras entidades oficiais, será inaugurada no sábado, ás 21 e 30, a tradicional Feira Franca de São Mateus, importante realização, de grande prestígio e larga projecção, revestindo-se, também, de muito interesse turístico.

Serão inaugurados, ao mesmo tempo os pavilhões do Artesanato Beirão, das indústrias Distritais e da Federação dos Vinicultores do Dão, exposições que muito valorizam a feira.

O valioso programa inclui, além de valiosas atracções e manifestações artísticas a elevado nível, no dia 7 um importante torneio de atletismo Viseu-Coimbra.

Os 36 anos de «A Confidente»

Decorreu num ambiente de grande cordialidade o almoço de confraternização para assinalar os 36 anos de actividade de «A Confidente» que, como noticiámos, se realizou no Palace Hotel da Curia e reuniu mais de uma centena de pessoas, pois tantos eram os participantes na reunião, funcionários e familiares e o conselho de administração da importante empresa.

O director-geral de «A Confidente», sr. Alípio Antero, que presidiu ao almoço, entregou prémios a sete dos seus funcionários mais antigos, tendo palavras de muito apreço para quantos têm colaborado no engrandecimento daquela organização.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram em combate na província da Guiné os seguintes militares: primeiro-cabo 03161466, António Vieira, natural de Resende, filho de Manuel Vieira e Maria da Luz; o soldado 11345767, Joaquim Santos Monteiro, natural de Agueda, filho de Manuel da Silva Monteiro e Dora de Santos Mendes; o primeiro-cabo 08461766, José Augusto Heleno Lourenço, natural de Álijó, filho de José Maria Lourenço e Maria da Conceição Lourenço; o primeiro-cabo 01920266, Francisco Pires Leal, natural de Olhão, filho de José Leal e Maria Dores Leal.

EUSÉBIO REGRESSOU

– «Assinarei por 4000 CONTOS»

Eusébio regressou hoje de Moçambique. A sua espera não estava nenhum dirigente ou jogador do Benfica, Apenas um companheiro dos relvados, um colega da equipa nacional, foi á Portela de Sacavém dar-lhe um abraço — Hilário, o defesa do Sporting.

A chegada, Eusébio disse: «Hoje vou repousar. Amanhã, como bom profissional que sou, apresento-me no Benfica para treinar. Vamos a ver se tudo se resolve.»

Por ultimo, o famoso futebolista desmentiu uma afirmação propalada de Lourenço Marques, segundo a qual ele só assinaria novo contrato com o Benfica desde que recebesse 4500 contos

«Mentira. Mentira pura. Apenas pretendo 4000 contos» — **disse.**

IMPORTANTES COMUNICAÇÕES DEBATIDAS NO CONGRESSO DA N. A. T. O. SOBRE INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL

PORTO, 3

Decorrem, em ambiente de muito interesse, os trabalhos do Congresso da N. A. T. O. sobre Investigação Operacional, em cujas sessões são debatidas comunicações subordinadas a temas de flagrante actualidade.

Esta manhã, foram apresentados os seguintes trabalhos: «Um modelo para gestão de pessoal civil e planeamento, na Marinha dos E. U.», por A. Charnes; «Modelos de exame e optimização de manpower deployement», por C. J. Purkiss e «Modelo de gestão a longo prazo do pessoal de enquadramento», por J. Vautier.

Durante a tarde prosseguem os trabalhos e são apreciadas mais quatro comunicações. Cerca das 20 horas, nos Paços do Concelho, é oferecido pelo presidente da Câmara Municipal um jantar aos congressistas.

Carências e sujidade em Nelas

O sr. Albino Pais Monteiro, de Nelas, dirigiu ao «Diário de Lisboa» a carta que se transcreve, focando problemas daquela vila. Diz aquele nosso leitor:

Atrevo-me a levar ao conhecimento de quem de direito o que se segue:

«Que junto á Camara Municipal se encontra um autêntico vazadouro de toda a conta de porcarias, além da cultura de erva para a cama de animais;

«Que junto á Camara Municipal em frente da fachada principal se encontra desde Janeiro findo, um amontoado de pedras e um miserável acesso ao edifício, onde já germina a erva, e onde os canos dos esgotos estão á mostra e a escalar.

«Que não existe um local onde a gente humilde possa lavar a sua roupa;

«Que sem o mínimo de senso a Camara arranja taxas para dias depois deixar de utilizar,

«No entanto, estraga-se e esbanja-se dinheiro em obras e assuntos que não têm o mínimo de interesse ou valor para a vila ou concelho.

«Assim pergunta-se:

Não haverá quem superiormente rectifique estes assuntos?»

O ministro da Defesa visitou a Companhia de Pólvoras e Munições

Todos os meses seguem para o Ultramar dez mil minas.

Esta manhã, o ministro da Defesa, general Sá Viana Rebelo visitou, em Barcarena, a Companhia de Pólvoras e Munições, da direcção do coronel Silva Ferreira

Encontravam-se presentes, além de outras individualidades, o almirante Sequeira Araújo, secretário-adjunto da Defesa Nacional; vice-almirante Sousa Uva presidente da Delegação Portuguesa à Comissão Mista Luso-Alemã: António Cardoso, presidente do Conselho de Administração da empresa etc

O ministro da Defesa, durante mais de duas horas, observou como as estruturas metálicas do armamento, feitas na Fundição de Oeiras, são ali equipadas com as cargas explosivas Cerca de 206 operários, entre os quais muitas mulheres dedicam-se a essa delicada tarefa

— *As mulheres adaptam-se melhor a semelhante serviço* — disseram-nos

Embora não fossem revelados números, apurámos no entanto, que, para o Ultramar seguem, mensalmente, dez mil minas

— *A partir de Outubro* — informaram-nos — *esse número subirá para vinte mil.*

Terminada a visita, o general Sá, Viana Rebelo seguiu para a Fundição de Oeiras, onde almoçou na companhia das individualidades que se deslocaram a Barcarena.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO RECEBEU PROFESSORAS QUE VÃO VISITAR ANGOLA

O ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, recebeu hoje, ao fim da manhã, no seu gabinete, as 21 professoras primárias do continente que, na sexta-feira partem para Angola, no âmbito do intecambio cultural com colegas do Ultramar.

Acompanhado pelo subsecretário da Administração Escolar, dr. Justino de Almeida, e pela comissária nacional da M. P. F., dr.ª D. Maria Ana da Luz Silva, o ministro da Educação foi cumprimentado pelas jovens professoras, e saudado pela sr.ª D. Maria Teresa Rabaça Gaspar, de Manteigas.

Em resposta, o titular da pasta da Educação reafirmou o seu interesse por tudo quanto diz respeito aos professores primários e dirigiu-lhes algumas palavras sobre o Ultramar

O Chefe do Estado recebeu dirigentes do Caminhense

O Presidente da Republica recebeu esta tarde, no Palácio de Belém, os elementos directivos do S. C. Caminhense, acompanhados do governador civil de Viana do Castelo, que lhe foram entregar a medalha comemorativa da sua visita áquela colectividade.

ESPECTROMETRIA DE MASSA

Prosseguiram hoje os trabalhos do Curso de Verão da N.A.T.O. de Espectrometria de Massa, o qual se vem realizando no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Proferiram lições o dr. Karsten Levsen (Republica Federal da Alemanha), sobre «Análise Estrutural de Moléculas Orgânicas e Estudo de Reacções de Rearranjo por Espectrometria de Ionização de Campo», e o dr. N. R. Daly (Inglaterra), sobre «Aplicações em Física Nuclear de Espectrometria de Massa.»

Pelas 21 horas, a convite da Junta de Turismo da Costa do Sol da Junta Nacional de Investigação Cientifica e Tecnológica, será oferecido um jantar num restaurante típico em Lisboa a todos os participantes do curso.

Os trabalhos prosseguem amanhã.

Desapareceu o «vison» da embaixatriz

A bordo do «Augustus», que esta manhã chegou a Lisboa, viajou a esposa do embaixador de Inglaterra no Brasil, Mrs. Aliky Russel, que embarcou no Rio de Janeiro e vem passar algum tempo na nossa capital.

Porém, a viagem daquela senhora foi intempestivamente ensombrada quando era fotografada junto á balaustrada do paquete, alguém (segundo afirma) teve artes de lhe fazer desaparecer um valioso casaco de «vison» que, por breves momentos, abandonara.

A Polícia Marítima passou «a pente fino» o «Augustus», sem conseguir descobrir o abafo. O mesmo sucedeu aos funcionários da Alfandega de Lisboa que controlaram, rigorosamente, todas as bagagens desembarcadas.

CURSO LUSO-ESPANHOL

De 29 deste mês a 4 de Outubro, decorrerá no Pavilhão de Congressos, no Estoril, o I Curso-Simpósio Luso-Espanhol sobre economia, administração e contabilidade de empresas turísticas e hoteleiras, para dirigentes e técnicos superiores.

É organizado pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, com o patrocínio da Direcção-Geral do Turismo, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e, pelo lado espanhol, pelo Instituto de Estudos Turísticos, patrocinado pela Direcção-Geral de Promoção do Turismo do Ministério da Informação e Turismo de Espanha.

PUBLICAÇÕES

«Boletim do G. D. do Pessoal dos Telefones» — N.º 220.

«Revista Ilustrada» — Órgão dos Serviços Sociais da P.S.P. de Angola — N.º 18.

«A Indústria do Norte» — N.º 594.

«Fundexport» — N.º 492.

«Notícias da Standard Eléctrica» — N.º 26.

«Lettre de Belgique» — N.º 30.

«Electroquímica e Corrosão» — N.º 34/39.

«O Tripeiro» — Número de Agosto.

«Rádio Moçambique» — N.º 389.

«Planeamento e Integração Económica» — Número de Outubro de 1968 a Janeiro de 1969.

«Lisbon Courier» — Número 278/9.

«Notícias da África do Sul» — N.º 272.

«Revista Internacional» — N.º 7.

«Turismo de Portugal» — Número de Maio.

«Universidade de Luanda — Informação Bibliográfica» — N.º 1.

«Os Transportes» — Número 550/1.

«Associação Industrial de Moçambique» — Relatório anual. Vol. 7.

«Indústria de Moçambique» — Vol. 2. N.º 6.

«Economia de Moçambique» — Vol. VI. N.º 5.

«Comissão Portuguesa do Atlântico» — Boletim n.º 29-30.

«Indústria Portuguesa» — Número de Agosto-Setembro.

«Anais da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical» — Número referente a 1968.

«Ver» — N.ºs 21 e 22.

«Guerrilha» — Número de Julho.

«Engenho» — Vol. 24. N.º 2.

«A Cooperação» — N.º 159.

«I. C. A. O. Bulletin» — Número de Maio.

«Revista de Enfermagem» N.º 6.

«Boletim Geral do Ultramar» — N.º 525

«Portugália» — N.º 4.

«Boletim Trimestral de Informação da D. G. dos Serviços Hidráulicos» — N.º 32.

CASA LIQUIDADORA

LEIRIA & NASCIMENTO, LDA.

PARTICIPAM QUE TRANSFERIRAM OS SEUS SALÕES DE VENDA, ESCRITÓRIOS E ARMAZÉNS PARA A

R. da Emenda, 30 — 1.º andar

ONDE ESPERAM, A PARTIR DE HOJE, NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, MELHORADAS, RECEBER AS PREZADAS ORDENS DOS SEUS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS

LEIRIA & NASCIMENTO, LDA.

ANTIGUIDADES — LEILÕES — AVALIAÇÕES

RUA DA EMENDA, 30 — 1.º ANDAR

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

NOITE DE TEATRO:

PERO MARQUES

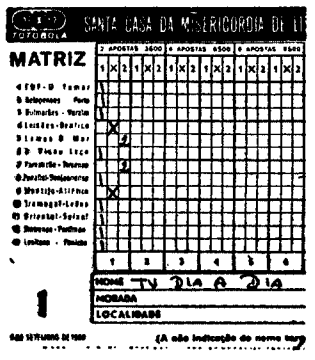
Cerca das 21 e 35, é apresentada a rubrica, que tomará todo o serão televielvo, «Noite de Teatro», que levará á cena «Pero Marques», na obra de Gil Vicente. Serão interpretadas duas farsas vicentinas: «Auto de Inês Pereira» e «O Juiz da Beira».

DISTRIBUIÇÃO — «Inês Pereira», Fernanda Montemor; «Mãe», Adelina Campos; «Lianor Vaz», Ana Paula; «Pêro Marques», Pedro Lemos; «Latam», Luís Filipe; «Vidal», David Silva; «Escudeiro», Mário Pereira; «Moço», Carlos Queirós; «Luzia», Leonor Moser; «Fernando», Ricardo Morais; «Ermitão», Luís Tito; «Porteiro», Emílio Correia; «Ferreiro», Júlio Cleto; «Vasco Afonso», Armando Venâncio; «Ana Dias», Fernanda Borsatti; «Sapateiro», Vasco de Lima Couto; «Escudeiro», Paulo Renato; «Preguiçoso», Alexandre Vieira; «Bailador», Rui de Matos; «Amador», Filipe La Féria; «Brigoso», Luís António.

Teatro Vicentino hoje em «Noite de Teatro»

VAMOS JOGAR NO TOTOBOLA

Até que enfim que voltou o futebol! Com o regresso do Desporto-Rei todos temos a possibilidade de nos tornarmos milionários, principalmente se tirarmos certas ilações dos prognósticos que Artur Agostinho semanalmente apresentará na rubrica «Vamos Jogar no Totobola», que hoje reaparece, pelas 20 horas.



O nosso totobola também poderá ajudar o Artur Agostinho

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

II PROGRAMA

«SE BEM ME LEMBRO» E «AS JÓIAS DE TOPANGO»

Do folhetim gaulês «Bela e Sebastião» é transmitido o 5.º episódio, e a seguir o prof. dr. Vitorino Nemésio fará a sua prelecção em «Se bem me lembro».

Pelas 22 e 10 os telespectadores com preferências detectivescas têm o seu filme «As jóias de Topango» da série «Girl from U. N. C. L. E.», com a endiabrada Stephanie Power no papel de April e Leo G. Carrol em Mr. Whaverly. Neste episódio April e Slate (Noel Harrison), dirigem-se a África para exitar que uma quadrilha internacional roube os diamantes de Topango.

A finalizar a emissão do 2.º programa é repetido o «TV Clube» com Valério Silva, Natércia Maria e Lenita Gentil.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: Abertura; 19 e 2: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Portugal além do Europa; 20 e 5: Actualidade Desportiva; 20 e 30: Parada do Industria; 21: Telejornal; 21 e 35: Musica Viva; 22: Reportagem do exterior; 23 e 45: Marcha do Mundo; 0 h: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Notícia do Espectáculo; 21 e 55: Série Dramática «Desilu Playhouse»; 22 e 50: Em Foco; 23 e 15: Imagens da Poesia Europeia; 23 e 30: Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das comédias: «Margot» de Alfred Husset adaptado por Maria Pereira da Silva; 16 e 33: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde — diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de... 18 e 05: Rádio mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio-rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 18.º episódio do folhetim «Amor supremo»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Transmissão do Estádio do Restelo do relato da Final da Taça de Honra em Futebol — no intervalo — Noticiário — Boletim metereológico — No final — Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 45: Musica de camara; 16 e 15: Sinfonia n.º 11 (L 905) (Schostakovitch) — Orquestra Nacional da Rádiodifusão Francesa — André Cluytens; 17 e 15: Musica de vanguarda — Obras de musica electrónica; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — Concerto em si bemol maior para violoncelo e orquestra de Baccherini; 18 e 35: A ópera «O Mestre de Capela» (Cimaroso) 19: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O violinista André Segóvia — Obras de Huydn e Handel; 20 e 30: Canções de Mussorgsky — pelo baixo Mãroslav Cangalovis — Ao piano Andrea Dréger; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte). 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE DE LISBOA — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: 1.º Disco; 19 e 15: Concertino; 19 e 25: Noticiário; 19 e 30: Musica ligeira; 19 e 44: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18 e 15: Momento texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal — Entre as 20 e as 21: Hoje convidámos...; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical; «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 21 e 15: Serão musical; 21 e 45: A estrela da noite; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08; Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-rádio; 21 e 30: Rádio placard; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes de Espanha; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Trios vocais; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

DESENHOS ANIMADOS

Todas as crianças estarão atentas, pelas 19 e 2, ao seu programa de Desenhos Animados, com os habituais heróis que fazem entusiasmar os mais pequenitos, como o que a imagem mostra.

GET SMART

Mais uma incrível aventura é vivida pelo mais «duro» dos espiões internacionais de TV, o famosíssimo «Olho Vivo» que, sem querer, tudo desvenda, liquidando os mais ferozes inimigos do bem comunitário norte-americano. Como sempre é Don Adams que interpreta o «complicado» agente secreto «Olho Vivo» que logo, pelas 23 e 5 é exibido na luta contra a sisudeza de certos telespectadores.

Olá amigos, venham ver-me logo ás 19 e 2, 'stá bem?

POSTA-RESTANTE

Só um ligeiro período de férias interrompeu a resposta ao correio que habitualmente recebemos, e que, pelo menos duas vezes por semana, procuramos responder. São muitas as cartas, algumas já desactualizadas, mas nós vamos tentar contentar todos os leitores. Como sempre dissemos, podem escrever para «Posta-Restante», Página TV DIA-a-Dia — «Diário de Lisboa».

A. B. P. (Lisboa) — A sua ideia sobre uma sessão mensal de cinema (filmoteca) dedicado á história e obra (filmografia) de um realizador, como acontece, por exemplo, na T. V. E.. é deveras interessante e, sem dúvida, que a R. T. P. não teria grandes dificuldades nesta concretização. Não cremos que os filmes que a T. V. E. exibe não o possam ser na R. T. P. Seria mesmo caso para voltarmos a contactar com o cineasta Fernando Garcia.

C. P. R. (Lisboa) — Pode ser que para o próximo ano a R. T. P. possa dar alguns «directos» das etapas da Volta a Portugal em Bicicleta. Na realidade, neste ano a R. T. P. teve pouco «cuidado» com a Volta. Note-se que tivemos excelentes imagens, mas só isso... e foi pena.

M. C. P. (Lisboa) — Sinceramente lamentamos que não goste de touradas, mais ainda, que a quinta-feira seja um dos mais enfadonhos dias da programação do 2.º Programa. Que tal uma sessão de cinema, teatro, ou, ainda, um passeio até Algés?

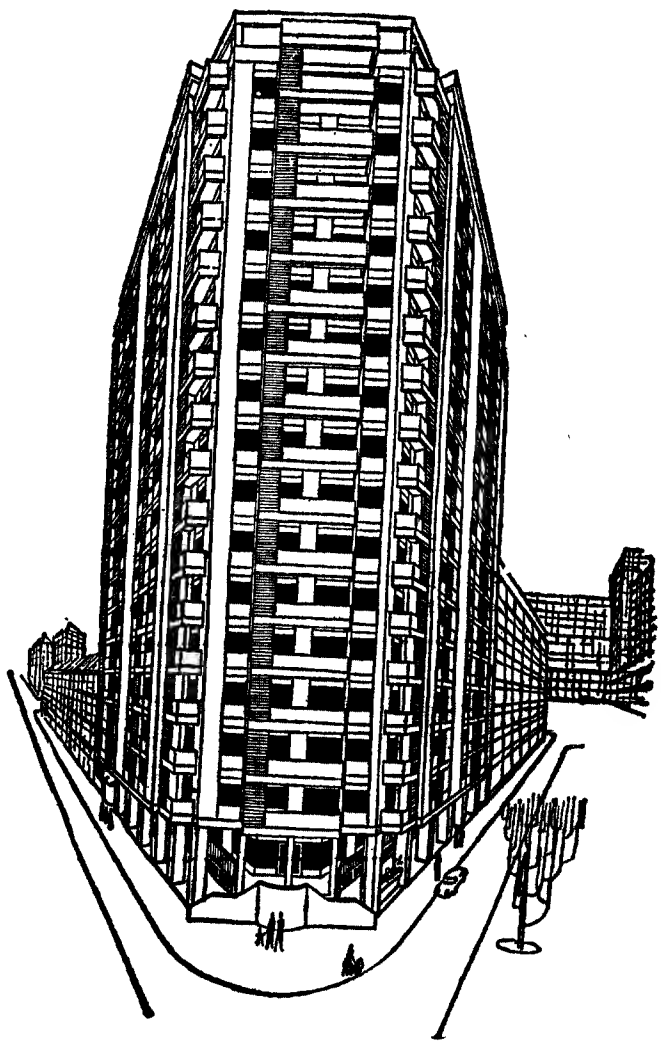
L. B. O. (Porto) — Sem dúvida que o Porto tem dado óptimos cançonetistas, e a R. T. P. não os esquece, e vai mesmo buscá-los. O que é preciso é que se revelem. O seu regionalismo é compreensivo, só a discriminação a que alude é exagerada. Note que nesta mesma noite é exibido (em repetição no 2.º programa... que felicidade não ver...) um TV Clube com Lenita Gentil e Natércia Maria, duas «tripeiras» de gema.

- **O produtor de cinema norte-americano Al Zimbalist, registou o título «O Mar da Tranquilidade», para um filme a realizar brevemente, focando a evolução do Homem, depois da conquista da Lua.**
- **A actriz Romy Schneider nunca cantou nos seus filmes, mas vai fazê-lo agora, em Hollywood, num espectáculo musical em que também participará Dean Martin.**

canal da crítica

Após um ano de crítica diária ininterrupta, Mário Castrim toma, a partir de hoje, umas curtas férias, passadas numas termas do País, para efeitos de desintoxicação mais que compreensíveis.

«Canal da crítica» regressará dentro de duas semanas ao contacto com os seus leitores.



Edifício Oeiras

Este edifício será o maior do Distrito de Lisboa

Comportará cerca de 200 fogos

Compre a sua habitação neste edifício e quando ele estiver concluído terá em frente um Parque Desportivo equipado com Piscina

J. PIMENTA, S. A. R. L.

assegura-lhe um rendimento de 6 a 10 %, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente, garantido por escritura pública.

Apartamentos em exposição em: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal) e Cascais (por detrás do Hotel da Baía)

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais e Lisboa.

LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53-4.°, Esq.° — Tel. 45843-47843
QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022
REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

LOTARIA NA GUINÉ

Uma portaria conjunta dos ministros das Finanças, do Ultramar e da Saúde e Assistência ampliou á província da Guiné o regime que tem vindo a beneficiar as actividades de assistência de Angola e Moçambique, tendo em conta a expansão da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa nestas duas ultimas províncias.

O diploma assinala que, embora por factores próprios e circunstancias anómalas a expansão da lotaria nacional na Guiné não tenha seguido rumos paralelos aos verificados nas duas maiores províncias ultramarinas, a verdade é que o desenvolvimento que esta actividade ali tem registado ultimamente e o pesado sacrifício que tem recaído, em especial, sobre aquele território na defesa da integridade nacional, são circunstancias determinantes do alargamento á acção assistencial da Guiné dos benefícios de que já usufruem Angola e Moçambique em função da lotaria ali vendida.

Assim, o produto líquido correspondente ás vendas de bilhetes da lotaria nacional efectuadas no território da Guiné será partilhado nas condições já estabelecidas nos Decretos-Leis n.os 40 397 e 43 399 para Angola e Moçambique.

A Misericórdia de Lisboa aplicará em actividades de assistência na Guiné um terço do seu quinhão naquele produto líquido.

CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS

Nova ambulância para os Voluntários de Vila Real

VILA REAL, 2 — A benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública tem uma nova ambulância, oferecida pelo benemérito vila-realense, radicado no Brasil, sr. José Augusto Correia. Assinalando o facto, houve concentração do corpo activo no quartel «Eng. Arantes e Oliveira», desfile até á Sé, baptismo da viatura e, no salão nobre da corporação, sessão solene, seguida de copo-d'água. Assistiram ás cerimónias as autoridades civis, militares e religiosas do distrito.

Bênção de um estandarte

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 2 — Na igreja matriz foi benzido o estandarte da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários, com a presença de individualidades de relevo e muito povo.

As corporações congéneres dos concelhos limítrofes estiveram presentes. Serviu de padrinho o sr. D. Manuel de Castro, presidente da Câmara. A benemérita corporação tem como presidente o sr. Abel Ribeiro que lhe dedica abnegado interesse, tão valioso que, nos poucos meses do seu exercício, muito a tem valorizado.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L

S. A. R. L.

CAPITAL 70.000.000$00

SEDE: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 23-A, 6.° LISBOA

Tendo-se procedido em 25 de Agosto aos sorteios de obrigações desta Companhia de 4 % 1956 e 1958, foram extraídos os seguintes números:

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1956

4	4 033	9 099	14 341
18	4 501	10 015	14 564
72	5 091	10 021	14 574
545	5 591	11 566	15 523
554	6 037	12 025	15 558
1 057	6 080	13 514	16 037
1 075	7 549	13 543	16 066
3 061	7 580	13 572	18 502
3 537	8 077	13 587	18 542
3 575	9 045	14 089	18 579

3 801	a	3 900
8 701	a	8 800
9 101	a	9 200
17 001	a	17 100

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1958

21 330	22 737	24 684	27 056
21 376	22 790	25 803	27 480
21 825	22 791	25 809	27 483
21 861	23 262	25 816	27 488
22 223	23 295	25 832	27 491
22 277	23 822	26 304	28 016
22 278	23 859	26 305	29 032
22 703	24 332	26 332	29 076
22 725	24 347	26 622	29 079
22 729	24 630	27 016	29 091

19 451	a	19 500
20 701	a	20 750
29 501	a	29 600

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Aliança Eléctrica do Sul — S. A. R. L.

Francisco Alberto Corrêa Figueira

A colhida de José Lupi

O cavaleiro José Samuel Lupi foi colhido, ontem, na Praça de Palência, quando estava a triunfar e ao cravar um par de bandarilhas. Sofreu uma cornada numa perna e ingressou na enfermaria, onde lhe levaram duas orelhas, que lhe foram conferidas pela presidência e com aclamação dos espectadores.

Os médicos da praça que procederam á operação informaram que José Lupi sofreu uma ferida por haste de touro na face posterior exterior, terço médio da coxa direita, com duas trajectórias, uma ascendente, que desgarra o biceps, e outra para dentro, que disseca e contusiona o ciático. Ambas as feridas são de quinze centímetros, e o prognóstico é grave, segundo o dr. Crespo. Da enfermaria da praça transitou José Lupi para a clínica local da Cruz Vermelha. Os pais do cavaleiro, que se encontram em Rio Frio, Montijo, ignoram ainda mais pormenores, e a esposa segue hoje para Palência, na esperança de trazer o ferido para Lisboa.

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica, 72.

CONCEDIDAS FACILIDADES AOS AGRICULTORES DE TRIGO COM EMPRÉSTIMOS A LIQUIDAR EM REGIME DE MORATÓRIA

Entre os diplomas aprovados pelo Conselho de Ministros de ontem, figura um que, tendo em conta o carácter extremamente desfavorável do ano cerealífero e as dificuldades com que, em consequência, se debatem muitos produtores, em especial quando tenham que amortizar empréstimos contraídos junto da Caixa Nacional de Crédito e das Caixas de Crédito Agrícola Mutuo respeitantes á campanha do trigo e que se encontram em regime de moratória, permite no corrente ano o protelamento da 2.ª prestação em dívida daqueles empréstimos aos produtores colocados em situação precária.

Assim, aos agricultores que com base nas reduzidas produções obtidas no ano em curso, possam fazer prova das dificuldades que lhes acarretaria o pagamento da referida prestação, poderá ser autorizada a concessão de nova moratória por mais um ano ou a restituição da importancia correspondente áquela prestação no caso de a mesma haver já sido descontada no acto do pagamento do trigo entregue á Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ou de a respectiva liquidação ter sido antecipadamente efectuada em numerário.

TRANSPORTE DE TRABALHADORES PELO CAMINHO-DE-FERRO, COM DESTINO A FRANÇA E ALÉM

Com o objectivo de poder assegurar, nas melhores condições de regularidade, o transporte dos Srs. Passageiros destinados a França ou além, a C. P. solicita-lhes que não deixem de efectuar, com a devida antecedência a marcação dos seus lugares quando regressem de férias, pois só assim todos poderão ter o seu lugar evitando aglomerações á ultima hora que dificultam ou mesmo podem impossibilitar uma cómoda viagem.

Roga-se a boa atenção dos Srs. Passageiros para este pedido.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

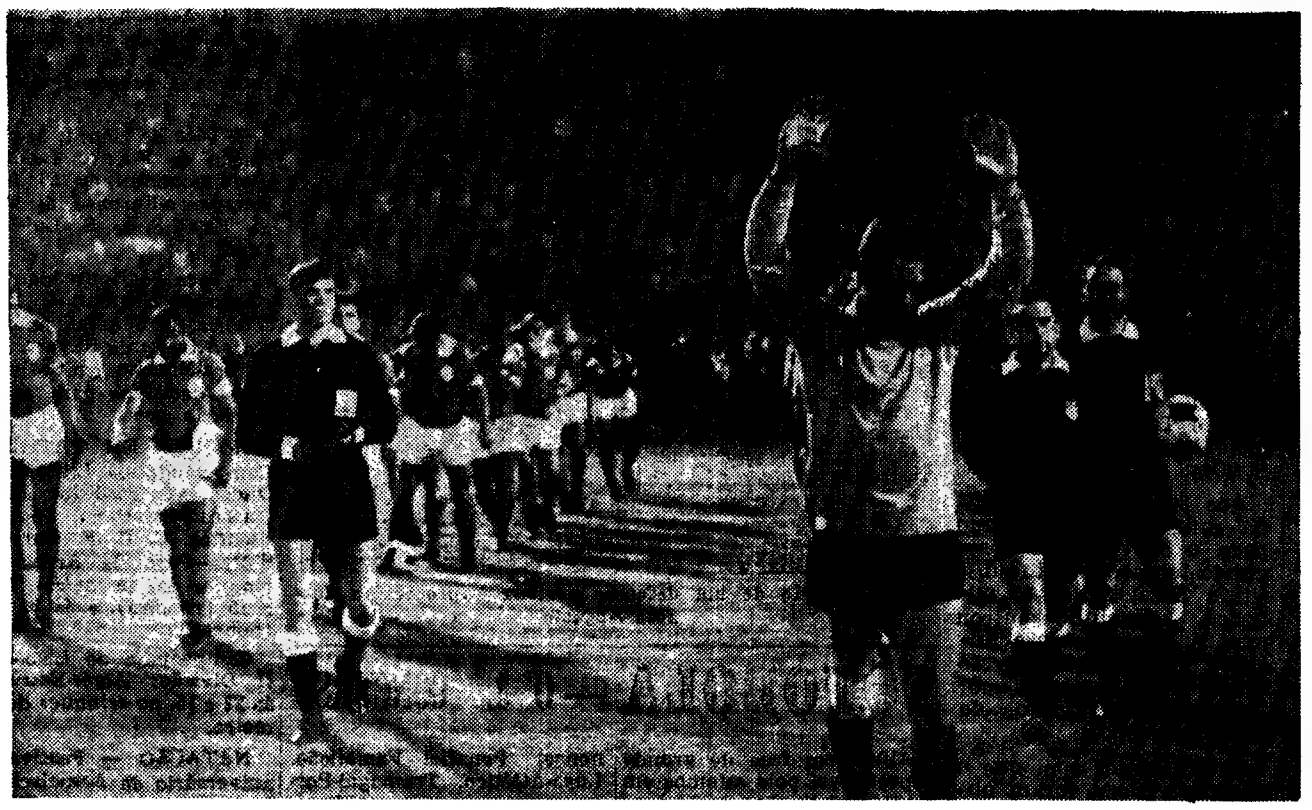
O vice-presidente da Philips de férias em Portugal

Em viagem de férias, embora prevendo curta permanência no nosso País, chegou ontem a Lisboa, no seu avião particular, o vice-presidente da Philips, dr. Le Cleroq, figura de relevo nos meios económicos internacionais, recentemente homenageado em Eindhoven por todo o pessoal da grande organização por ter completado quarenta anos ao serviço da Philips.

VEM A LISBOA UM NAVIO-ESCOLA ARGENTINO

No próximo dia 11. e por motivo da visita a Lisboa do navio-escola argentino «Libertad», o embaixador daquele país e sua esposa oferecem uma recepção no Hotel Ritz, ás 19 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



O adeus de Américo á massa associativa do Futebol Clube do Porto

NAS ANTAS, VITÓRIA DO BENFICA (3-0) SOBRE O PORTO

A FESTA DE AMÉRICO

—O adeus à figura de um grande guarda-redes

Não sabemos se Américo, o guarda-redes do F. C. Porto que ontem á noite se despediu do futebol, no Estádio das Antas, teve a compensação material desejada, mas sabemos que teve pelo menos uma bela consagração por parte do publico que ali acorreu em elevado numero. A noite ajudou para isso e também ajudou (na realidade) a magnifica carreira desportista de Américo arredado agora das balizas da sua equipa por uma aborrecida e implacável lesão.

A nossa duvida pela parte material da festa, deve-se ao facto dos associados do F. C. Porto não serem obrigados a pagar a sobretaxa que reverteria para Américo, mas estamos em crer que muito poucos teriam sido os que não contribuiram.

A festa foi simples, mas de consagração absoluta, como se disse. Formaram as equipas da noite (F. C. Porto e Benfica) com Américo á frente Seguiu-se uma alocução elogiativa pelo jornalista Alves Teixeira. Depois foi o delegado da Direcção-Geral dos Desportos (dr. Paulo Sarmento) quem leu um louvor daquele departamento, seguindo-se a entrega de lembranças ao homenageado, pela direcção do seu clube, pelo Boavista, pelo Grupo dos Unidos á Casa Magriço (estabelecimento comercial de Américo) e, finalmente, pelo Benfica.

Então as equipas alinharam: e começou o encontro. Ao terceiro toque de bola, um pontapé comprido levou o esférico para a baliza de Américo que defendeu á vontade e simbólicamente. Parou então o jogo e Américo despiu a camisola no meio de muitas palmas, entregando-a a Aníbal, seu substituto. Com todos os jogadores deu uma volta ao campo, vendo então a sua despedida bem consagrada com uma ovação estrondosa. Finalmente, isolado no meio do terreno, Américo abriu os braços e assim agradeceu ao seu publico de tantas tardes (más e boas). Depois, foi o encontro da festa, um Porto-Benfica, a unica coisa que ensombrou para Américo a sua despedida, já que (cremos) ele gostaria que a sua equipa saisse vencedora do jogo. Mas, como poderia o conjunto que deixara ganhar o jogo?

Sem Eusébio o Benfica ganhou à vontade

É claro que estamos habituados a ver o Benfica

(Continua na página seguinte)

HÓQUEI EM PATINS

O BELENENSES DERROTOU O CAMPO DE OURIQUE

Ontem, o campeonato de hóquei em patins, da Associação de Patinagem de Lisboa, teve mais um «soluço»... Disputou-se um jogo! E tem decorrido, mais ou menos, num ritmo incerto, numa cadência despreocupada, como se a regularidade não fosse um elemento-base para despertar interesse numa competição. Depois, claro, o publico desorienta-se. Chega a não perceber patavina do calendário e as receitas correspondem a essa desorientação — fracas, fraquíssimas.

Adiante... já que os homens que aceitam os cargos para dirigentes é porque, certamente, sabem dirigir, embora nem sempre percebamos como.

O Belenenses derrotou o Campo de Ourique por 5-3 e passou a contar com 16 pontos, menos seis do que o «leader» (Benfica), o qual, porém, conta mais um jogo (9). O Campo de Ourique, agora com nove desafios efectuados, permanece em péssima posição, sómente com 13 pontos.

A prova prossegue hoje com os seguintes desafios: Oeiras-Ed. Física, Cascais-Juv. Salesiana, Sporting-Benfica, C. U. F.-Parede e Hóq. Sintra-Paço de Arcos.

SEGUNDA DIVISÃO DA A. F. L.

O TORRIENSE VENCEU A «TAÇA DE HONRA»

Em Torres Vedras (no campo das Covas) concluiu-se a disputa da «Taça de Honra» da 2.ª Divisão, que foi conquistada pelo clube local. No jogo final, o Torriense venceu o Sintrense (por 3-1), enquanto que o Oriental triunfou sobre o Alhandra (por 2-0)

Equipas:

TORRIENSE — António Maria; Narciso II, Hermínio, Morais e Carimbo; Belmiro e Sá Quintas; Narciso I, António Carlos, Rodrigues e Mendes

SINTRENSE — Augusto; Elias, Eugénio, Silva e Valente; Dias e Marques (Rocha); Guilherme, Gomes Ferreira, Mendonça e Marquitos (José João).

Árbitro: Ferreira Pinho. Golos de Rodrigues, Sá Quintas e António Carlos (Torriense) e José João (Sintrense).

ORENTAL — Edmundo; Vitorino, Cordeiro, Marques e João António; Faustino e Inácio; Gomes, Ribeiro (Lopes), Carvalho (ex-Poniche) e Teixeira (Helder)

ALHANDRA — Rodrigues; Ferreira, Infante, Lucas II (Agatão) e Silvério; Carrilho e Boloca; Alberto, Granjo, Jorge (Correia) e Férrinha.

Árbitro: Américo de Oliveira. Tentos de Carvalho e Ribeiro.

A DIRECÇÃO DO ATLÉTICO REÚNE-SE COM OS SÓCIOS

A direcção do Atlético Clube de Portugal, eleita recentemente, pretende apresentar á massa associativa do clube o seu programa.

Para o efeito, realiza no próximo dia 5 do corrente (6.ª-feira) pelas 21 e 30, no ginásio do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (Rua João de Oliveira Miguens, 80, 2.º), uma reunião magna.

Entretanto, o Atlético organiza, no próximo dia 7 do corrente uma excursão ao Montijo, em barco, a fim de fazer deslocar a sua massa associativa para acompanhar os jogadores de futebol que vão ali realizar o primeiro encontro para o Campeonato Nacional da II Divisão.

A partida está marcada para as 13.30 h. do cais de embarque do Cais do Sodré e o regresso para as 18 e 30. Praço da excursão (ida e volta): Esc.: 20$00.

HOJE, NO RESTELO

JORNADA FINAL DA «TAÇA DE HONRA»

Esta noite, no Estádio do Restelo, completa-se a «Taça de Honra» instituída pela Associação de Futebol de Lisboa: Benfica e Belenenses jogam para o primeiro lugar, enquanto Sporting e Atlético se defrontam para a ordenação dos postos secundários.

As linhas prováveis são as seguintes:

BENFICA — Nascimento; Fernandes, Humberto Fernandes, Marques e Tomás; Vítor Martins e Matine (Pavão); Praia, Raul Águas, Abel (Messias) e Diamantino (ou Nené).

BELENENSES — Serrano; Assis (Rodrigues), Murça, Freitas e Esteves; Carmo Pais e Carlos Serafim; Laurindo, Camolas, Sérgio (Saporiti) e Estêvão.

SPORTING — Barroca (Rui); Bastos, Armando, Manaca e Dani; Barão e Orlando (Carlos Pereira); Panhuja, Ernesto, Chico e Oliveira Duarte (Manuel Duarte).

ATLÉTICO — Gaspar; Valdemar, Durand, Rogério e Guilherme; Horta e Pinhal; Raul, Formiga, Raimundo e C. Jesus.

A equipa belenense

A formação benfiquista

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O ADEUS A AMÉRICO

(Continuação da pág. anterior)

com Eusébio, e custará seguir vendo a equipa encarnada sem ele. A que vimos ontem sem fazer grandes alardes de técnica, de fulgor e dos demais termos usuais nas coisas de futebol, portou-se muito bem, já quase que esteve certinha e, francamente, agradou. Mas é preciso ver-se que actuou contra um Futebol Clube do Porto que não podera, não deverá pelas responsabilidades que tem, de ser a equipa que deve actuar no próximo campeonato. Não, o F. C. Porto terá de jogar muito mais, pelo menos para fazer o que tem feito: e o que tem feito é a procura de um campeonato.

O Benfica tem alguns jogadores que só valerão verdadeiramente a fama de que são rodeados com Eusébio ao lado, quanto mais não seja pela liberdade que aquele lhes provoca. Mas o problema de Eusébio (sim na equipa) ou Eusébio (não) é do Benfica e na verdade nada temos com isso. Salientamos o seu nome até para destacar a exibição dos seus camaradas, sem o perigo e o medo que ele provoca nos adversários. Mas já frisámos que essa exibição se deveu em muito á fraquissima actuação do conjunto portuense.

A desilusão portista

Realmente, a equipa da casa desiludiu em todos os aspectos. Não mostrou força, nem velocidade, nem discernimento, nem sequer, técnica individual e de conjunto. Andou sempre perdida e, sobretudo, indecisa, sem alguém que soubesse o que anda a fazer. Seria uma noite má, apenas? Talvez, mas dizem-nos que os jogos anteriores foram do mesmo cariz. Há, pois, muito trabalho a desenvolver no conjunto portuense. Há, sobretudo, que fazer um «tour de force», para descobrir onde quer que seja dois jogadores capazes de encaminharem os restantes para o estilo e eficiência que o F. C. Porto merece e, se já não forem possíveis dois, um pelo menos, capaz de fazer movimentar aquela avançada e de atirar com precisão ao golo. Mas há, também, que acertar as agulhas nos outros sectores (Pavão e Rolando, sendo bons, estiveram muito desacertados). Especialmente na defesa onde não há entendimento e o guarda-redes Aníbal (que não tem culpa de ser chamado tão depressa, em situação de emergência) mostra-se ainda muito «cru». Em tempos anteriores, talvez por se pensar que estaria longe a sua chamada ao primeiro grupo, não se olhou pela sua preparação. E agora, pela força das circunstancias, ele ali está na baliza principal, demasiadamente indeciso e terrivelmente agarrado aos postes. Nas saidas sofrerá muitos golos, mas mais sofrerá se ficar aperrado a ver bolas e bolas a cruzarem-se na sua frente sem se «fazer a elas».

O encontro pelo que atrás se depreende foi dominado pelo Benfica. Foi realmente, em todos os aspectos, merecida a vitória, ainda que apenas com carácter significativo, já que ninguém gosta de perder mesmo que seja a feijões. O visitante não teve uma exibição brilhante, mas a sua actuação serviu já para dizer que com um pouco do rolar do campeonato a coisa ficará afinada para prosseguir no pelotão dianteiro com destino ao titulo que só alguns procuram.

O F. C. Porto não poderá dizer o mesmo (pelo que mostrou) mas todos nós sabemos que o futebol tem caprichos. Se se puser de parte essa alternativa (isto é: os caprichos) a realidade crua e viva é a de que o F. C. Porto irá perder de entrada muitos pontos que lhe poderão vir a fazer falta no final, se até lá a coisa se apurar. O campeonto é uma prova de resistência e, sobretudo, de regularidade. E pontos perdidos no início são a maioria das vezes a morte das esperanças, pelo menos para os que querem chegar ao «podium» cimeiro.

As equipas formaram assim, sob a direcção de Saldanha Ribeiro, de Leiria:

F. C. PORTO — Américo (Aníbal); Gualter, Vieira Nunes, Cibrão e Leopoldo; Pavão e Rolando; Ricardo, Pinto, Ronaldo e Nóbrega.

BENFICA — José Henriques; Malta da Silva, H. Coelho, Zeca e Adolfo; Coluna e Toni; José Augusto, Jaime Graça, Torres e Simões.

Aos 36 minutos, Coluna saiu, entrando Calado para o seu lugar. No segundo tempo, Jacinto substituiu Zeca. E aos 31 minutos, Antoninho entrou para o lugar de José Augusto. No F. C. Porto só Chico foi substituido por João, aos 20 minutos do segundo tempo.

Os três golos com que o Benfica venceu foram obtidos no primeiro tempo. O 1.º ao 19 min., por Torres, a aproveitar um cruzamento de Jaime Graça em que a defesa ficou parada e Aníbal se lançou com ligeiro atraso. O 2.º, aos 38 minutos, também por Torres Uma bola foi atirada lateralmente e um defesa despachou para a frente de Torres que aproveitou o ensejo para atirar forte.

O terceiro golo provocou protestos e as opiniões divergem. Foi de grande penalidade. Muita gente está de acordo em que a jogada de José Augusto foi iniciada em claro «fora de jogo», e daqui a ilegalidade do golo. Algumas pessoas viram que a carga ilegal sobre José Augusto foi feita ainda fora da grande área, caindo o jogador «encarnado» para além do risco. Mas a opinião do árbitro é que vale e o «penalty» foi marcado pelo próprio José Augusto, que só fez o golo de recarga, já que Aníbal adivinhou as suas intenções e defendeu á primeira, mas largando a bola...

A arbitragem teve alguma fragilidade, e deixou passar o «fora de jogo» que apontamos.

ANTÓNIO AUGUSTO

Antecipação de um defensor portista á progressão de José Augusto

TOTOBOLA — O 3.º CONCURSO

Ainda em fase de grande expectativa, pois estamos em princípio de época, são os seguintes os jogos escolhidos para o 3.º concurso do Totobola da temporada:

Braga - Setubal, Boavista-Barreirense, C. U. F.-Porto, Belenenses-Benfica, Leixões-Guimarães, Marinhense - B. Mar, Lamas-Leça, T. Novas-Tirsense, A. Viseu-Sanjoanense, Penafiel - Famalicão, Luso-Atlético, Tramagal-Portimonense e Oriental-Peniche.

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Taça de Honra, da Associação de Lisboa, no Estádio do Restelo: Sporting-Atlético, ás 20 e 45; e Benfica Belenenses, ás 22 e 30.

— Taça de Honra, da Associação de Faro: Lusitano-Portimonense, ás 20 h.; e Olhanense-Farense, ás 22 h., no Estádio de S. Luís, em Faro.

— Taça de Honra da Associação de Setubal: C. U. F.-Vitória de Setubal, no Estádio «Alfredo da Silva»; e Sesimbra-Montijo, em Sesimbra, jogos decisivos para a classificação geral

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Oeiras-Educ. Física, Cascais-Salesiana, Sporting-Benfica, C. U. F.-Parede e Sintra—Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 (reserva), e ás 22 e 15 (honra).

Campeonato de Lisboa da II Divisão: Algés-Estremoz, ás 22 e 15, no «rinque» do primeiro.

NATAÇÃO — Festival de aniversário da Associação de Lisboa, na piscina dos Olivais, ás 21 e 15.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

VERBAS FABULOSAS FORAM GASTAS PARA REALIZAR OS JOGOS OLÍMPICOS

CIDADE DO MÉXICO, 3 — (A. N. I.) — *«As despesas com os Jogos Olímpicos ultrapassaram em milhões o orçamento previsto, mas valeu a pena esse dispêndio, pois provou-se ao Mundo e aos próprios mexicanos que podiam realizar uma tarefa que muitos julgavam superior ás suas possibilidades* — declarou o presidente do México, Dias Ordaz, na sua mensagem anual á nação, em grande parte ocupada com o êxito da organização dos Jogos Olímpicos, em Outubro de 1968.

Vieram ao México, devido aos Jogos Olímpicos, 16 158 interessados — concorrentes, árbitros, dirigentes e jornalistas — e mais de 50 000 turistas como espectadores. *«Assistiu-se ao maior acontecimento de que há memória na história das comunicações»* — sublinhou o presidente — *«com mais de seiscentos milhões de pessoas a assistirem, em todo o Mundo, ás provas olímpicas»*.

O presidente censurou ásperamente os estudantes esquerdistas, que pouco antes dos jogos tentaram perturbar a ordem pública, e os jornalistas que vinham para tratar das crónicas desportivas e que *«acabaram por se imiscuirem na política mexicana, assunto que só interessa aos mexicanos»*.

Os gastos totais com os Jogos Olímpicos atingiram o equivalente a 176 milhões de dólares (quase cinco milhões de contos), com mais 22,6 milhões de dólares (meio milhão de contos) do que estava previsto.

Este excesso deveu-se principalmente aos aumentos de preços sobre as previsões da comissão organizadora, que gastou 77 milhões de dólares (dos quais 57 milhões fornecidos pelo Governo).

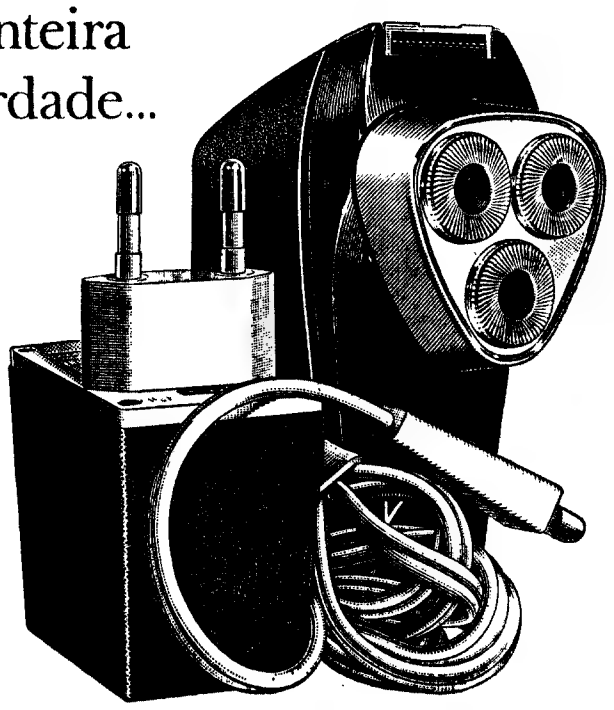
A construção e modificação de instalações custou 544 milhões de dólares, a cidade gastou 16,6 milhões em melhoramentos relacionados com os jogos, e a aldeia olímpica custou 16 milhões.

A comissão organizadora ainda está em actividade e trata da edição de um livro e da distribuição de um filme sobre os Jogos Olímpicos.

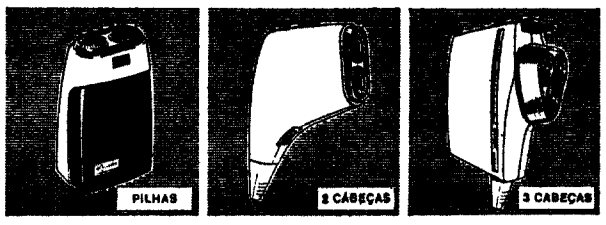
O FILME DOS JOGOS

CIDADE DO MÉXICO, 3 — (A. N. I.) — O filme realizado sob a direcção de Alberto Isaac «Olimpíadas no México, em 1968» teve a sua estreia mundial na Cidade do México. A duração da projecção (duas horas e meia) será provàvelmente reduzida quando o filme passar aos circuitos comerciais.

Duas semanas de inteira liberdade...



...com a NOVA PHILISHAVE UNIVERSAL — a mais completa máquina de barbear construída até hoje. Ela trabalha com energia acumulada. Quer isto dizer que não necessita de pilhas nem de ligação à corrente. É RECARREGÁVEL. Carrega-se numa noite e está pronta a barbeá-lo suavemente durante DUAS SEMANAS. A Philishave Universal é mais um «Triunfo da Técnica» PHILIPS.



Quatro modelos à sua escolha, caracterizados pela famosa «ACÇÃO ROTATIVA» que distingue a PHILISHAVE de qualquer outra máquina de barbear. Em todos eles encontrará a SUAVIDADE, a RAPIDEZ e a PERFEIÇÃO que a sua barba exige e o homem moderno não dispensa.

PHILISHAVE
a máquina de barbear do homem moderno

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

RAUL VOLTA AO LEIXÕES

Raul regressou ao Leixões, assinando compromisso com o clube por uma época. Já deve alinhar contra o clube que o projectou na «alta roda» do futebol europeu: o Benfica.

O Boavista procura reforços. Nomes que o clube pretende: Dani (do Sporting). Candeias (do Atlético), Zeca Pereira (que estava «preso» ao Amarante) e Sucena (F. C. Porto).

*

Outro jogador acaba de concordar com a proposta do Leixões para renovar o seu contrato: o defesa Nicolau I.

Jaime (F. C. Porto) é desejado pelo Tirsense.

*

Para o Barreirense, dois jogadores com boa condição técnica: o alcantarense Jorge Canário e o «portista» Almeida.

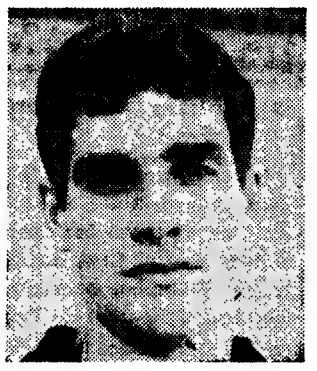
*

O inquérito federativo a Pavão é julgado na semana próxima.

*

O jogo Brasil - Paraguai, disputado no domingo, no Estádio do Maracanã (Rio de Janeiro), decisivo para a classificação do Brasil nas eliminatórias do Campeonato Mundial, bateu os «records» de receita e de assistência.

Pagaram bilhete 183 857 espectadores («record» mundial) e a receita atingiu 1 087 857 cruzeiros novos («record» do Brasil). Em dinheiro português, cerca de 7800 contos.



RAUL

«Nunca nos aventurámos tanto para enriquecer a equipa»

—disse-nos Eugénio Silva, dirigente do Oriental

Após as dificuldades experimentadas nas épocas findas, em que a sua permanência no segundo escalão do futebol nacional esteve deveras comprometida, o Clube Oriental de Lisboa prepara-se para iniciar mais afoitamente esta temporada. A esse respeito, diz-nos o dirigente Eugénio Antunes da Silva:

— *Já estão concretizadas as dispensas de José António (para o Varzim) e de Viriato (para «Os Nazarenos»). Este porém, apenas será cedido por uma época.*

Sobre Bamboa, Serralha e Frederico, acrescenta:

— *O Varzim mostrou interesse em outros jogadores, mas ainda não chegámos a acordo. Quanto a Frederico, sabemos que se tem treinado nas Antas: o caso em estudo.*

Prosseguindo:

— *Nestes últimos anos fizeram-se algumas aquisições, mas nunca nos «aventurámos» tanto como agora em valorizar a equipa principal, o que representa um grande esforço material. Posso divulgar que na passada segunda-feira se concluíram as transferências de Gomes (que o Luso nas tinha cedido por uma época), de Azevedo (um jovem guardião que pertencia ao Seixal), de Carvalho (que alinhava no Peniche), Ramusga (um juvenil que ao serviço do Almada foi chamado á primeira categoria e fez excelente final de prova), de Rodrigo (do Vianense), e, ainda, de Vasconcelos (o experiente avançado da C. U. F. do Barreiro, que muito valorizará o nosso ataque). Isto, além de vários elementos que estão sob as vistas de Vinueza.*

Quanto á nomeação de Vinueza para o cargo de treinador, Eugénio Silva afirma-nos:

— *Poderá haver correntes desfavoráveis mas, sinceramente, posso assegurar que se trata de um treinador competente, sabedor do seu ofício e amigo dos jogadores, começando-se já a notar os frutos do seu trabalho.*

Sobre a derrota recente, em Torres Vedras, para a «Taça de Honra», diz-nos o dirigente do Oriental:

— *Tratando-se do primeiro jogo, e de uma deslocação com a equipa desfalcada, não nos deslustra o resultado obtido, verificando-se (até) que foi a turma do Oriental a que melhor suportou o esforço físico.*

Finalizando:

— *Acredito que o Oriental, recheado de novos valores e sob a competência de Vinueza, com a presença constante dos associados num apoio total á equipa, será um forte candidato ao título. Queremos um retorno ao convívio dos «grandes»: situação que perseguimos há anos com tenacidade.*

Na sede do Oriental realiza-se hoje a assembleia geral do clube, para eleição dos novos corpos gerentes.

R.

OS JOGADORES DE FUTEBOL QUEREM CONDIÇÕES DE TRABALHO

HAMBURGO, 3 — (F. P.) — A Federação Internacional dos Jogadores de Futebol Profissionais (F. I. F.), reunida nesta cidade, elaborou as seguintes resoluções que serão apresentadas às diferentes federações nacionais e representam o pedido de:

1.º — Uma separação nítida entre o estatuto amador e o profissional, para ajudar a resolver os problemas financeiros que se apresentam ao jogador de futebol.

2.º — Liberdade na escolha do local de trabalho.

3.º — Co-gestão e direito á palavra do jogador de futebol profissional, nas questões que dizem respeito á sua profissão.

4.º — Generalização do sistema de transferência francês a todos os países.

5.º — Supressão da «compra» de jogadores.

6.º — Previdência social para todos os jogadores de futebol profissionais.

VAI RECOMEÇAR...

uma boa jogada um pouco de sorte

a partir de 7 de Setembro você pode ser o campeão do

TOTOBOLA

sonarte

CIRCUITO DA MALVEIRA

Efectua-se no próximo domingo, pelas 13 horas, o tradicional Circuito Ciclista da Malveira (vigésima oitava edição), que compreende 35 voltas a um percurso com a totalidade de sessenta quilómetros. Mais tarde, pelas 15 horas, na pista de ciclismo «Túlio Pereira», tem lugar uma prova de eliminação destinada a todos os corredores classificados depois do décimo lugar, eliminados e desistentes na competição anterior.

Realiza-se, ainda, um «Critério de Trinta Voltas», com embalagens de cinco em cinco voltas, em que participam os dez primeiros classificados no Circuito.

Por último, no Campo das Seixas (ás 17 horas) as equipas de futebol (reservas) do Sport Lisboa e Benfica e do Desportivo da C. U. F. disputam o troféu «Banco Totta-Aliança». À noite, no salão de festas do novo quartel dos bombeiros da Malveira, são distribuídos os prémios, enquanto se efectua um baile com a colaboração do Conjunto Costa Dias.

COLOCAÇÃO DA CABEÇA DO POÇO DE PETRÓLEO DE QUENGUELA-NORTE

LUANDA, 3. — (A. N. I.) — Continuam no campo petrolífero de «Quenguela Norte» a cerca de 30 quilómetros de Luanda os trabalhos para a colocação da «cabeça» no poço 14, que ardeu durante 12 dias até que, no domingo passado, técnicos norte-americanos da firma «Red Adair», especializada em apagar este género de incêndios, conseguiram extinguir as chamas, com a explosão de uma carga de 120 quilos de nitroglicerina.

Os técnicos calculam que só dentro de alguns dias estarão terminados os trabalhos de colocação da «cabeça», que interromperá o jacto de petróleo expelido do poço.

Um piquete permanente de seis bombeiros continua, dia e noite, a vigilancia destinada a impedir um novo incêndio

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos do sr. Augusto Martins, em nome do grupo de comerciantes do Porto que nos enviou uma exposição sobre diferenças de horários em estabelecimentos do mesmo ramo, expressivos agradecimentos pela publicação da mesma no «Diário de Lisboa».

VIDA POLÍTICA

● Ministro das Corporações

O embaixador do Brasil entrega, esta noite, ao ministro das Corporações, as insígnias da Grã-Cruz do Mérito do Trabalho, com que o sr. prof. Gonçalves de Proença foi agraciado pelo presidente Costa e Silva, sob proposta do ministro do Trabalho daquele país.

● Subsecretário da Indústria

O subsecretário de Estado da Industria conferiu posse, no seu gabinete, ao novo presidente da Comissão de Explosivos, brigadeiro José António dos Santos Monteiro, com quem teve, em seguida, uma reunião de trabalho.

utretaoin

Novas técnicas de cultura reveladas a agricultores em campos experimentais

COIMBRA 3 — A Brigada Ténica da XVIII Região Agrícola de Coimbra vem promovendo visitas de agricultores aos seus campos experimentais e de demonstração da cultura de milhos híbridos. Tomaram agora contacto com estes ensaios agricultores dos concelhos de Miranda do Corvo e Polares, os quais visitaram os campos de demonstração de milho-grão com meio hectare e duas variedades na Granja do Rio (Penacova), campo de Boião (Coimbra), de fertilização mineral em Vila Nova de Anços (Soure), de adaptação de variedades nesta ultima localidade e na Quinta do Area, (Lousã), e ainda um campo de sorgos na Quinta Sobral Cid

Estas jornadas, com o melhor acolhimento por agricultores e organismos agrícolas, especialmente, Grémios da Lavoura, ao mesmo tempo que proporcionam a divulgação de sementes híbridas seleccionadas, que, por serem mais produtivas, pretende-se que substituam, totalmente, as variedades regionais, fornecem ensejo aos visitantes de se familiarizarem com novas técnicas de cultura, tais sejam: sementeira em linha, sacha mecanica, regas e adubações racionais, consideradas essenciais para a evolução da agricultura.

Aquela brigada técnica não limita, contudo, a sua actuação ao desenvolvimento, sob o aspecto técnico, dos agricultores; e, sempre que possível e que as circunstancias aconselham, fomentam o associativismo, aproveitando o entusiasmo e o altruismo de alguns proprietários mais esclarecidos, através de palestras e reuniões de discussão, com promissores resultados, como acontece em relação aos agricultores dos concelhos já referidos (Miranda do Corvo e Polares) que aguardam a aprovação dos estatutos e a concessão dos respectivos alvarás para pôrem em funcionamento cooperativas agro pecuárias, as quais, pelas suas organica e estrutura, muito podem beneficiar os agricultores aderentes.

Assim e com o propósito de uma mais completa informação, nas visitas agora organizadas houve o cuidado de incluir no percurso explorações privadas e oficiais que se dedicam á exploração de gados Merece referência de entre as que foram visitadas, por ser aquela que mais ensinamentos forneceu, a quinta do Hospital Sobral Cid, onde, presentemente, se fazem a exploração leiteira e a recriação de bovinos, com a consequente exploração de forragens, cujo aproveitamento e armazenagem obedece a processos de fenação e ensilagem, que não sendo modelares, todavia satisfazem pelo seu carácter funcional, não obstante a improvisação de algumas instalações, ás necessidades dessa exploração.

Seria para desejar que os agricultores de outros concelhos seguissem o exemplo destes movimentos, como forma de melhorar a rentabilidade das suas depauperadas explorações.

Octogésimo aniversário do Dramático Povoense

Vai ser comemorado no próximo sábado o 80.º aniversário do Grupo Dramático Povoense, devendo presidir á sessão solene o governador civil de Lisboa

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	525$
Consolidado 3%	—	—	540$
Consolidado 3 1/2%	—	—	640$
Centenários 4%	1.495$	1.495$	1.500$
Obrigs Tesouro 5%	1.006$	1.005$	1.007$
Externo Série	—	—	770$
Externo Série C	800$	800$	840$
Externo 3.ª Série	—	737$	—
Externo 3.ª Série C	—	—	900$
Caminhos de Ferro 3.ª Série	—	—	790$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	925$	—
A P L 5% 56	—	925$	—
A P L 5% 58	890$	890$	895$
C P 4 1/2 65	—	1.012$	—
C P 5 1/2% 67	1.008$	1.008$	1.009$
C U F 6%	996$	995$	997$
C U F 6% 68	—	820$	—
Gás Electr 4% 48	880$	875$	—
Gás Electr 4 1/2% 51	—	—	890$
Gás Electr 5% 52	—	—	890$
Gás Electr 5% 58	—	—	900$
Gás Electr 5% 59	925$	920$	930$
Gás Electr 5% 62	—	910$	—
Gás Electr 5% 63	—	900$	—
Gás Electr 5% 65	—	1.010$	—
Gás Electr 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	820$	—
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	810$	805$	810$
H E Douro 5%	—	1.002$	1.005$
H E Douro 6%	—	—	—
H E Norte Port 5%	999$	998$	999$
H E S Estrela 6%	—	—	860$
H E Zêzere 5% 58	—	—	860$
H. E Zêzere 5% 57	1.004$	1.004$	1.005$
Lisnave 6%	—	—	900$
Metropolitano 4%	—	1.010$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	830$	840$
Nac Electr 5%	—	—	820$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	860$
Petroquímica 5%	—	950$	—
Port Celul 5%	—	910$	—
Sacor 5% 54	—	880$	—
Sacor 5% 60	—	820$	830$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	830$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	845$	840$	850$
Sonete 5%	—	—	960$
T. A P 4%	810$	805$	810$
Termoelect Port 5%	—	84$	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U. E P 4%	—	—	—
U. E P 4 1/2%	—	—	—
U. E P 5%	—	—	860$
U. E P 5% 60	—	—	—
U. E P 5% 63	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.570$	1.565$	1.575$
Alentejo	880$	885$	890$
Angola	3.200$	—	3.250$
Burnay	—	—	—
Crédi Predial	3.500$	3.450$	3.500$
E. Santo	20.000$	19.500$	20.000$
E. Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	20.000$	25.000$
L. & Açores p.	6.860$	6.850$	6.900$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	6.700$	6.700$	6.850$
Portugal n.	3.120$	3.100$	3.150$
Portugal p.	3.950$	3.920$	4.000$
Totta Atlanço	6.400$	6.400$	6.450$
Ultramarino n.	2.980$	2.960$	2.980$
Ultramarino p.	3.160$	3.150$	3.170$
Seguros			
Alentejo	76$	75$	78$
Douro	—	—	—
Mundial	—	600$	610$
Sagres	—	1.450$	1.600$
Tranquilidade	—	45.000$	60.000$
Ultramarino	—	15.000$	30.000$
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	800$	790$	820$
Ag Cassequel	840$	840$	850$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	200$	220$
Buz	—	75$5	78$
Cabinda	215$	213$	217$

Ultramarinas			
Diamantes Angola	1.910$	1.910$	1.915$
Hot Revue	—	600$	610$
Inc do Príncipe	—	900$	1.000$
Moçambique	—	121$	123$
[illegible]	355$	355$	370$
Sonete p	—	370$	380$
Zambézia	76$5	76$	76$5
Angolana	—	—	—
Diversas			
Cidla	7.600$	7.600$	—
Cim Leiria	—	—	4.300$
Cim Tejo	6.000$	5.950$	6.050$
Cor Navegação	1.530$	1.525$	1.600$
C U F	1.460$	1.460$	1.470$
Ina Aliança	—	580$	—
Nac Navegação	—	3.750$	3.850$
Petroquímica	2.450$	2.400$	2.450$
Port e Colónias	—	—	1.650$
Port Celulose	4.550$	4.500$	4.600$
Port Pesca	—	—	1.200$
Port Tabacos	785$	784$	787$
Sacor	—	4.750$	4.800$
Siderurgia Nac	1.650$	—	1.680$
Sacel	—	2.900$	2.950$
Tabacos de Portugal	—	1.250$	1.450$
Tabaqueira	—	7.500$	8.000$
U F Azoto	—	835$	840$
Aguas Electr e Gás			
Aguas Lisboa p	—	405$	—
Aguas Lisboa 34	420$	416$	—
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Eléct Beiras	—	1.690$	1.700$
Gás Electr	430$	4.295$	430$
H E Alto Alentejo	157$5	157$5	158$
H E Cávado	1.280$	1.275$	1.285$
H E Douro	1.260$	1.259$	1.261$
H E Norte Portugal	—	305$	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.285$	1.282$	1.290$
Nac Electricidade	1.290$	1.288$	1.295$
Termoeléctr Port	1.270$	1.265$	1.273$
U E P	—	200$	—
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	192$7	198$5
F I O	—	119$5	123$1

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	27/8	2/9	3/9
GERAL	142,0	141,9	141,3
METRÓPOL	138,8	138,4	137,6
ULTRAM.	165,1	167,4	168,7

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul:		
— Rands de 1 e 2	34$00	36$50
— Rands de 5 a 20	35$00	37$50
América:		
— Dollars de 1 a 4	28$15	28$55
— Dollars de 5 a 1 000	28$35	28$75
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Áustria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$20	7$20
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$00	69$00
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Bélgica — Franco	$50	$54
França — Franco	4$80	5$30
Suíça — Franco	6$55	6$75
Marrocos — Dirham	4$50	5$10
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra	255$00	275$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Importante organização mundial procura um

INSPECTOR INTERNACIONAL

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

— solteiro
— serviço militar cumprido
— idade máxima 30 anos
— bom nível de educação
— bons conhecimentos de francês e inglês
— licenciado em Ciências Económicas e Financeiras ou boa experiência profissional nos ramos financeiro e contabilístico após ter concluído os cursos de um Instituto Comercial
— espírito de iniciativa
— gosto pelo trabalho em equipa
— estar disposto a efectuar constantes viagens a países de todos os Continentes.

A par de uma valorização profissional nos campos financeiro e contabilístico, o candidato escolhido terá também acesso a determinados problemas inerentes aos sectores comercial e de produção.

O exercício desta função poderá ter a duração de 5 anos; após este período, ser-lhe-á atribuído um outro cargo no sector administrativo.

Enviar curriculum vitae detalhado, com fotografia actualizada em carta manuscrita, a este jornal, ao n.º 330.

É inútil responder quem não possuir os requisitos enunciados.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — A RAPARIGA DA PISTOLA — IMPÉRIO — A MORTE DO DRAGÃO — ODEON

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
O clássico que desafia o tempo!
O ANJO AZUL
com Marlene Dietrich e Emil Jannings

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
HOJE, às 21.30
VIBRANTE ESTREIA
com JACK PALANCE na
TEMERÁRIA DISPUTA DE UMA FABULOSA CARGA EXPLOSIVA
A MORTE DO DRAGÃO
com Fernando Lamas e Aldo Ray
Tecniscópio (col. De Luxe)

ROMA
(M 12 anos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 h.
Steve McQueen dinâmico e irresistível como nunca!
Um alegre e grande espectáculo
SOLDADO A CHUVA
com Jackie Gleason e Tuesday Weld

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720806
As 15.15, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade àquelas pessoas cuja aparência possa suscitar duvidas

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
MONTGOMERY WOOD
no seu melhor filme de sempre
UM DÓLAR FURADO
A história de uma sinistra vingança
Tecnicopto — Eastmancolor

CONDES
Telefs. 322523 326710
(M. 12 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
À MARGEM DA LEI
com Lee Van Cleef
AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17 e ás 21.30
AO SUL DO RIO GRANDE
com James Franciscus e Gila Golen

IMPÉRIO
(ADULTOS) Tel. 555134
ESTREIA ÀS 21.30
(Veja anúncio especial)
MONICA VITTI no filme de MÁRIO MONICELLI
A RAPARIGA DA PISTOLA
(Adultos) Às 15.15
Última exibição
BYE, BYE, BARBARA

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polansky
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Fucueaux

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite
Reexibição do fabuloso espectáculo em 70 m/m!
CHITTY, CHITTY, BANG, BANG
com Dick Van Dyke e Sally Anne Howes

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
No ciclo do cinema francês um clássico da 7.ª Arte
BRINCADEIRAS PROIBIDAS
com Georges Poujouly e Brigitte Foster

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma espantosa e divertida aventura!
3 SUPER-HOMENS EM TÓQUIO
com George Martin — Dick Gordon e Willy Newcomb
— EASTMANCOLOR —
— AR CONDICIONADO —

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
A BORBOLETA VERMELHA
Um filme absolutamente «hyppy» para rir do princípio ao fim

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A CHAMADA
CAMARADA MINI-SAIA

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
A LOBA SOLITÁRIA
FLORESTA DE GIGANTES

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel 555131
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO
KRAKATOA
(A LESTE DE JAVA)
no écran gigante — 70 m/m
com Maximillian Shell e Diane Baker

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
5.ª SEMANA DE ÊXITO
Em continuação de estreia
As 15.15 e 21.30
Sandy Dennis e Keir Dullea
em
A RAPOSA

EDEN
(M. 17 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O fabuloso cómico da actualidade CANTINFLAS em
O BOLERO DE RAQUEL

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
A TERRA DAS MIL AVENTURAS
com John Wayne e Stewart Granger

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 827172
As 15, 18.15 e 21.30
O CARDEAL
Um filme de Otto Preminger com Tom Tryon, Rommy Schneider e Raf Valone
Atenção á hora do início da 1.ª «matinée»

ALVALADE
(Adultos) Tel 763080
As 15.45 e 21.45 h.
O CARDEAL
Um filme de Otto Preminger com Tom Tryon, Rommy Schneider e Raf Valone

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua)
com Alberto Sordi, Bue Valoxi e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h.: (M. 12 anos)
NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE
ATRIBULAÇÕES DE UM «CHINÊS» NA CHINA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A maçã» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ri-te, Ri-te» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «100 000 dólares para um massacre» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Pistoleiros do Arizona» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Marisol e o toureiro» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «A máquina do crime» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O Marinheiro» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Desapareceu um espião» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O mundo do circo» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Ballado no Gelo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21 h.: «Os Protagonistas» (17 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Não provoquem a Rita» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O Bobo» (17 anos)

● Outra Banda

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Resgate Humano» e «Paixão da Minha Vida» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Alvorada de furor» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Dunya a Noiva eterna» e «Morte a Compasso» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A pistola do mal» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: Hawai» (17 anos)

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Cinderela em Paris» e «Tarzan e o Grande Rio» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Londres é de gritos» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Ao sul do Rio Grande» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A grande muralha» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Muriel» (17 anos).

«OS DIREITOS DA MULHER» OU A VITÓRIA DO RISO

No Teatro Variedades, com enchentes consecutivas, continua em cena o espectáculo de Vasco Morgado, a cargo da sua veterana Companhia de Teatro Alegre com a comédia de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher» numa tradução e adaptação de Henrique Santana. Esta peça põe em interrogação os seguintes problemas: a mulher tem os mesmos direitos que o homem? Sim ou não? Poderá um homem sujeitar-se ás ideias de uma mulher que só pensa em mandar? Assim o juiz destas interrogações é o publico que todas as noites no popular teatro do Parque Mayer ri e aplaude, assistindo ao desfecho desta desopilante comédia. Magníficas criações de um elenco notável de que fazem parte Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, Luísa Durão Helena Isabel Benjamim Falcão e Lia Gama no principal papel feminino.

Todas as noites, no Teatro Variedades, ás 21 e 45. Domingos á tarde, também há espectáculo, ás 16 horas

Segunda-feira, descanso da companhia

Para a «Sonoplay», o cançonetista Miguel acaba de gravar as composições «O toureiro» (versos de Charles Aznavour adaptados a português por Alexandre O'Neil) e «Se as paredes falassem» (de José Alberto). Os arranjos pertencem a José Morales e a orquestra foi dirigida por Carlos Guitart

FEIRA DA LUZ

A tradicional Feira da Luz, última no seu género que se efectua na periferia da capital vai ser inaugurada no próximo domingo. O popular certame, que incluirá um recinto de divertimentos, com carrocéis pistas de automóveis, etc. bem como barracas-restaurante e vendas de barros e brinquedos, estará aberto até ao dia 28 do corrente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada do Ajuda, 222 (638256) ❁ Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Asteria, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44 73) ❁ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711688) ❁ Marbel, Av. de Roma, 31-A (776235)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Aguas Livres, 8-D (68 5 5)
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 8-A (725443) ❁ Chinde, Rua Agostinho Lourenço 6-B (710331)
ARROIOS — Fonseca — R. Carvalho Araujo 46-B-C (84 708)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ❁ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ❁ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30927) ❁ Normal, R. do Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiuz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ❁ Alegria, E. de Benfica, 180-A-B (780511) ❁ Progresso, Est. A-da-Maia, 64-C (702226) ❁ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ❁ Findor — Rua D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ❁ Zenel, R. A. 82, Bairro da Liberdade (651840) ❁ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
ESTEFÂNIA — Délia, Rua Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Sue., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ❁ Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
OLIVAIS — Simão — Av. de Berlim, R. D, 1, 16-A (310581)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higiluz, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (848571) ❁ Europa, Av. General Roçadas, 21-A-B (Tel 843880).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Picheleiro, 140-B-C (720703) e 728395)
PRINCIPE REAL — Gonçalves L., R. do Rosa, 76-78 (362687)
REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (638 32)
S. BENTO — Miceel, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ❁ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (663300)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (Tel 464901)
Dt SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Margem, 5-B (382470) ❁ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126. ❁ Zeme Rua General Justiniano Padrel 16 Calçado dos Barbadinhos, 21 (832580)
Sé — Santa Luzia, Ruc do Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Santo Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251284)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 66 (Tel 213953)
CAXIAS — Nove — Rua Bernardim Ribeiro, 2-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Avenida Patrão Lopes, 4 (2432039).
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J, A, 5 (260116)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, n.º 41 (T. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — 8.º Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — Lote, 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210); Igreja — P. da Igreja, 22-A (Tel 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, Loja X, 1 — Reboleira (Tel. 938424)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121).
QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T 29 0012).
PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (980058).
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge 5 (Tel. 234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Bela Rosa 8 (224250)
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 8-A (Tel 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 221-B (224 41)
BARREIRO — Central, Av. Alfredo da Silva 48 (2278207).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barracas, 50-A-B (Tel 276082)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008)
SESIMBRA — Leão Av. Salazar (229471)
SETUBAL — Normal do Sul, Praça do Bocage, (22216)
SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel 228560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ❁ Companhias Reunidas, 537011 ❁ Gazcidla 538821 ❁ Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ❁ Voluntários 538524
POLICIA G N R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Publica, 366141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326450 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205. ❁ G.N.R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santo Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigenio e soros, 771168 e 771169 ❁ Transfusões, soros e oxigenio 538524 ❁ Centro de Intoxicações (informativo), 76777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ❁ Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos-de-ferro (Estoril) 261121 ❁ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ❁ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ❁ Estação Marítima de Rocha, 672445 ❁ Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ❁ SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535208
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosto
AR CONDICIONADO
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. TOMAS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de SÁ
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 84-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1369
Lisboa 2 — Portugal

Mireille Mathieu adiou a viagem a Portugal por causa do «cachet»

MIREILLE MATHIEU

Um complicado imbróglio impediu que Mireille Mathieu tivesse vindo ontem a Portugal, para cumprir um contrato com o Hotel Algarve.

Historiemos o «caso». Há alguns meses, por intermédio do empresário Artur Pereira, a direcção daquele estabelecimento hoteleiro entrou em contacto com o «manager» de Mireille (John Stark, que também orienta os negócios de Halliday e Sylvie Vartan), ficando estabelecido que a jovem cançonetista se deslocaria esta semana a Portugal, acompanhada do seu conjunto privativo, para actuar em exclusivo no Hotel Algarve.

Tudo estava acertado, quando se interpôs nesta viagem de Mireille Mathieu a Portugal outro empresário: Marques Vidal, que, lembrando-se dos seus conhecimentos pessoais com a artista e com o seu «manager» francês, negociou a presença de Mireille na R. T P.

Ao ter conhecimento de que a intérprete que contratara em exclusivo (com o encargo de deslocação de treze pessoas e 800 quilos de bagagem) se apresentaria, também, nos estúdios do Lumiar, a direcção do Hotel Algarve imediatamente lavrou o seu protesto, pretendendo (no mínimo) reduzir a metade a verba que estava disposta a pagar á artista, em caso de apresentação única em Portugal, com o que a intérprete não concordou.

Assim, á última hora, Stark resolveu adiar a viagem da sua pupila, remetendo para Portugal um lacónico telegrama, em que se diz que «Mireille está doente, cansada, necessitada de repouso».

Aqui está como muita gente que esperava a Mathieu, terá de aguardar alguns meses para ver a vedeta de «Paris en colère».

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e do Centro e pouco nublado nas restantes regiões. O vento era geralmente fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Régua, 27°,5; mínima: Montalegre, 2°,9

TEMPERATURAS DO AR, AS 9 HORAS — Faro, 20°; Funchal, 21°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 14°. Porto, 15°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°,2; na água do mar: 16°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte e do Centro, céu temporàriamente muito nublado, com períodos de aguaceiros dispersos e possibilidade de trovoadas. Nas regiões do Sul, céu geralmente pouco nublado. Em todo o continente, vento fraco a moderado, predominando de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 08
Ocaso ás 20 e 03

Hoje Dia 11 Dia 19 Dia 25

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 3 — 8 e 58 (3,4 m); 21 e 27 (3,2 m). Dia 4 — 10 (3,2 m); 22 e 48 (3 m). Dia 4—10 (3,2 m); 22 e 48 (3 m). Dia 5—11 e 28 (3,1 m). BAIXA-MAR: Dia 3—2 e 10 (1,6 m); 14 e 40 (1,7 m). Dia 4—3 e 03 (1,9 m); 15 e 58 (1 m). Dia 5—4 e 30 (2,1 m); 17 e 49 (2 m)

DESAPARECEU EM ISRAEL UM ANTIGO BISPO

JERUSALÉM, 3 — (A. N. I.) — Desapareceu no deserto da Judeia o antigo bispo episcopaliano da Califórnia James Pike, de 55 anos, que está a ser procurado pela polícia e pelo exército de Israel.

Desde esta manhã que as forças da ordem estão a ser auxiliadas por beduínos na procura de Pike, um estudioso de Santa Barbara, na Califórnia. Entretanto, sua mulher, Diana Kennedy, de 31 anos, encontra-se em estado de choque, num hotel de Jerusalém.

Até agora não há vestígios do dr. James Pike, nem do carro em que o casal partira ontem de Belém para o Mar Morto.

A certa altura, começaram a andar a pé pelas colinas batidas pelo sol, depois de o carro se ter avariado.

O antigo bispo desmaiou e a mulher continuou a caminhada sózinha, até Belém. Embora, depois, tivessem levado as autoridades até ao local onde deixara o marido, já não foram encontrados vestígios dele, nem da viatura.

O desaparecido era a figura mais controversa da moderna história episcopaliana, pois desmentia dogmas tais como a Santíssima Trindade e a Virgindade de Maria.

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES EM WASHINGTON

O ministro das Comunicações, brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, partiu, esta manhã, para Washington, a fim de entabular conversações com as autoridades americanas de transportes aéreos e terrestres, bem como com peritos em telecomunicações.

Durante a sua permanência em Washington, o brigadeiro Fernando de Oliveira visitará o Congresso.

«DIÁRIO DE LISBOA»

— Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ai nosso jornal os prezados colegas: «Notícias da Beira» e «Diário de Moçambique», «Comércio do Funchal», «Jornal do Fundão», «Diário do Alentejo», de Beja e «Ângulo Novo», de Lisboa.

JOAQUIM ANDRADE VENCEDOR DA «VOLTA»

(Continuação da 1.ª pág.)

dos por escrito ao Inspector de Desportos da modalidade, sr. dr. João Ataíde, o referido alto funcionário da D. G. D., mandou proceder hoje, a uma reverificação de «alguns dos resultados fornecidos pelo primeiro laboratório».

Aquele Inspector da D. G. D. apressou-se, ao princípio da tarde, a chamar ao seu gabinete o presidente da Federação de Ciclismo, Idalino de Freitas, pondo-o ao corrente da situação. Ali aguardaram, durante largas horas, o «comunicado por escrito» do segundo laboratório.

A CONFIRMAÇÃO

As 18 e 30, o dr. João Ataíde declarou-nos:

— Após autorização superior, posso oferecer, ao «Diário de Lisboa» o resultado das análises anti-«doping» feitas após a etapa Vila Franca de Xira-Lisboa.

António Teixeira — negativo.

Fernando Mendes — negativo.

Joaquim Andrade — negativo.

Joaquim Agostinho — positivo.

RINOCERONTES BRANCOS PARA O «ZOO» LISBOETA

LOURENÇO MARQUES, 3 — (L.) — O Jardim Zoológico de Lisboa vai receber um casal de rinocerontes brancos, exemplares já raros e de difícil adaptação, cuja espécie parece encaminhar-se para a extinção total.

Ignora-se, no entanto, se o casal a enviar para a Metrópole é o que já pode ser visto no «Zoo» de Lourenço Marques, que teve de gastar 50 contos na sua instalação, ou um outro casal que, como o primeiro, a África do Sul vai oferecer a Moçambique.

Os animais, que já se encontram em Lourenço Marques, são o «Unfolozi» (nome da reserva de onde o casal é originário) e a «Suzana».

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

De novo:

OS SENSACIONAIS IRMÃOS PERALTA

Telefs.: 77 18 19, 76 15 89, 32 17 12 e 3 07 69

Angel PERALTA

Rafael PERALTA

Os magníficos rejoneadores que puseram Lisboa em delírio no toureio a duo mais fantástico do Mundo!

3 TOIROS DE D. MARIA MANUELA ANDRADE SALGUEIRO

Ricardo CHIBANGA

Manuel ANTÓNIO

Dois novos prontos a justificarem na capital os êxitos de Espanha e da Província

4 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR comandados por Joaquim Capoulas

EXTERNATO JOÃO XXIII

AMBOS OS SEXOS

PRAÇA DAS CASAS NOVAS, 11

RUA 22, N.º 1

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — LISBOA

TELEFONES: 310363 e 313191

ENSINO INFANTIL E PRIMARIO
INFANTARIO SEMI-INTERNATO

Secções: FRANCÊS — INGLÊS — GINÁSTICA — BALLET — INICIAÇÃO MUSICAL — PIANO — VIOLINO

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE SETEMBRO

TRANSPORTE EM AUTOCARROS PRIVATIVOS

SEGURO ESCOLAR

EXCURSÃO ACOMPANHADA A

MARROCOS

Partidas Extraordinárias

EM 19 DE SETEMBRO E 3 DE OUTUBRO

5.850$00

TUDO INCLUÍDO

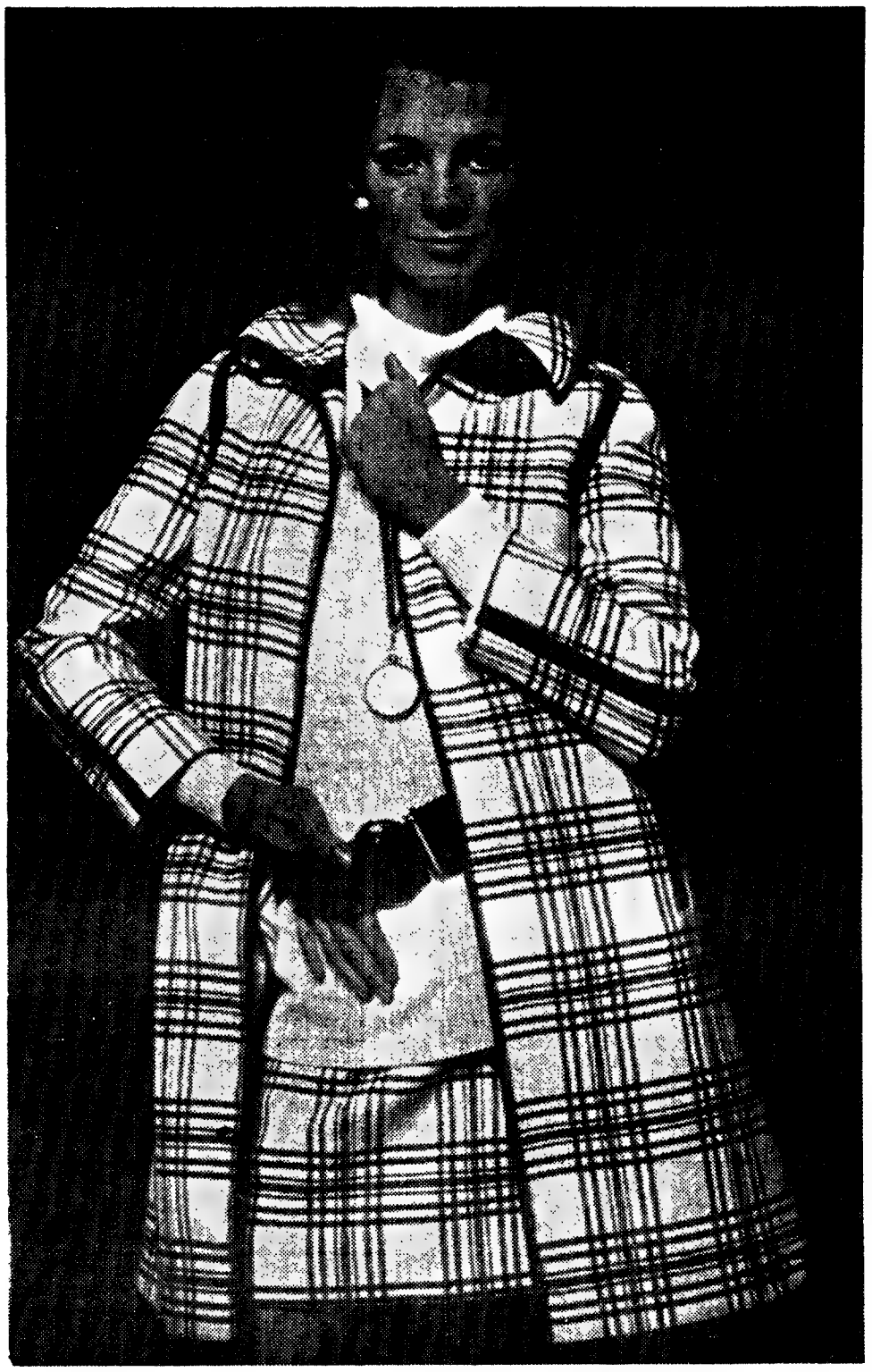
Hotéis de 1.ª. Quartos com banho privativo. Refeições nos hotéis e em viagem, etc.

ALGUNS LUGARES DISPONÍVEIS

Programas, informações e inscrições

WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 — Telefs. 361521-361541
HOTEL RITZ — Rua Rodrigo da Fonseca, 86 — Tel. 680632
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES



CONJUNTO MUITO BELO PARA O OUTONO, ESTE DE NALE JUNIOR, EM LÃ DOUBLE-FACE EM PRETO E BRANCO COM ENFEITES VERMELHOS

VIMOS PARA SI

Acabou o mês de Agosto. Regresso, pouco a pouco, ao meu estatuto de cidadã de um país independente. Com que prazer assisti à debandada dos invasores! Carros cheios de malas e criancinhas coradas, gentes com ar triste de quem acaba férias... e a Maria Adelaide, muito cínica e circunspecta, desfraldando intimamente a bandeira da libertação!

Posso voltar a usufruir os direitos implícitos de todo o cidadão que mora numa terra pequena: a mesa de café mais ou menos cerr., parar o carro à porta de casa, conversar — porque voltam a ter tempo para isso — com os empregados das lojas, perguntar à sr.ª Teresa, do mercado, pelo filho que está na Guiné e ouvir bocados da última carta do rapaz... Tudo isto são pequenas coisas saborosas, de que sentimos falta durante os meses de Verão. Tenho a certeza de que todas as pessoas que vivem numa zona turística, mas não vivem dos turistas, terão a mesma sensação de alívio quando as férias acabam e a terra volta a ser nossa. Pobres dos turistas, não fazem mal a ninguém, só alteram por completo os direitos que cada um de nós julga que tem em relação à terra onde vive todo o ano!

E depois esses sujeitos maquiavélicos estão de férias, o que é já um ultraje aos que continuam a trabalhar... Estar aqui a escrever á máquina como um forçado, sabendo que lá fora as esplanadas estão cheias de gente bem disposta e sem horários, ah! que inveja profunda. Ouvir grupos cantando pela minha rua fora, altas horas da noite, levantar-me ás quatro da madrugada para pedir a um grupo de cidadãos de camisa aberta que façam o favor de levantar poiso dos muros do jardim porque não consigo dormir com a conversa, suportar o tremendo aumento do custo de vida durante as férias, tenham paciência, só um santo não ficaria satisfeito com a debandada das hostes invasoras!

O pior é que só agora ponho a mão na consciência e me recordo que, por largos anos, também fiz parte dos exércitos de ocupação. Gentes da Aguda, Miramar e Granja, Apulia e Viana do Castelo, perdoai-me o lugar que vos roubei no café, o espaço em frente á vossa casa onde estacionei, as serenatas alta madrugada... A deliciosa sensação de férias impedia-me de pensar nas pessoas que ali viviam todo o ano, e que por isso mesmo tinham de pagar bem caro o privilégio de não habitar um qualquer quinto esquerdo de uma zona urbana.

Queridos turistas, banhistas, aquistas e veraneantes em geral: é um prazer ver-vos partir. Boa viagem... e até para o ano, claro.

NOVIDADES — POUCAS MAS BOAS

Novidades, é exagero meu; são antes artigos pouco conhecidos, mas que me parece terem interesse. Começamos por uma sombra para os olhos que considero excepcional; quase diria que é a melhor que até hoje experimentei — e podem crer que experimentei já perto de meia centena. Mas tem defeitos, claro: é cara (125 escudos) e custa a aplicar. Chama-se «Veronése», é da linha Lancaster e vende-se num tubinho com um orifício muito fino, por onde sai em forma de creme. Espalha-se com cuidado na pálpebra — e aqui entra a dificuldade na aplicação, porque tem que ser feito com um pincel largo ou com a ponta do dedo — mas, uma vez posta, tem estas vantagens todas: seca depressa, não esborrata, não mancha, não sai, não forma riscos longitudinais, não precisa de retoque, tem umas cores lindas (mas mesmo lindas) e não há calor, suor, luzes fortes ou qualquer outro incidente que a altere. Tem ainda outra característica, que poderá ser defeito ou vantagem conforme a pessoa que a usa: é impossível não chamar a atenção com esta sombra nas pálpebras. Os olhos

(Continua na 3.ª página)

Entre nós...

Complexo de «solteirona»

DESTE COMPLEXO — chamo-lhe assim, talvez erradamente — ainda sofre muito boa gente da nossa terra. Falemos primeiro das mulheres que nem são necessàriamente solteiras. Aquela que por detrás da cortina olhava atentamente as idas e vindas das heroínas de Camilo e de Eça de Queiroz continua em forma e não espera morrer tão cedo. Já não espreita por detrás da cortina porque perdeu o costume de viver à janela, mas lá olhar, olha, e lá falar, fala. A verdade é que passa mesmo uma boa parte da sua existência a contar e a criticar, o que, somado às suas ocupações caseiras ou sociais, resulta em todo o caso num trabalho senão exaustivo, pelo menos razoável. O que me faz mais impressão é o facto de essas mulheres com complexo de solteironas poderem ter sessenta, cinquenta, trinta, vinte e até quinze anos. Educação? Meio ambiente? Decerto. Mas em todo o caso uma certa predisposição.

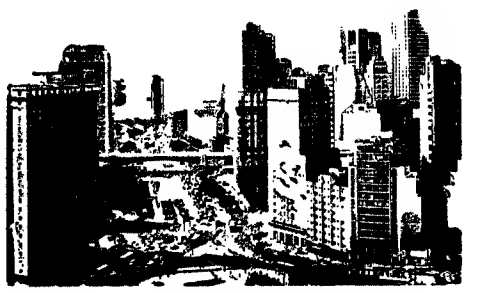
Basta entrarmos na sala de espera de um médico ou de um dentista. Eu sei que as salas de espera são lugares maçadores. Escolhi-as por isso. A pessoa sabe perfeitamente que vai aborrecer-se durante uma ou duas horas (às vezes mais), e por isso devia levar um livro, um jornal, um «tricot». Não. São raras as mulheres que levam passatempo consigo. Então olham. Às vezes folheiam um daqueles «Matchs» de há dois anos que estão na mesa central, já sem capa. Mas logo desistem. E voltam a olhar e têm uma expressão de troça para a saia curta (se são pessoas de idade), ou para a pessoa idosa (se são raparigas), um olhar crítico para o pai e a filha (serão mesmo pai e filha?), um ar venerador ou invejoso para a dama do «vison».

Também há homens com complexo de solteirona. São os que se ofendem com a moda, que estão sempre dispostos a ver o mal em

(Continua na página seguinte)

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



Maria Nilde Mascellani. Gostaria que vocês guardassem esse nome pois se trata de uma grande brasileira. Digo mais, trata-se de alguém que supera o sentido de Pátria e de quem se deveria dizer apenas: É uma grande mulher.

A História falará dela e quando vocês ouvirem, poderão comentar: Eu li seu nome em «Bilhete do Brasil».

Isso me fará feliz. É como se vocês concordassem que eu passei pela Verdade e, reconhecendo-a (o que não é tão comum como se pensa), recostei-me à sua sombra e absorvi sua essência.

Maria Nilde é um dos criadores e «leader», indiscutìvelmente, do ensino renovado no Brasil. Para conhecer-lhe a justa medida, é necessário ouvir e sentir um dos meninos de suas escolas discorrendo sobre problemas humanos.

Fui marcada, em definitivo, por ela, quando a ouvi pela primeira vez em uma conferência afirmar com sua voz clara, rematando um raciocínio perfeito, de que em uma época em que os jovens são tão numerosos e importantes a ponto de pesarem no destino de uma sociedade, é preciso que cuidemos com carinho de sua educação. E a educação dos jovens começa pela reeducação dos adultos.

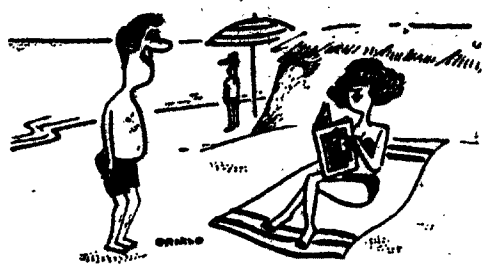
Não consigo lembrar-me com precisão de todas as palavras que já ouvi de sua boca. Mas eram palavras sábias que delimitavam com rigor os problemas mais agudos das sociedades actuais.

Eram palavras que serviriam também a cada uma de vocês e que as ajudariam, por certo, a entender esse enigma que é o adolescente. Você saberia então, que se os valores hoje parecem mudados, devemos reestruturá-los de acordo com a época e os acontecimentos a fim de provar aos nossos filhos que, na essência, os verdadeiros valores não imutáveis.

DA MULHER E DA CRIANÇA

HOJE:

— DESPORTOS PARA OS NOSSOS FILHOS
— SITUAÇÃO DOS FILHOS DE DIVORCIADOS OU SEPARADOS JUDICIALMENTE
— SÃO TODOS IRMÃOS



— O que faz você esta tarde? O meu horóscopo prevê êxitos sentimentais.

COMPLEXO DE «SOLTEIRONA»

(Continuação da pág. anterior)

tudo, nas coisas mais simples, mais explicáveis. Às vezes ficam especados, tamanho o seu indignado pasmo, ante o comprimento dos cabelos dos rapazes, sentem-se feridos na sua dignidade (sabe-se lá porquê?) ao ver a filha da irmã do vizinho do lado da prima Lúcia tão bem vestida. Ali há gato, dizem ao chegar a casa. E nem procuram saber de que gato se trata, fazem tudo para o propalar. Porquê? Por quererem mal à filha da irmão do vizinho da Lúcia? Que ideia. Mal a conhecem. Simplesmente, têm o complexo de solteirona e não há nada a fazer. Têm de falar, têm de comentar.

Quando um homem e uma mulher com o complexo de solteirona se encontram e se casam é a felicidade. Nada os fará separarem-se um do outro. É que nunca lhes falta motivo de conversa

A. M.

Situação dos filhos de divorciados ou separados judicialmente

pela Dr.ª Elina Guimarães

TODOS OS EDUCADORES do Mundo consideram este ponto como dos mais sérios e graves problemas modernos. Mas tirando a dolorosa enumeração dos sofrimentos e traumatismos infligidos ás crianças e marcando-as para toda a vida não há muito a dizer. A lei, sensatamente deixa a solução de cada caso ser resolvido por si.

Mas se o rompimento entre os pais é funesto, uma união tempestuosa em que as cenas se sucedem não é melhor. Por isso é a harmonia dentro do casamento que se deve buscar.

Mostrar casais desavindos como fonte de cómico é, a meu ver, acto tão grave como vender géneros em mau estado. Ambos envenenam.

Os diálogos «humorísticos» deste género são funestos por mais de uma razão. Dão o exemplo da falta da cortezia essencial entre casados e ensinam a dramatizar incêndios banais e minizar outros que o não são, como a ida para casa da mamã — ameaça constante das mulheres parvas.

Todos sabem o drama dos filhos de pais separados. Que mais se pode dizer do que este trecho escrito por uma adolescente e citado por Michele Manceaux na excelente revista francesa «Penela», número de Junho. Duas irmãs confiadas ao pai eram proibidas por este de ver a mãe. Eis o que escreve uma delas: «É como se não tivessemos mãe. Às vezes ela vem esperar-nos á saida da escola, beija-nos, dá-nos bombons e foge. O papá diz que se ela nos der bombons serão envenenados. Nós comemo-los esperando morrer mas ainda não morremos...»

É certo que a lei não permite que um dos pais seja privado de ver os filhos mas a lei não é tudo e nem sempre se aplica.

Sobre este assunto correm diversas opiniões erróneas como a de que as filhas são entregues á mãe e os filhos ao pai.

Mas a verdade é que não há regras.

Senão a que manda atender aos interesses do menor.

O primeiro Código Civil já tinha para a sua época disposições sensatas.

Para o caso de anulação de casamento determinava que se os ex-cônjuges não chegassem a acordo sobre os filhos seria convocado o conselho de família mas estando a mãe de boa fé as filhas não lhe poderiam ser tiradas. O mesmo sucedia quanto á separação judicial. Porém já se dizia expressamente que nenhum dos cônjuges perdia os seus direitos.

Pela lei do divórcio também se respeitava a decisão dos pais. Na falta desta os filhos eram de preferência entregues ao cônjuge a favor de qual fosse proferido o divórcio. Mas podiam ser entregues a outras pessoas. Os pais não perdiam nem os seus direitos nem os seus deveres nem podiam renunciar a eles.

Em 1930 passaram para o Tribunal de Menores as decisões a tomar em casos de divórcio, separação judicial e anulação, o que em 1931 foi ampliado á separação de facto.

O novo Código Civil manteve a situação, dispondo no artigo 1902.º que o Tribunal respeita o acordo dos pais e regula a situação na falta deste, conservando todavia os pais o poder paternal.

A situação pode sempre ser modificada por meio da acção chamada «regularização do poder paternal», regulamentada nos art.ºs 89.º e seguintes da Organização Tutelar de Menores.

Assim se tenta remediar uma situação infinitamente dolorosa.

Decoração

Recanto que de dia é uma sala de estar e de noite um quarto de dormir, podendo ainda prestar-se ao serviço de pequenas refeições. A elegância e modernismo dos elementos utilitários e decorativos dão ao ambiente um aspecto agradável

SALDOS

AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 1-B — Telef. 41279

ABAT - JOURS

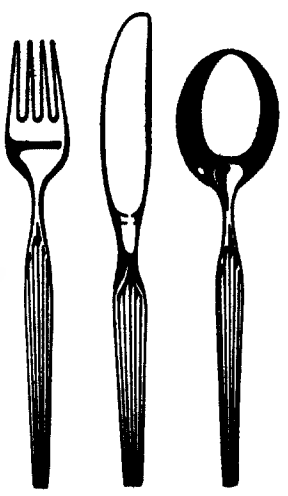
«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

Na LAGOA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Central



DOMEX

Seja qual for o aspecto porque se apreciem os faqueiros e talheres da marca DOMEX, gravada em cada peça, verifica-se que eles são verdadeiramente modernos e de primorosa execução.

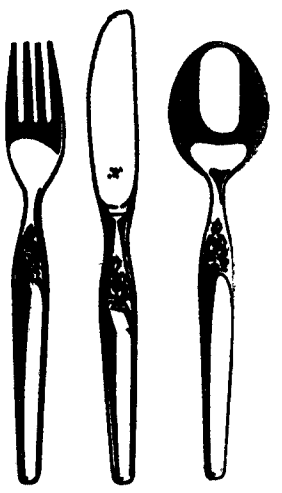
Repare-se na qualidade das suas lâminas; na elegância das suas linhas; no peso equilibrado das peças e no trabalho das suas faces.

FRIZADO Reg.

São concebidos para durar e fazer realçar agradàvelmente a sua mesa, pois não há nada que mais mal impressione do que uma refeição servida com talheres vulgares, mal tratados, sem elegância e beleza artística.

Os Faqueiros e Talheres da marca DOMEX, dão à sua mesa uma nota de bom gôsto porque são

PRODUTOS DA Topázio a acreditada marca de Pratas



ROSABELA Reg.

Talheres de Prata, Filigranas e Joias, desde 1875

DESPORTOS PARA OS NOSSOS FILHOS

As cidades cada vez mais pobres de zonas verdes, a falta de espaço para jogos, fazem com que se procure incutir ás crianças o interesse pelos desportos, não só a fim de desenvolverem harmoniosamente o corpo, mas também a fim de gastarem o excesso de vitalidade que acumulam na vida sedentária. De Inverno o tempo livre não é muito e não é possível praticar todo o género de desportos, mas no Verão e mesmo no Outono a solução é mais fácil. Vejamos alguns desportos úteis ás raparigas (e aos rapazes, claro).

A BICICLETA: a criança começa de muito pequena a andar de bicicleta ou de triciclo. É excelente. Se ainda não tem idade para andar na rua (claro que não falamos das grandes cidades onde é sempre perigoso andar de bicicleta), os jardins e parques são uma óptima solução. Este desporto fortalece os músculos das pernas e é óptimo para a saúde, se não for feito com espírito competitivo. Para mais, infunde coragem á criança.

A NATAÇÃO: é o desporto completo por excelência porque interessa todos os músculos e desenvolve harmoniosamente o corpo, seja de rapaz ou de rapariga. Pode começar-se muito em pequeno a praticar natação. Os cinco anos são a idade ideal para começar a nadar em piscina. Alarga e robustece o tórax e ajuda a vencer a timidez.

Os PATINS: começa-se a patinar por jogo mas pode também ser um pretexto para fazer movimento, o que é muito salutar. É um desporto barato e que ajuda a criança tímida a tomar contacto com outras crianças da sua idade.

O TÉNIS: é um excelente desporto que faz trabalhar os braços e as pernas, mas é desaconselhado a pessoas que sofram de perturbações da coluna e a criança com menos de dez anos. Desenvolve o espírito de iniciativa e de decisão e traz também vantagens de ordem física.

A GINASTICA: mais do que um desporto, a ginástica é uma preparação para todos os desportos. Todas as crianças a fazem nas escolas.

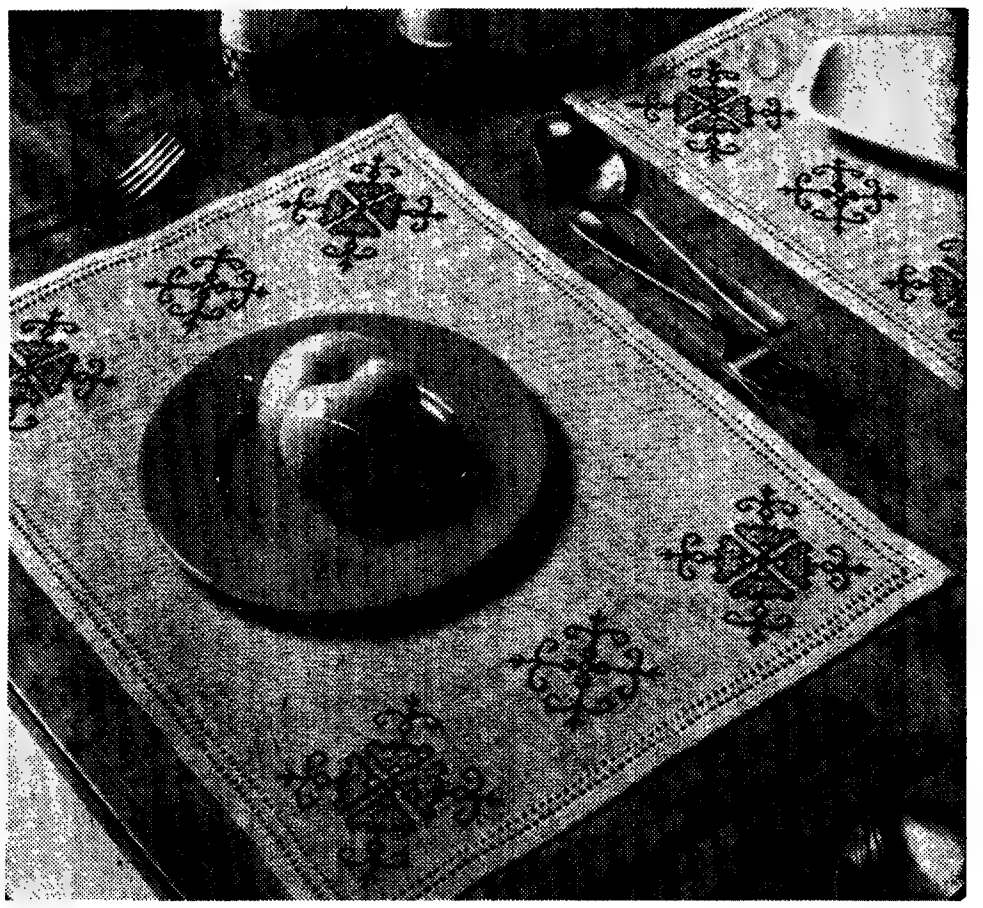
A ESGRIMA: é um desporto pouco praticado tanto por rapazes como por raparigas. Ajuda a vencer a timidez e dá certa graça ao corpo e elegância aos movimentos. Pode começar-se aos nove anos.

O JUDO: é um desporto menos violento do que pode parecer á primeira vista. É muito educativo e os jovens aprendem com ele a controlar a própria força física e as crianças a ter confiança em si próprias. Como o judo se pratica dentro de casa, é bom contrabalançá-lo com outro desporto de ar livre. Pode começar-se aos 7 anos mas só aos 12 há já verdadeiros combates.

O ESQUI: faz-se na neve (de Inverno) e sobre a água (de Verão). É um desporto caro (o da neve) porque implica esquis, fatos para o frio e procura de localidade onde esse desporto possa ser feito. A criança nunca deve aprender o esqui sem que este lhe seja ensinado por pessoa competente. Se não corre o risco de quedas desastrosas.

CASACO EM TECIDO «DOUBLE» FACE, AMARELO DE UM LADO E «CHEVRONNÉ» PRETO E BRANCO DO OUTRO. O VESTIDO, AMARELO, TEM UMA GOLA ALTA CINZENTA. MODELO CIBO

Bordado de Assis



É de bom gosto servir o jantar sobre uma toalha de mesa e o almoço sobre pequenas toalhas individuais. As que, para esse efeito, aqui se apresentam são de linho branco guarnecidas com bordados de Assis, um dos bordados clássicos mais decorativos. Num desenho de motivos simples, os pontos cruzados foram feitos com algodão «perle» Ancora vermelho e os restantes ornatos com linha da mesma marca azul escura.

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe). Barman do Hotel Estoril-Sol.

BITTER HERITAGE

1/4 Fernet Branca
1/4 Taquila
1/4 Martini Seco
6 gotas de sumo de limão
2 gotas de Bitter

LUSITANO

1/4 licor Beirão
1/4 sumo de laranja
1/8 de Taquila
1/8 de Porto Golden Star

VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

ficam grandes, luminosos, «vestidos» de gala.

Passamos depressa da cabeça aos pés, para lhes falar num saco da marca francesa «Elephant», que contém um estojo muito racional para sapatos. Além de uma escova grande, de punho anatómico, para puxar o brilho, tem outra para aplicar a graxa. Foi a este pormenor que a Maria Adelaide se rendeu, porque a velha maneira de pôr graxa com um trapo deixa sempre as unhas sujas e com cheiro. Além destes acessórios, tem ainda um pano macio para retirar o pó, e o próprio saco, com fecho de correr, que é uma excelente embalagem para viagem. Custa 50$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a sombra Lancaster na perfumaria Anita, Avenida de Roma, 46-C, e o saco para limpeza de sapatos em Pereira Leão, Rua da Prata, 225. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

Porque será que certas pessoas que usam DENTES POSTIÇOS "vivem" mais do que outras?

Como milhões de pessoas que usam dentes postiços, pode também, a partir de hoje, usufruir de maior conforto, maior confiança em si e sentir o prazer duma boa refeição. O segredo é Dr. Wernet, o pó fixativo de dentaduras mais vendido em todo o mundo com uma reputação confirmada por uma experiência de 30 anos. O pó Dr. Wernet é único. Contém agora Neoseal, a descoberta que veio aumentar a firmeza e o poder de segurança da sua dentadura. Pode mastigar com facilidade e confiança, mesmo os alimentos mais "difíceis",

beber líquidos bem quentes - sorrir e conversar. Deixe de se preocupar com os dentes postiços. Experimente o pó Dr. Wernet ainda hoje e torne-se uma daquelas pessoas que usam dentadura e que não se privam de "viver".

O pó DR. WERNET'S conserva bem fixos os seus dentes postiços.

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO

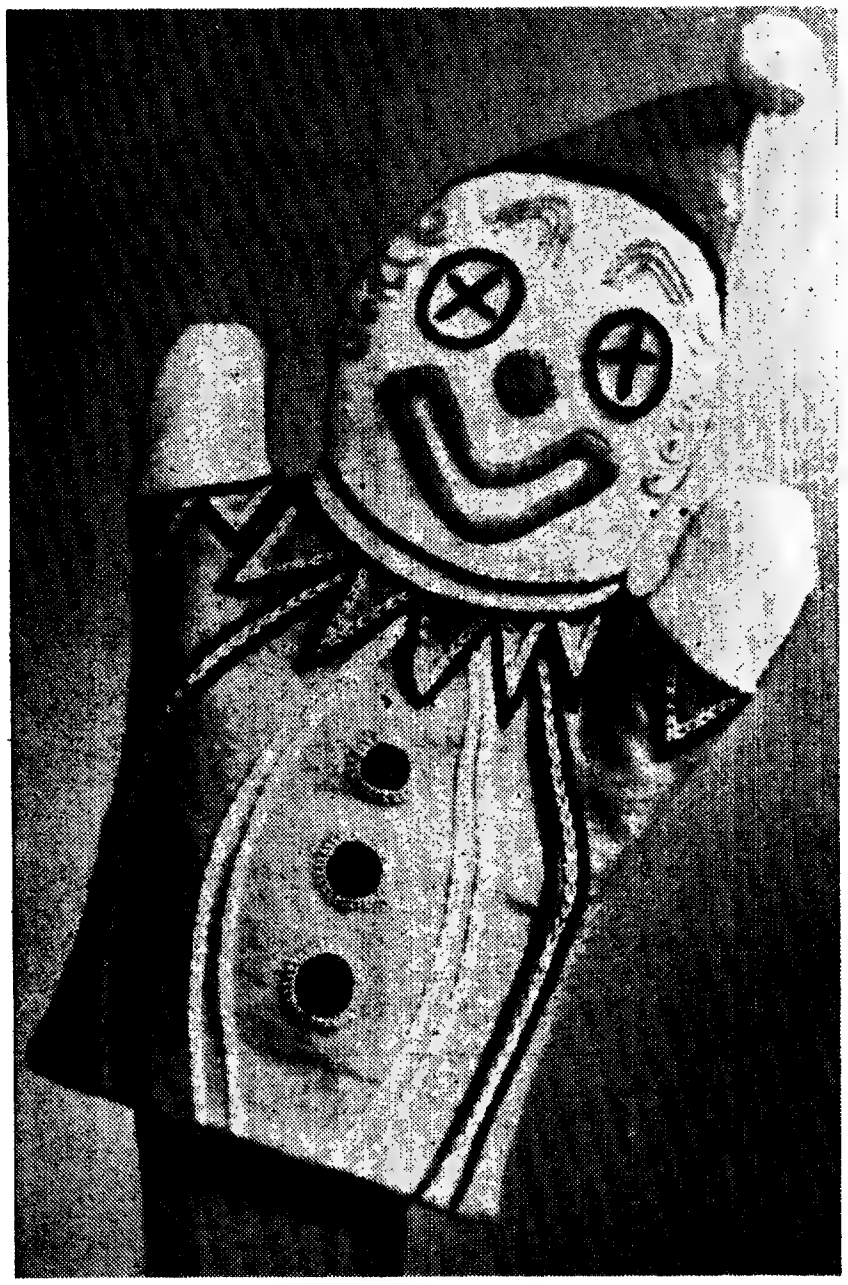
ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E — TELEF 5 27 26

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

PARA ENTRETER OS MAIS PEQUENOS



OS CHAMADOS «FANTOCHES DE LUVA» são muito apreciados pelas crianças que chegam a estabelecer diálogos com eles considerando-os como seres humanos. Para entreter os seus filhos, ou os seus netos, a leitora pode executar, uma colecção de fantoches que fará mover segundo uma história prèviamente inventada ou um enredo improvisado. Aqui tem um fantoche para modelo. É de feltro cor-de-rosa, no rosto e nas mãos, verde no fato e vermelho no barrete. Este tem um pompom de lã branca no bico. Os pontos bordados foram feitos com algodão «perlé» Ancora

SÃO TODOS IRMÃOS

Uma mulher negra, sem filhos, chamada Josephine Baker, pôde, só por amor, dar ao mundo os doze irmãos mais diversos de que há memória. Ei-los, os filhos adoptadas, pela artista.

AKIO

Tem dezassete anos. É coreano e perdeu os pais na guerra. É ele o braço direito de Josephine

LUIS

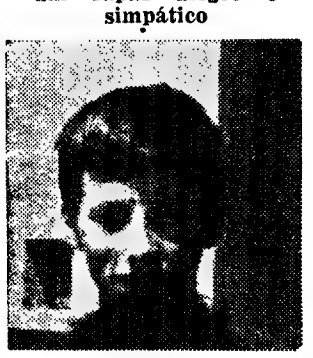
Tem dezasseis anos e é colombiano. É um óptimo nadador e é um rapaz alegre e simpático

JEANNOT

É japonês e tem também dezasseis anos. Não tinha nome quando a Baker o trouxe consigo para França

KOFFI

É um africano da Costa do Marfim e tem onze anos. É um rapazinho triste



MARA

É venezuelano e tem também onze anos

MOISÉS

É israeliano e fez catorze anos. Quer ser engenheiro

SVELLINA

É a mais novinha. Tem cinco anos. É francesa, com umas gotas de sangue negro. Os onze irmãos adoram-na

NOEL

É francês e tem dez anos. Foi encontrado num bairro de lata, com poucas horas de vida

BRAHIM

De treze anos, é um argelino de ascendência africana. É o mais alto de todos e dotado de grande vivacidade

MARIANNE

De treze anos, também, é argelina. É extremamente graciosa

JEAN-CLAUDE

De quinze anos, também, é francês

JARI

De quinze anos, é finlandês e um desportista nato

A Lua e os namorados

No dia Lua, um grupo de namorados em férias na praia italiana de Cesenatico, passeou alegremente com alguns cartazes. «A Lua é nossa», dizia um. Outro: «Deixem a Lua tranquila!» Outros ainda: «Vão para Marte», «A Lua é dos apaixonados» e «Larguem a Lua!»

SALDOS
NAS 10 SECÇÕES
BOUTIQUE • SERVIÇOS • ALCATIFAS • TECIDOS • PLÁSTICOS • ETC.
SOPAL
R. IVENS, 58-64 — AV. DA IGREJA, 4-F

OS MELHORES OURIVES DE TODO O MUNDO RECOMENDAM
Hagerty
para limpar pratas
procure nas ourivesarias

CONTINUAM
OS SALDOS
FINS DE COLECÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lopes e Maia
R. Ouro, 269

Actualidades

A PRINCESA CONTESTADORA

A princesa Ana sabe o que quer e bate-se para o obter. Numa recente conversa com a rainha, a princesa teria pedido uma casa para si, onde pudesse receber os seus amigos sem protocolo. «Buckingham Palace», teria dito Ana, «é um lugar triste e aborrecido». A princesa, que ocupa o segundo lugar na classificação das mulheres mais elegantes do mundo, tornou-se a figura mais popular e admirada da família real inglesa.

A BELEZA, SEGUNDO LIZ

Elizabeth Taylor sabe que a sua beleza não é eterna e o seu talento não é muito grande. Resolveu por isso perpetuar o seu grande fascínio através de uma operação financeira de grande nível, comprando em Itália um laboratório químico que produza uma «linha» de cosméticos por ela idealizados e assinados. Esperemos, pois, a beleza segundo Liz Taylor.

A CIÊNCIA E O ACASO

No século passado, no claustro de um velho convento da Morávia (actual Checoslováquia), um frade escolhia sementes de ervilhas-de-cheiro. Escolhia-as pacientemente, como beneditino que era, e a certa altura começou a descobrir as leis fundamentais da hereditariedade. O frade chamava-se Mendel e as leis teriam para todo o sempre o seu nome.

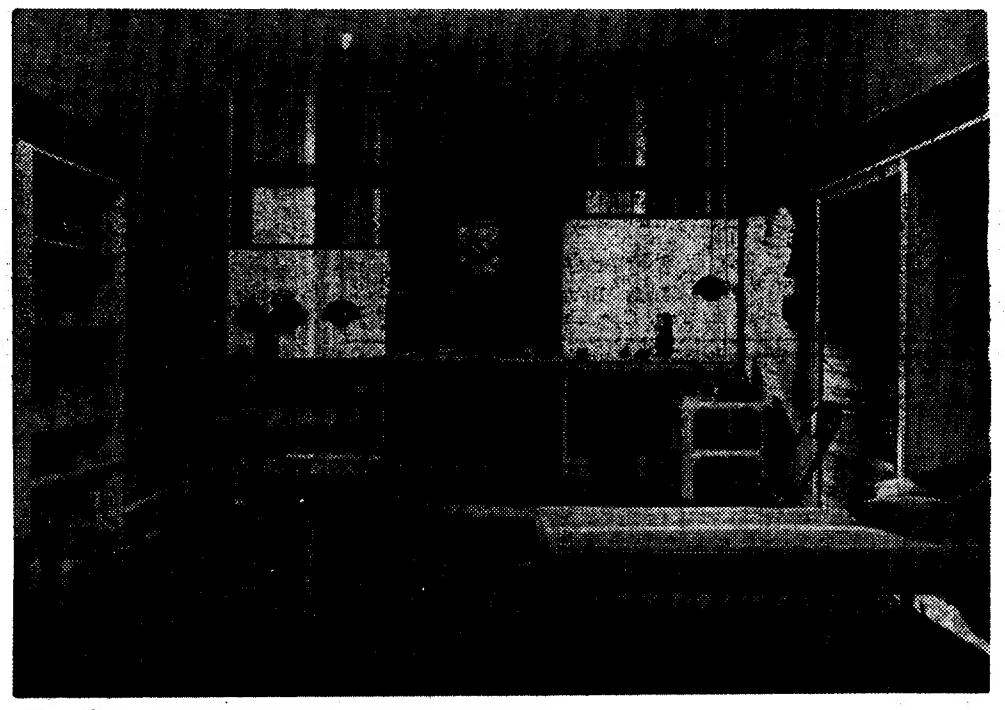
Após ter cruzado uma variedade de sementes enrugadas com outras sementes lisas, quando se preparava para ver sementes levemente rugosas, deparou, espantado, com sementes, totalmente lisas. O carácter liso fora mais forte do que o outro, mas o rugoso persistia, porque Mendel o foi encontrar na estação seguinte, ao escolher as suas ervilhas. Passados oito anos, Mendel depreendeu que o património hereditário não se mistura (até então julgava-se que a girafa era o resultado do cruzamento do camelo com o leopardo), mas coexiste.

1970: A moda para rapazinhos no Salão Internacional de Colónia

Novidade nas formas, linhas e cortes. Concepções interessantes nas golas, cintos e bolsos, eis o que os fabricantes apresentarão. Mas tanto para os rapazinhos pequenos como para os rapazes maiores, o que tem importância decisiva não é tanto o traje correcto como o desportivo, os conjuntos, os blusões, os «blazers» e «anoraks», os casacos de veludo «côtelé» ou de «vistram». Aqui tudo é elegante, atraente, fantasista. O que todos os jovens desejam é usar uma coisa diferente. Eis a razão destes modelos modernos mas diversos. Hoje é mais difícil vender roupa de criança do que de homem porque de certo modo cada peça tem de ser aprovada duas vezes, pela própria criança e pelos pais a quem deve igualmente agradar.

Na Primavera e no Verão de 1970 a moda para os rapazes será executada em tecidos de tons frescos e vivos com desenhos claros. Cores harmonizadas, grande variedade de modelos e tecidos, «nuances» observadas nos pormenores, vão caracterizar uma moda para rapazinhos que será decerto bem acolhida. A referida moda tem ideias, fantasia, e dinamismo crescentes conforme a idade. Mantém-se a silhueta delgada, com casacos mais longos para os mais velhos, mais curtos para os mais pequenos. As calças mantêm-se estreitas. Os conjuntos de «sport» são concebidos muito livremente e mostram grande diversidade. As golas, os bolsos, os pespontos e os cintos trazem maior interesse à moda dos rapazinhos. Em suma, o Salão Internacional do Traje Masculino de Colónia vai mostrar que nos fatos de criança a moda também recebe impulsos específicos que a tornam particularmente interessante.

QUARTO PARA JOVENS



Espaçoso aposento para um jovem do nosso tempo que não poderá queixar-se da falta de comodidades, pelo menos no que respeita à sua instalação.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de conservas

INGREDIENTES — 1 lata pequena de ervilhas; 1 lata pequena de tomates; 1 cubo de caldo de galinha; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cebola média; 1 colher, das de sobremesa, de açúcar; 1 chávena de cubos de pão frito; 1 litro e 1/2 de água; Sal.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola e refoga-se na margarina. Juntam-se-lhes os tomates e deixa-se ferver, misturando-se-lhe alguma água. Passa-se pelo «passe-vite» e deita-se na panela. Adiciona-se o resto da água, as ervilhas, o cubo de caldo de galinha, o açúcar e o sal que for necessário. Deixa-se ferver um pouco. No momento de servir põem-se em cada prato alguns cubos de pão frito.

Rolas com vinho tinto

INGREDIENTES — 6 rolas: 1/2 copo de vinho tinto; 50 g de margarina; 3 colheres, das de sopa, de azeite; sumo de 1/2 limão; sal e pimenta

PREPARAÇÃO — Depois de amanhadas as rolas salteiam-se no azeite misturado com a margarina. Regam-se com o vinho, juntam-se as cebolinhas e temperam-se com sal e pimenta. Tapa-se a caçarola e deixa-se estufar em lume brando. Junta-se-lhe por fim o sumo de limão. Servem-se cobertas com o molho e acompanhadas com puré de batata.

Creme de chocolate

INGREDIENTES — 6 ovos; 6 colheres, das de sopa, de açúcar; 1 «tablette» de chocolate: 3 colheres, das de sopa, de margarina; 2 dl de natas batidas com açúcar; 10 cerejas cristalizadas.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se-lhes o chocolate derretido ao lume em banho-maria, depois a margarina e por fim as claras batidas em castelo. Deita-se numa taça de vidro ou em pequenas taças individuais e mete-se no frigorífico. No momento de servir enfeita-se por cima com as natas batidas e as cerejas cristalizadas. As natas batem-se levemente com um garfo e depois mistura-se-lhes açúcar, mas não muito.

O MEDO DOS TREMORES DE TERRA

A leitora tem medo de tremores de terra, é normal. Mas sabe qual a razão dada pelos psicólogos a esse medo, melhor, dessa fobia?

As meterofobias (medo dos temporais, dos raios, dos trovões e, claro, dos tremores de terra) são tìpicamente ancestrais. Elas reactivam os antigos terrores da humanidade. Em regra esses medos encontram-se em pessoas corajosas e de carácter forte, capazes de enfrentar desventuras e dores físicas sem pestanejar. Nessas pessoas verifica-se uma espécie de condensação da disponibilidade do medo que há em todos nós, para símbolos e objectos que estão o mais longe possível da esfera racional ou cultural, embora pertençam aos eventos naturais.

DEPOIS DO
XX GRANDE PRÉMIO DO A.C.P.
DAS
6 HORAS DE VILA REAL
DAS
3 HORAS DA GRANJA DO MARQUÊS
E DO
8º CIRCUITO DE MONTES CLAROS

NOVA GRANDE VITÓRIA SACOR

14º CIRCUITO DE VILA DO CONDE

TURISMO DE SÉRIE

1º FRANCISCO SANTOS – Cortina Lotus
2º FRANCISCO ROMÃOZINHO – B.M.W. 2002
3º ANTÓNIO PEIXINHO – Alfa-Romeo 1750
4º JOSÉ LAMPREIA – B.M.W. 2002
5º FERNANDO BATISTA – Austin Cooper S.
(Classificação Provisória)

TURISMO E TURISMO ESPECIAIS

1º JOSÉ LAMPREIA – B.M.W. 2002 TI
2º ANTÓNIO PEIXINHO – Ford Escort T.C.
5º FERNANDO BATISTA – Austin Cooper S

FÓRMULA V

1º ERNESTO NEVES – Palma V
2º NOGUEIRA PINTO – Olympic V
5º R. CAVAGNAC – Aurora V

GRANDE TURISMO, DESP. E PROTÓTIPOS

1º CARLOS SANTOS – Porsche Carrera 6
2º FILIPE NOGUEIRA – Porsche Carrera 6
3º AMÉRICO NUNES – Porsche 911 S

ESTES CONCORRENTES USARAM EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS SACOR

CIDLA – DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS LUBRIFICANTES SACOR

CINEVOZ - 05 - SR - 69

FRIGORÍFICOS FIDES

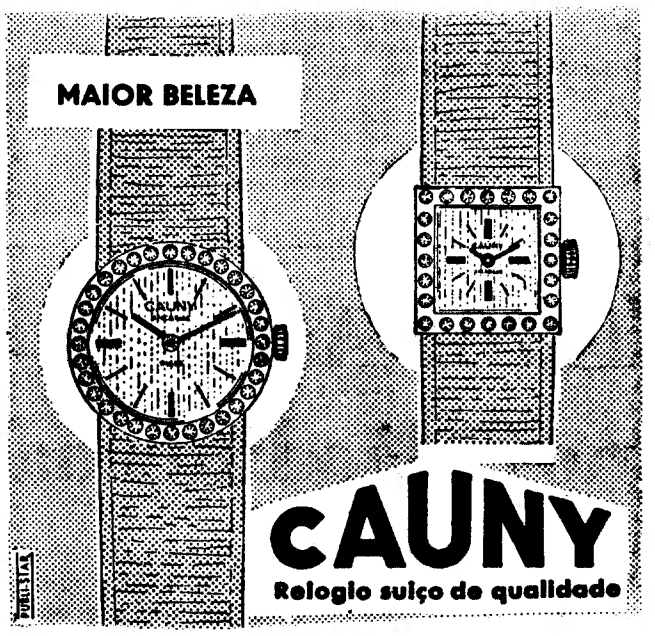
- Interior em esmalte
- Congelador a toda a largura

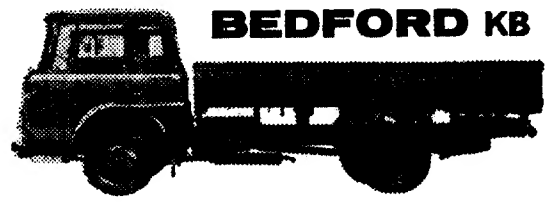
FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE EXTRA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM:

ELECTRODOMÉSTICOS LUSALVA

R. Andrade Corvo 4-A · Tel. 58884

VISITE-NOS: FICARÁ CLIENTE E AMIGO.





BEDFORD KB

PESOS BRUTOS - 3500 - 4270 - 5200 kg
NOVO ACABAMENTO INTERIOR DA CABINA
AQUECIMENTO INSTALADO

O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

consulte a

SOREL

Rua Filipe Folque, 12 - Telef. 5 81 14
Rua D. Luiz I, 26 - Telef. 66 27 55 - LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

EXCURSÃO DA Φ DIAS 6 E 7 DE SETEMBRO

VALE DO VOUGA, BEIRA ALTA E SERRA DA ESTRELA

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA, INCLUINDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO) E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO:

MODALIDADE 1 — Refeições e alojamento no Hotel Turismo (1.ª classe), da Guarda ..... 720$00

MODALIDADE 2 — Refeições e alojamento na Residencial Aliança (1.ª classe), na Guarda ... 630$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (IDA E VOLTA)

COIMBRA B	136$50
CURIA	150$50
AVEIRO	167$50

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE LISBOA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE69/DSM

Concursos Públicos n.os 7PAE/69, 8PAE/69, 9PAE/69, 10PAE/69, 11PAE/69 e 12PAE/69

AVISO

Faz-se público que foi alterado o Art.º 5.º do Cap. II CONDIÇÕES ESPECIAIS dos Cadernos de Encargos para os concursos em epígrafe. Todos os interessados que consultaram os referidos Cadernos ou adquiriram exemplares antes do dia 27 do corrente, devem tomar conhecimento da alteração efectuada, nos exemplares patentes na Secretaria da COMPAE/DSM todos os dias úteis das 14 às 18 horas.

O Presidente da COMPAE/DSM

Luís Borges Ramos
Ten. Cor. Eng.º do S. M.

DESCAPOTÁVEIS

VENDEM-SE

CITROEN DS 19
óptimo estado
CADILAC – C/ NOVO
FAC PAG E TROCA
R. de Campolide, 27-B

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

---

ANDARES

VENDEM-SE

Em Benfica, Venda Nova, Queluz, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO

FACILITA-SE PAGAMENTO

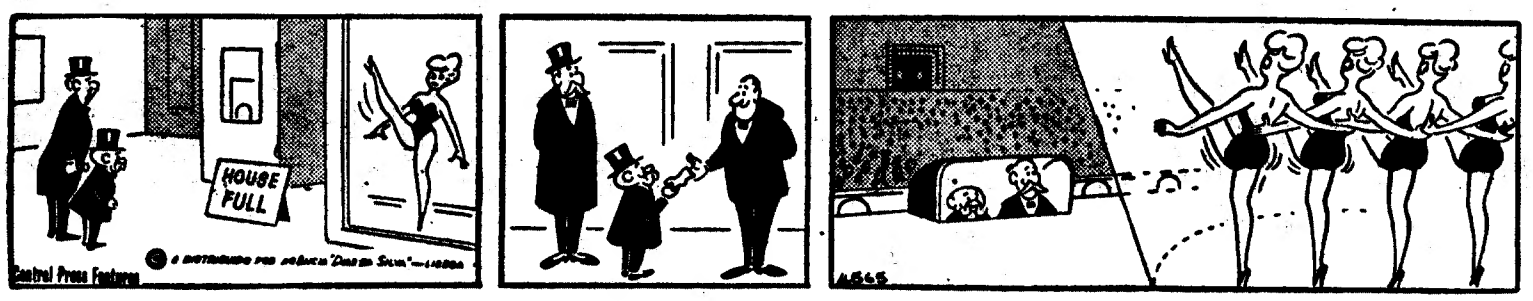
JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Setembro de 1939 publicava:

«**LONDRES**, 3 — **A British Broadcasting Corporation anunciou que o discurso do primeiro-ministro que seria radiodifundido às 11 e 15 a nação, era de «importância nacional urgente».**

«**Chamberlain declarou pela rádio que, não tendo vindo nenhuma resposta de Berlim, a Grã-Bretanha está em guerra com a Alemanha desde as 11 horas.**»

★

«**PARIS**, 3 — **A partir das 17 horas, o Governo francês executa os compromissos que tomou para com a Polónia.**»

Caminho-de-Ferro

UTILIZANDO O CAMINHO DE FERRO

A C P em colaboração com a E G T proporciona-vos durante o corrente ano a oportunidade de efectuar viagens individuais e económicas a Madrid, Lourdes, Andorra Paris Roma etc.

Peça folheto descritivo e esclarecimentos nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) Lisboa (Santa Apolónia) - Porto (S. Bento), na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

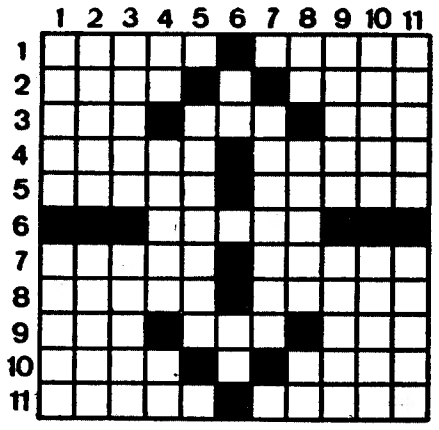
PROBLEMA N.º 5287

HORIZONTAIS: 1 — Nome dum mês. Picuinha. 2 — Sair frequentemente á rua. Sem calor. 3 — Naquele lugar. Cidade de França. Rio da Suíça. 4 — Enredo. Estupido. (Fig.). 5 — Queimas. De cobre (pl.). 6 — Apelido. 7 — Cobres. Chupe. 8 — Desgasta. Estar de acordo. 9 — Sustento. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Ilha do estado da Baía. 10 — Freguesia do concelho de Barcelos. Conjunção. Cordeiro — Rio de França. Sementes de cereais.

VERTICAIS: 1 — Guarnece de arames. Rolhai. 2 — Vasilha para serviço de chá (pl.). Içais. 3 — Fronteiras. Torna pior. 4 — Caminhar. Oferecerás. Sufixo que designa estado. 5 — Limonadas gasosas. 6 — Oferece. Catedral. 7 — Ligeirezas. 8 — Ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. Caçador beócio, de uma estatura gigantesca e de grande beleza, que, depois da sua morte, foi transformado por Diana em constelação com o seu cão Sírio. Viração. 9 — Fio de latão. Destruição. 10 — Demónio. Líquido alcoólico, proveniente da fermentação do sumo das uvas. 11 — Gorgulhos tropicais. Tribo indígena brasileira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo. passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5286

HORIZONTAIS: — 1 — Burro. Falar. 2 — Amue. A. VIDA. 3 — Campa. Aival. 4 — Borasso. É. 5 — Carcomera. 6 — To. Bi. 7 — Suar. Dava. 8 — Acelere. 9 — Alçam. Urnas. 10 — Muar. Atas. 11 — Azias. Isola.

VERTICAIS: 1 — Baco. Cama. UMA. Cós. LUZ. 3 — Rumba. Uaçai. 4 — Repor. Acará. 5 — Arcarem. 6 — AO. 7 — Asmodeu. 8 — Avise. Arrás. 9 — Livor. VENTO. 10 — Ada. Aba. Aal. 11 — Rolé. Essa.

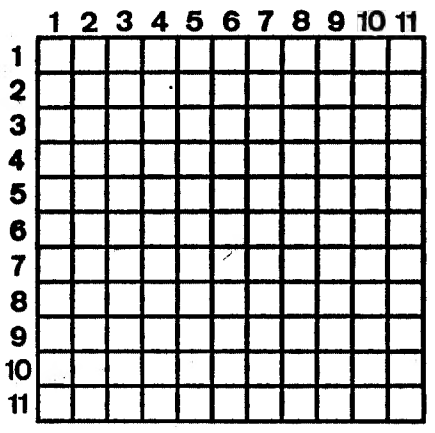
PROVÉRBIO: A vida é uma luz ao vento.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9130

HORIZONTAIS: 1 — Talhada. Corta as águas. 2 — Freguesia do concelho da Covilhã. Caminhariam. 3 — Ilha do Arquipélago de Cabo Verde. Artéria. Ninho. 4 — Nome de homem. Tirar. 5 — Uma das partes do Mundo. Possuirá. 6 — Isolado. Pronome pessoal. 7 — Médico inglês autor de estudos célebrees sobre a doença das vértebras. A folhagem das plantas. 8 — Desmontou. Macacos americanos. 9 — Monarca. Raer. Cólera. 10 — Equipar. Andei com velocidade. 11 — Fundador do islamismo. Lavrais.

VERTICAIS: 1 — Divertimento. Estacionam. 2 — Lavrais. Realiza. 3 — Fendei. Insisto. 4 — Idem (abrev.). Dispêndio. Antes do meio-dia. 5 — Ilha situada no Pequeno Belt. Dê urros. 7 — Fechas as asas para descer mais depressa. Cofre. 8 — Cidade da antiga Caldeia. Tolero. Sufixo que designa estado. 9 — Constelação boreal. Arremessa. 10 — Branquear com cal diluída em água. Deixei de viver. 11 — Fruto silvestre. Guarneceis de asas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9129

HORIZONTAIS: 1 — Tessalónica. 2 — Alais. Cavar. 3 — Rasca. Acaso. 4 — Ir. Tl. 5 — Mas. Cem. Ara. 6 — Sora. Argo. 7 — Mas. Sei. 8 — Op. Pauta. Ar. 9 — Pilar. Itaca. 10 — Irara. Gasto. 11 — Airam. Árias.

VERTICAIS: 1 — Tarim. Cópia. 2 — Blaras. Piri. 3 — Sãs. Som. Lar. 4 — Sica. Rapara. 5 — Asa. Casaram. 6 — Te. 7 — Oca. Mastiga. 8 — Naco. Reatar. 9 — Ivã. Agi. Asi. 10 — Castro. Acta. 11 — Arola. Grãos.

para o estudante

desenhar, pintar, safar, escrever e colar

o professor aprova

Pelikan

Günther Wagner Pelikan-Werke Hannover

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO

...QUE ESPERA POR SI

Seja explorador ou... pescador nesse Portugal! Embora Você não saiba, ou apenas tenha ouvido falar, abundam os lagos e grutas subterrâneas em Portugal.
E ao longo da nossa costa, também nessas grutas Você pode pescar. Imagine águas transparentes, esculturas caprichosas da Natureza, a calma de um dia de Verão onde o calor acaba e só a paz e o silêncio nos rodeiam! Pois bem:
esse sonho é uma realidade ao seu alcance.
Realize-a. Consulte a sua Agência de Viagens e os Órgãos Locais de Turismo.
Escolha os locais ou os roteiros que melhor se coadunem com os seus interesses.
CONHEÇA O PORTUGAL DESCONHECIDO.